Porto Alegre, Segunda, 21 de Fevereiro de 2022 - Ano 21 - Número 7464

COM 73 LOCAIS DISPONÍVEIS NESTA SEGUNDA-FEIRA, PORTO ALEGRE MANTÉM A VACINAÇÃO CONTRA COVID.

Cristine Rochol/PMPA

A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Porto Alegre mantém a vacinação contra covid em 73 postos de saúde nesta segunda-feira (21). São 37 locais com ampolas disponíveis para a gurizada de 5 a 11 anos e outros 36 oferecendo primeira e segunda dose (ou injeção única) para adolescentes e adultos – em quatro endereços, o atendimento vai até as 21h. Página 2

O SUL

100% PRESENCIAIS, AULAS NA REDE ESTADUAL DE ENSINO DO RIO GRANDE DO SUL COMEÇAM NESTA SEGUNDA-FEIRA.

Página 44

Ricardo Duarte/Internacional

INTER VOLTA A DECEPCIONAR NO CAMPEONATO GAÚCHO, COM DERROTA DE 3 A 2 PARA O SÃO JOSÉ-POA.

Jogando no estádio do Passo D'Areia na noite deste domingo (20) pela oitava rodada do Campeonato Gaúcho, o Inter voltou a decepcionar a sua torcida, ao perder de virada para o São José-POA por 3 a 2. O placar manteve o Colorado em terceiro lugar na tabela (12 pontos), ao passo que os donos da casa deixaram a vice-lanterna, subindo do décimo-primeiro para o nono lugar na tabela. Página 57

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

COMBINAÇÃO DE RESULTADOS DO FIM DE SEMANA MANTÉM O GRÊMIO NO TOPO DA TABELA DO GAUCHÃO.

A oitava rodada do Campeonato Gaúcho foi proveitosa para o Grêmio. Além da vitória de 4 a 0 sobre o São Luiz de Ijuí no sábado (19), o time porto-alegrense se manteve no topo da tabela, com 17 pontos, dois a mais que o vice-líder Ypiranga de Erechim, cujo empate em 1 a 1 com o Brasil de Pelotas neste domingo o impediu de assumir o topo da tabela. Página 56

DISPUTA POR VAGAS DE MINISTRO NO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA ACIRRA CLIMA NA CORTE.

Página 21

Com 73 locais disponíveis nesta segunda-feira, Porto Alegre mantém a vacinação contra covid.

A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Porto Alegre mantém a vacinação contra covid em 73 postos de saúde nesta segunda-feira (21). São 37 locais com ampolas disponíveis para a gurizada de 5 a 11 anos e outros 36 oferecendo primeira e segunda dose (ou injeção única) para adolescentes e adultos – em quatro endereços, o atendimento vai até as 21h.

Também continua disponível a injeção de reforço para quem já fez 18 anos e completou o esquema básico de imunização. Já o segunda aplicação-extra (também conhecido como "quarta dose") está disponível para adultos com baixa imunidade, devidamente aptos conforme a data do procedimento anterior.

Os prazos mínimos a cumprir entre cada dose, bem como imunizantes disponíveis, endereços, horários de funcionamento e telefones de contato dos postos e outros detalhes, podem ser consultados nas notícias do site prefeitura.poa.br. Também são prestadas orientações sobre a opção de agendamento do serviço pelo aplicativo "156+POA".

Vale lembrar que a campanha permanece suspensa por tempo indeterminado nas farmácias parceiras da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), devido à grande procura por testes de coronavírus nesses estabelecimentos. O objetivo é evitar aglomerações em meio à expansão da variante ômicron.

O que é preciso apresentar

No caso dos adolescentes e adultos, em procedimentos de primeira dose (ou aplicação única, no caso da vacina da Janssen) deve ser apresentada identidade com CPF. Não é necessário o comprovante de residência, bastando uma autodeclaração simples com nome e endereço.

Para a gurizada de 5 a 11 anos, não é necessária prescrição médica, mas solicita-se o cartão de vacinação contra outras doenças. Além disso, a mãe, pai ou responsável deve acompanhar o procedimento. Caso não seja possível a presença de um adulto, é necessário apresentar autorização por escrito.

Na segunda injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias. No caso dos imunizantes Oxford e Pfizer, o intervalo é de oito semanas entre as duas "picadas".

Para o reforço, é necessária a mesma documentação exigida na segunda dose, desde que o cartão de controle mostre que o esquema de imunização esteja completo há pelo menos quatro meses para quem recebeu Coronavac, Oxford e Pfizer ou dois meses para os contemplados com a Janssen (injeção única).

Já os imunossuprimidos devem comprovar a condição de saúde por meio de atestado ou receita médica, além do registro de segunda dose (ou única) há pelo menos 28 dias. No caso da segunda dose-extra, também é necessário ter recebido a anterior em um prazo mínimo de quatro meses.

Cristine Rochol/PMPA

Em quatro postos de saúde o serviço é oferecido até as 21h.

1ª dose de qualquer vacina

– Postos de saúde, a maioria das 8h às 17h e com quatro unidades atendendo até 21h (Belém Novo, Ramos, São Carlos e Tristeza);

– Sala especial no shopping João Pessoa (subsolo, com entrada externa): avenida João Pessoa nº 1.831 (bairro Santana), das 9h às 17h;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

1ª dose para crianças (5-11 anos)

– Locais de vacinação variam conforme o fármaco aplicado (Pfizer ou Coronavac).

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose de Coronavac

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Postos de saúde;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose de Oxford

– Postos de saúde;

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose da Pfizer

– Postos de saúde;

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

1ª dose de reforço

– Postos de saúde;

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose de reforço

– Postos de saúde;

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Endereços: consultar no site da prefeitura. (Marcello Campos)

Justiça Eleitoral gaúcha passa a exigir comprovante de vacinação contra o coronavírus para acessar as suas dependências.

TRE-RS/Divulgação

O TRE-RS (Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul) publicou uma portaria que estabelece a obrigatoriedade da apresentação do comprovante de vacinação contra a Covid-19 para acessar as dependências da Corte, cartórios eleitorais e centrais de atendimento ao eleitor em todo o Estado, tanto para o público externo quanto para o interno.

A norma se estende aos magistrados, servidores, requisitados, prestadores de serviços terceirizados e estagiários da Justiça Eleitoral gaúcha. Para comprovação do esquema vacinal, são aceitas carteiras digitais de vacinação, disponíveis no aplicativo Conecte SUS ou demais plataformas oficiais, e comprovantes impressos, em papel timbrado, emitidos no momento da aplicação por instituição governamental nacional ou estrangeira ou de institutos de pesquisa clínica.

Para o público externo, além da comprovação vacinal, é necessária a apresentação de documento oficial, com foto, perante o funcionário responsável pela fiscalização na entrada do prédio.

Conforme a portaria, considera-se como ciclo vacinal completo a pessoa, com idade igual ou superior a 12 anos, imunizada há 15 dias ou mais com uma dose da vacina da Janssen ou duas doses dos demais imunizantes.

Para os cidadãos não vacinados, o ingresso nas dependências do TRE-RS poderá ocorrer por meio da apresentação do teste RT-PCR negativo realizado nas últimas 72 horas.

As demais medidas de segurança sanitárias, como o uso de máscara, o distanciamento físico e a higienização das mãos, continuam obrigatórias em todas as dependências vinculadas ao TRE-RS.

Todos os serviços prestados pela Justiça Eleitoral, como emissão do primeiro título, regularização, revisão do cadastro e mudança de endereço, podem ser realizados de forma remota, por meio do site JE Digital. Casos excepcionais, como eleitores que não possuam acesso à internet, podem ser atendidos presencialmente, mediante agendamento prévio pelo telefone 148.

A coleta biométrica permanece suspensa. Quem ainda não tirou a fotografia nem coletou as digitais deve aguardar a orientação do TSE (Tribunal Superior Eleitoral). Além disso, a cobrança de multa por causa da ausência às urnas em 2020 está suspensa por determinação do TSE, não havendo necessidade de emissão de guia de infração ou comparecimento para justificativa.

Casos fatais de coronavírus chegam a 37.908 no Rio Grande do Sul.

EBC
Estado acumula 2,1 milhões de testes positivos em quase dois anos de pandemia.

O novo boletim da Secretaria da Saúde menciona neste domingo (20) mais 26 óbitos por coronavírus no Rio Grande do Sul, que acumula 37.908 desfechos fatais da doença – número que deve chegar a 38 mil em dois ou três dias. Também foram citados 4.187 novos testes positivos, ampliando assim para quase 2,1 milhões os casos conhecidos de contágio em 23 meses de pandemia no Estado.

As mortes mencionadas pelo relatório oficial estão listados a seguir, em ordem alfabética conforme a cidade de residência (e do falecimento) e com citação da idade, em uma faixa de 30 a 96 anos. O amplo predomínio de idosos entre as perdas humanas permanece, desta vez em 21 das 26 ocorrências.

– Porto Alegre (homem, 30 anos); – Cachoeirinha (homem, 42 anos); – Uruguaiana (mulher, 47 anos); – Pelotas (mulher, 48 anos); – Porto Alegre Masc 57 anos); – Canguçu (mulher, 61 anos); – Caibaté (mulher, 62 anos); – Guaíba (mulher, 69 anos); – Esteio (homem, 70 anos); – Porto Alegre (mulher, 70 anos); – Pelotas (mulher, 71 anos); – Porto Alegre (mulher, 71 anos); – Santana do Livramento (homem, 72 anos); – Crissiumal (homem, 74 anos); – Porto Alegre (mulher, 75 anos); – Canoas (homem, 81 anos); – Porto Alegre (mulher, 81 anos); – Porto Alegre (homem, 81 anos); – Porto Alegre (mulher, 82 anos); – Porto Alegre (mulher, 83 anos); – Montenegro (homem, 85 anos); – Cidreira (homem, 89 anos); – Cachoeira do Sul (homem, 93 anos); – Porto Alegre (mulher, 93 anos); – Passo Fundo (mulher, 95 anos); – São Borja (mulher, 96 anos).

Apenas uma dentre todas as 497 cidades gaúchas ainda não registra qualquer óbito por covid. É Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que acumula 343 testes positivos desde o começo da pandemia, um dos quais aparecem no documento atualizado.

Outros dados sobre a pandemia

Dentre os infectados até agora, ao menos 1.977.517 (94%) já se recuperaram, em todos os 497 municípios gaúchos. Outros 80.935 (4%) são casos ativos (em andamento), o que abrange desde os assintomáticos em quarentena domiciliar até casos graves atendidos em hospitais.

A taxa média de ocupação das unidades de terapia intensiva (UTIs) por adultos estava em 65,2% no início da noite (contra 61,8% na véspera), de acordo com o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. Esse índice resulta da proporção de 2.007 pacientes para um total de 3.078 leitos da modalidade em 301 hospitais.

Já o total de internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid totaliza 119.548 (6%) desde março de 2020. Destas, 118 foram registradas nas últimas horas. (Marcello Campos

Brasil registra média móvel de 845 vítimas diárias de covid; total de óbitos passa de 644 mil.

O Brasil registrou neste domingo (20) 424 mortes pela covid-19 em 24 horas, totalizando 644.362 óbitos desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias é de 845 – completando 13 dias acima da marca de 800. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de +10%, indicando tendência de estabilidade nos óbitos decorrentes da doença.

Brasil, 20 de fevereiro

– Total de mortes: 644.362;

– Registro de mortes em 24 horas: 424;

– Média de mortes nos últimos 7 dias: 845 (variação em 14 dias: +10%);

– Total de casos conhecidos confirmados: 28.207.590;

– Registro de casos conhecidos confirmados em 24 horas: 48.490;

– Média de novos casos nos últimos 7 dias: 103.508 por dia (variação em 14 dias: -37%).

O País também registrou 48.490 novos casos conhecidos de covid-19 em 24 horas, chegando ao total de 28.207.590 diagnósticos confirmados desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de casos nos últimos 7 dias foi a 103.508. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -37%, indicando tendência de queda nos casos da doença pelo 11º dia.

Agência Brasil

O País também registrou 48.490 novos casos conhecidos de covid-19 em 24 horas.

A média móvel de vítimas da doença está em um patamar mais de 4 vezes maior do que estava às vésperas do ataque hacker que gerou problemas nos registros em todo o Brasil, ocorrido na madrugada entre 9 e 10 de dezembro. Na época, essa média indicava 183 mortos por covid a cada dia.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil, consolidados às 20h deste domingo. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Curva de mortes nos Estados

– Em alta (12 Estados): AC, AL, AP, BA, MA, PA, RO, RR, PR, RJ, SE, PE;

– Em estabilidade (9 Estados): CE, ES, MS, SC, SP, GO, MG, RN, RS;

– Em queda (4 Estados): AM, MT, PB, PI;

– Não divulgou (1 Estado e o DF): TO.

Essa comparação leva em conta a média de mortes nos últimos 7 dias até a publicação deste balanço em relação à média registrada duas semanas atrás.

Vale ressaltar que há Estados em que o baixo número médio de óbitos pode levar a grandes variações percentuais. Os números de médias móveis são, em geral, em números decimais e arredondados para facilitar a apresentação dos dados. Já a variação percentual para calcular a tendência (alta, estabilidade ou queda) leva em conta os números não arredondados.

O levantamento é resultado de uma parceria do consórcio de veículos de imprensa, formado pelos portais de notícias G1 e UOL e pelos jornais O Globo, Extra, O Estado de S. Paulo e Folha de S.Paulo. Os dados de vacinação passaram a ser acompanhados a partir de 21 de janeiro. As informações são do portal de notícias G1.

Remédios de ponta contra a covid estão fora do SUS: saiba quais.

Remédios de ponta contra a covid-19 já são adotados na União Europeia, Reino Unido e Estados Unidos, mas medicamentos como os antivirais paxlovid, molnupiravir, remdesivir estão "lamentavelmente" longe de serem incorporados ao SUS (Sistema Único de Saúde), segundo especialistas ouvidos pelo portal de notícias G1. Enquanto isso, o governo federal ainda veta diretrizes contra a cloroquina e outras drogas sem eficácia para tratar a doença.

Atualmente, somente o antiviral remdesivir, da Gilead Sciences, e três tratamentos monoclonais (proteínas produzidas em laboratórios que simulam a reposta do sistema imunológico) estão autorizados para uso emergencial pela agência regulatória. Mesmo assim, nenhuma dessas drogas é distribuída pelo SUS.

"Eu lamento muito todo esse atraso. Essas medicações têm alta eficácia em prevenir hospitalização por Covid, em torno de 70 a 80%, e são um elemento fundamental, junto com as vacinas, na redução da morbimortalidade da doença", diz Leticia Kawano Dourado, pneumologista, pesquisadora do Instituto de Pesquisa do HCOR e integrante do grupo de desenvolvimento de diretrizes em Covid da OMS. Veja mais abaixo mais sobre os seguintes medicamentos.

– Paxlovid – Pfizer: No último dia 16, a Anvisa recebeu o pedido de uso emergencial do Paxlovid. Segundo a agência, o prazo de análise é de 30 dias e as primeiras 24 horas serão utilizadas para fazer uma triagem do processo e verificar se os documentos necessários foram disponibilizados pela Pfizer.

"A gente espera que nos próximos dias venha essa aprovação", avalia Julio Croda, infectologista e pesquisador da Fiocruz. "Mas é preciso ressaltar que se essa aprovação não vier acompanhada de uma política de implementação pelo SUS, teremos medicamentos exclusivos para pessoas que utilizam o sistema privado".

O medicamento é indicado para adultos e crianças a partir de 12 anos que tenham testado positivo para a covid-19 e apresentem alto risco de progressão para casos graves, incluindo hospitalização ou morte.

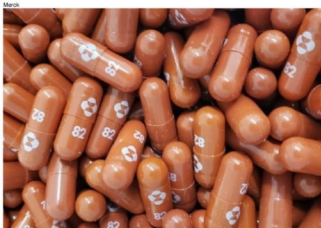
O Paxlovid consiste em dois medicamentos antivirais em conjunto: o nirmatrelvir e o ritonavir.

– Molnupiravir – MERCK/MSD: A MSD submeteu o pedido formal em novembro para a Anvisa, solicitando a autorização temporária do uso emergencial do medicamento.

No mesmo dia, foi realizada a triagem inicial da documentação apresentada pela empresa e a agência regulatória identificou a ausência de dados necessários para se avançar na análise.

A Anvisa disse que estava realizado reuniões com a MSD, orientando a empresa sobre as informações e documentos complementares necessários.

Em nota ao g1, a MSD disse que enviou à Anvisa novos documentos no último dia 3 de fevereiro e, desde então, aguarda parecer da agência. Procurada pela reportagem e questionada sobre o recebimento da documentação, a Anvisa disse que "não há como antecipar a data de conclusão do processo".

Merck

O molnupiravir, conhecido internacionalmente pelo nome comercial de Lagevrio, também é um antiviral; atua impedindo a replicação do coronavírus.

– Remdesivir (Veklury - Gilead Sciences): O uso no Brasil está autorizado desde março de 2021.

Apesar disso, em agosto do mesmo ano, a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias ao Sistema Único de Saúde (Conitec) rejeitou a incorporação do remdesivir na lista de medicamentos públicos indicados para o tratamento do novo coronavírus.

O órgão consultivo do Ministério da Saúde alegou "incertezas quanto à eficácia do medicamento" e um "impacto orçamentário elevado" para emitir o parecer.

– Anticorpos monoclonais: Diferente de alguns antivirais, esses remédios são aplicados somente por profissionais da saúde. Atualmente, os tratamentos monoclonais aprovados pela Anvisa incluem os seguintes medicamentos: regdanvimabe (da Celltrion Healthcare), casirivimabe/imbevimabe (da Regeneron/Roche), sotrovimabe (da GSK).

Até o momento, nenhum desses medicamentos foi incorporado ao sistema público.

O g1 também procurou o Ministério da Saúde questionando o porquê da demora de incorporação desses medicamentos.

A pasta disse que a Conitec recebeu a demanda do regdamvimabe, mas "o pedido não estava em conformidade com o que determina a legislação". A empresa foi notificada no dia 16 de fevereiro e poderá apresentar nova solicitação.

Já a associação indevimabe/casirivimabe foi avaliada em duas ocasiões e, nos dois casos, a recomendação da Comissão foi desfavorável à incorporação.

Quanto ao sotrovimabe, o MS informou que "nenhum pedido foi recebido". As informações são do portal de notícias G1.

Os sintomas e como buscar auxílio para tratar o quadro de pós-covid.

A explosão de infecções pela variante Ômicron, mais transmissível, faz soar o alerta para um possível aumento de relatos de covid longa – a presença de sintomas como cansaço e dificuldade de concentração após o período de infecção aguda. Ainda há poucos estudos sobre essa condição, mas o tema preocupa médicos, cientistas e a Organização Mundial da Saúde (OMS). Calcula-se que um em cada cinco pacientes de covid-19 podem desenvolver a covid longa. Veja o que se sabe até agora sobre a covid longa.

– O que é a covid longa? A covid longa é descrita pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como um conjunto de sintomas que afeta parte das pessoas após a infecção pelo coronavírus. Para diagnosticar que uma pessoa tem a covid longa (ou condição pós-covid), a OMS estipula que os sintomas devem durar três meses após a infecção. Parte dos médicos e pesquisadores, porém, chama de covid longa a presença de sintomas por prazo até menor do que este.

– Quais são os sintomas mais comuns da covid longa? Os sintomas mais comuns são fadiga, dores musculares e sensação de névoa mental, com problemas como dificuldade de concentração e perda de memória. Também são comuns sintomas como dificuldade para respirar e tosse. Há relatos ainda de depressão e ansiedade após a covid-19. Esses sintomas podem aparecer durante a fase aguda da infecção ou após a “cura” da covid-19. Podem ir e vir ou melhorar continuamente ao longo do tempo. Segundo a OMS, a covid longa pode afetar a capacidade de fazer atividades diárias, como trabalhar ou realizar tarefas domésticas.

– A covid longa só afeta quem teve um quadro grave de covid? Não. A covid longa pode ocorrer mesmo em quem teve quadro leve da doença. A OMS estima que entre 10% e 20% dos pacientes com covid-19 desenvolvem sintomas prolongados e afirma que não parece haver relação entre a gravidade inicial da infecção e a probabilidade de desenvolver uma condição pós-covid. Em consultórios médicos ou centros de reabilitação, são comuns relatos de pessoas que se recuperaram bem na fase aguda da doença, não precisaram de internação, mas apresentam cansaço extremo, névoa mental e outros sintomas. Pessoas que foram internadas com quadros graves têm risco maior de desenvolver complicações também mais graves. Nesses casos, parte do problema está na própria internação, que pode causar dificuldades para caminhar ou se alimentar.

– O que fazer se ainda tenho sintomas mesmo depois de me recuperar da covid? Médicos alertam que pessoas com sintomas prolongados devem buscar ajuda profissional e não é necessário esperar meses para isso. Atividades de reabilitação ajudam o corpo a se recuperar mais rapidamente da fadiga e melhoram problemas como a perda de memória e dificuldade de concentração. A reabilitação também evita o agravamento de problemas como ansiedade e depressão. No Hospital Albert Einstein, em São Paulo, por exemplo, a recomendação é de que pessoas que continuam com sintomas 21 dias após a infecção busquem ajuda.

EBC

Um em cada cinco pacientes de covid-19 podem desenvolver a covid longa.

– Há remédios para a covid longa? Não há um tratamento específico para a covid longa e nem sempre a reabilitação será feita com medicamentos. A recuperação vai depender do diagnóstico. Por exemplo, se o cansaço tem origem muscular, a reabilitação pode focar na recuperação gradual da força dos músculos. Já se é por uma questão pulmonar, podem ser realizadas terapias específicas para recuperar completamente a função dos pulmões. Sintomas como perda de memória e dificuldade de concentração são tratados por neuropsicólogos com exercícios que estimulam o cérebro. As possibilidades de reabilitação nesses casos incluem jogos tecnológicos e até realidade virtual.

– É possível prevenir a covid longa? A forma mais eficaz de prevenir a covid longa é prevenir a infecção pela covid. Nesse sentido, a melhor arma à disposição é a vacina. É preciso tomar as três doses do imunizante. Além disso, medidas como uso de máscara e distanciamento devem ser mantidas.

– Quem está infectado com a covid agora pode fazer algo para evitar a covid longa? Não há diretrizes específicas para isso, mas médicos recomendam cuidados básicos, como manter boa alimentação durante a fase aguda da doença, hidratar-se, dormir bem e evitar atividades de alta intensidade. “Quanto antes o corpo combater a infecção, menor o risco de outras complicações”, explica Milene Ferreira, gerente médica dos serviços de reabilitação do Hospital Israelita Albert Einstein. Não há evidências científicas sobre benefícios de tomar vitaminas durante a infecção pela covid-19 para evitar complicações futuras. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Cientistas descobrem nove sintomas da ômicron que estão afetando os vacinados.

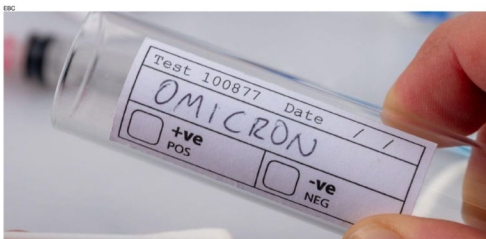
Pesquisadores na Noruega realizaram um estudo a cerca de 100 convidados de uma festa onde houve um surto de ômicron e descobriram nove sintomas que foram mais comuns em quem já tinha sido vacinado contra a covid-19.

EBC

Segundo a pesquisa, os principais sintomas foram: tosse, pingo no nariz, fadiga, dor de garganta, dor de cabeça, dores musculares, febre, náuseas e espirros.

Segundo o jornal "Independent", do grupo de inquiridos, 66 tinham casos confirmados de covid-19 e 15 tinham casos possíveis do vírus. Dos 111 participantes, 89% receberam duas doses de uma vacina de mRNA e nenhum recebeu uma dose de reforço.

De acordo com as descobertas publicadas na revista de doenças infecciosas e epidemiologia Eurosurveillance, há nove sintomas principais registados pelo grupo de participantes totalmente vacinados.

Assim, segundo a pesquisa, os principais sintomas foram: tosse, pingo no nariz, fadiga, dor de garganta, dor de cabeça, dores musculares, febre, náuseas e espirros.

O estudo descobriu ainda que tosse, pingo no nariz e fadiga estavam entre os sintomas mais comuns nos indivíduos vacinados, enquanto espirros e febre eram os menos comuns.

Embora a vacina proteja contra os riscos mais graves do vírus, ainda é possível contrair a covid-19 mesmo se for vacinado até com uma dose de reforço. A natureza leve dos sintomas torna difícil para as pessoas distinguir o vírus de uma gripe comum. Mas, segundo Tim Spector, responsável pelo do ZOE Symptom Study App, cerca de 50% das "'novas gripes' atualmente são, de fato, covid".

Os especialistas também sugerem que existem dois sintomas distintos que podem ser um sinal de que um teste positivo está chegando: fadiga e tonturas/sensação de desmaio.

Mais do que simplesmente se sentir cansado, a fadiga pode se traduzir em dor corporal, causando músculos doloridos ou fracos, dores de cabeça e até visão turva e perda de apetite.

Angelique Coetzee, médica particular e presidente da Associação Médica da África do Sul, disse que a fadiga era um dos principais sintomas da Ômicron quando a variante surgiu na África do Sul.

Tonturas/desmaios são o segundo sinal de que pode ter contraído a Ômicron. Um novo relatório da Alemanha sugeriu que há uma ligação entre desmaios a variante. Isto acontece depois de médicos em Berlim terem descoberto que a Covid-19 estava causando desmaios recorrentes num paciente de 35 anos internado no hospital. O jornal alemão Ärztezeitung disse que os médicos puderam ver uma "ligação clara" entre a infecção e os desmaios. As informações são da revista IstoÉ Dinheiro.

A pandemia está no fim? O mundo parece acreditar que sim.

O avanço da vacinação no mundo começa a surtir efeito e muitos países já desaceleram protocolos sanitários: o fim do uso de máscaras em locais abertos e fechados, a queda da limitação ao público em bares e restaurantes, além do fim da necessidade de apresentar um certificado de vacinação são itens que começam a desaparecer do horizonte de países em que a imunização é maior.

A Itália, por exemplo, é um desses países que já não exige mais o passaporte vacinal para quem tomou a terceira dose ou está com o esquema vacinal completo. A máscara ao ar livre é facultativa e eventos públicos, como jogos de futebol, deverão contar com 75% da capacidade a partir de 1° de março.

Esquema parecido segue a França, que vai derrubar o uso da máscara em lugares fechados, apesar de manter a regra nos transportes públicos e locais em que o passaporte de vacina é obrigatório. A mudança deve acontecer no dia 28.

País nanico na Europa, porém com um dos maiores IDHs do planeta, a Dinamarca conta com 85% da população completamente vacinada e uma taxa de letalidade que não ultrapassa 0,22%. O resultado: todos os protocolos foram abandonados.

No Brasil, o total de vacinados com duas doses ou dose única chega a 71,43%, o equivalente a 153 milhões de pessoas, segundo dados oficiais. Apesar disso, o número de vacinados com terceira dose é baixo, de apenas 27% (58 milhões) e cientistas acreditam que o poder de desinformação e a campanha anti-vacina estão gerando um recuo nas taxas de vacinação, sobretudo entre as crianças – somente 35,89% dos pequenos entre 5 e 11 anos tomaram a primeira dose.

Estados como Amapá e Roraima apresentam índices pífios: 43,13% e 44,38%, respectivamente, da população vacinada com duas doses. São Paulo, que se intitula a capital da vacina, mais de 80% da população está imunizada.

Em março de 2020, após negar que a covid-19 era um problema de saúde no mundo inteiro, a Organização Mundial da Saúde (OMS) aceitou que a situação real era de uma pandemia. E isso aconteceu após um mês de caos em Wuhan, na China, e um fevereiro aterrorizador nos países europeus, que começaram a ver o número de internados e mortos crescer em progressão geométrica. Bom, o Brasil ainda se permitiu viver um período de carnaval e, logo em seguida, as UTIs colapsaram.

Pixabay

Alguns países na Europa já estão abandonando o uso da máscara e caminham para um cenário de fim da pandemia.

Com o ritmo de desaceleração do vírus nesta fase da pandemia, o mundo pode entrar no que se chama de endemia, quando uma doença é comum em certas regiões, tem um certo número de mortes que já é esperado e apresenta alguns períodos de surto. Ou seja, o vírus (ou a doença) apresenta comportamentos previsíveis e as autoridades de saúde sabem como diminuir os impactos dele entre a população – como uma gripe sazonal.

A OMS, por exemplo, já acredita que o avanço do maior número possível de vacinados e a baixa incidência da doença podem apresentar o fim da pandemia e a entrada do período de endemia. Foi o que destacou em janeiro, no Fórum Econômico Mundial, o diretor do Programa de Emergências em Saúde da OMS, Mike Ryan.

Até lá, a Ômicron terá de perder força e as taxas de transmissão precisam diminuir ainda mais. Se nenhuma nova variante surgir e agir na contramão das autoridades sanitárias, o mundo poderá, enfim, respirar sem medo de se contaminar. As informações são da revista IstoÉ Dinheiro.

Presidente do Citibank afirma que a desigualdade no Brasil só cai com a alta do PIB, que virá com reformas.

O mexicano Ernesto Torres Cantú está à frente das 22 operações do Citibank na América Latina. Em um momento em que a região perde importância na economia global, ele afirma que, a exemplo do Brasil, várias outras nações latino-americanas se beneficiariam de reformas estruturais – no Brasil, ele cita a tributária e a administrativa como mais urgentes. Segundo ele, a reorganização econômica levaria ao crescimento e, no fim das contas, à redução de desigualdades. "É preciso crescer para redistribuir (renda)", afirma. Leia, a seguir, os principais trechos da entrevista que ele concedeu ao jornal O Estado de S. Paulo.

– O Citi saiu da operação de varejo no Brasil em 2017 e, agora, no México. Qual é a intenção por trás disso? "Vamos nos concentrar em negócios que fazemos melhor, como o atendimento a grandes companhias que têm operações internacionais. Estamos focando nos negócios com as maiores empresas do Brasil."

– Mas a ideia é ir atrás de todas as grandes empresas do Brasil ou alguma área em específico? "Estamos em busca das companhias que já são multinacionais, mas há oportunidades nas fintechs, que crescem em outros países de maneira muito rápida – podemos ajudá-las muito nesse processo."

– O atual momento do Brasil é negativo, com especialistas apontando até uma recessão em 2022. Como o senhor enxerga isso? "Os números são o que são. Mas o Brasil tem vários 'Brasis' não apenas geograficamente, mas também (pelo desempenho) de setores. O País tem companhias líderes não só aqui, mas em diversos lugares do mundo."

– Como é presidir um banco na América Latina, em momento em que a região perde relevância econômica? "Em geral, as companhias da América Latina que têm negócios fora da região estão indo bem. Mas quando você vê os números da América Latina, é correto falar em momento difícil. Recuperar o crescimento na América Latina é importante não só pela relevância, mas para consertar problemas da região, como a desigualdade. É preciso crescer para redistribuir."

– Qual é o papel do setor privado nessa discussão? "É muito relevante, pois as empresas criam empregos. Quanto mais posições criadas e com um salário mais alto, menos desigualdade. Mas precisamos estar em um cenário positivo. É mais fácil de investir em um país quando você tem chances de retorno. No caso do Brasil, é por isso que

Reprodução

O mexicano Ernesto Torres Cantú está à frente das 22 operações do Citibank na América Latina.

precisamos ter reformas, como a tributária e a administrativa."

– Como o sr. vê o atual momento conturbado da política na América Latina? "Isso acontece em todo o mundo porque as posições estão cada vez mais polarizadas. Antes, a maior parte das posições era mais ao redor do centro. Agora você tem mais uma distância grande entre os polos. O que é importante de acontecer, e não tem acontecido em alguns países, é que as pessoas no poder negociem."

– Havia euforia com o Brasil e a América Latina há dez anos. Há chances de se retomar esse ciclo positivo? "Os preços das commodities estavam em um dos mais altos patamares já vistos. Isso ajudou não só o Brasil, que foi o maior beneficiado, mas outros países da região. Mas ciclos são ciclos por causa dos altos e baixos. É parecido com a economia de uma pessoa. Se o ano foi ótimo e alguém começou a ganhar mais dinheiro, não pode aumentar seu padrão de consumo na mesma velocidade. Afinal, se o período de baixa vier, terá problemas. Foi isso o que aconteceu na região. Por isso que as reformas são importantes para o Brasil ser sustentável tanto em anos ótimos quanto em outros não tão bons."

– Como o sr. enxerga o andamento das reformas? "Quando o atual governo aprovou a reforma da Previdência, trouxe muito otimismo de que se estava indo na direção certa. Agora, as outras reformas estão se mostrando mais complicadas, ainda mais em ano eleitoral. Mas vejo esses tópicos muito presentes nos debates públicos, o que é muito importante." As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Imposto de Renda completa 100 anos de existência no Brasil à espera da aprovação de reforma pelo Congresso.

O Imposto de Renda completa 100 anos em 2022 em meio a um debate sobre alterações mais profundas nas regras, como correção da tabela das pessoas físicas, limitação dos descontos, taxação de lucros e dividendos e redução das alíquotas para empresas.

Neste ano, o prazo para entrega da declaração do Imposto de Renda Pessoa Física 2022 (ano base 2021) ainda não foi confirmado pela Receita Federal – mas deve seguir o padrão dos anos anteriores e se estender do início de março até o fim de abril. As regras devem ser anunciadas nos próximos dias pela Receita Federal.

A proposta de reforma do IR, enviada inicialmente pelo governo ao Congresso, segue paralisada no Senado Federal, após ter sido aprovada pela Câmara dos Deputados com alterações em outubro do ano passado.

O relator no Senado, Ângelo Coronel (PSD-BA), entretanto, apresentou um novo projeto. Ele quer ampliar a faixa de isenção do IR, inicialmente de até R$ 2,5 mil (sugerida pela área econômica) para R$ 3,3 mil, o que aumentaria o número de isentos e, também, a renúncia de arrecadação. Pela tabela atual, a faixa de isenção vai até R$ 1.903,98.

Durante a campanha de 2018, o então candidato Jair Bolsonaro defendeu isenção para quem ganha até cinco salários mínimos (R$ 6.060 atualmente). Na ocasião, também propôs uma alíquota única de 20% acima desse valor.

Com a inflação oficial do país atingindo 10,06% no ano passado, o Sindicato Nacional dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil (Sindifisco Nacional) calculou que a defasagem acumulada da tabela do IR das pessoas físicas chega a 134,52%. O percentual é calculado considerando a inflação acumulada de 1996 a 2021.

Pelos cálculos do Sindifisco, se a tabela do Imposto de Renda tivesse sido corrigida pela inflação, nenhum contribuinte do Imposto de Renda cuja renda tributável mensal seja inferior a R$ 4.427,59 pagaria o imposto.

Para o Tesouro Nacional, eventuais correções na tabela do IR das pessoas físicas favoreceriam quem ganha mais e contribuiria para agravar a desigualdade da distribuição de renda.

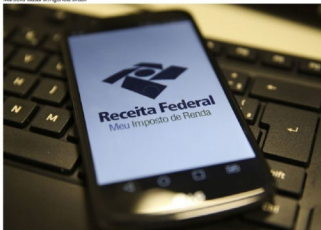
O Imposto de Renda foi instituído oficialmente pela lei 4.625, em 31 de dezembro de 1922, denominado inicialmente de Imposto Geral sobre a Renda.

O início da cobrança, porém, aconteceu somente em 1924 — tempo que o governo usou para se organizar e dar início à cobrança.

De acordo com o pesquisador e auditor-fiscal aposentado da Receita Federal Cristóvão Barcelos da Nóbrega, essa não foi, porém, a primeira vez em que a renda foi tributada no Brasil.

A primeira cobrança sobre a renda aconteceu em 1843, quando Dom Pedro II instituiu um imposto sobre vencimentos de funcionários públicos, civis e militares, que durou menos de três anos.

Também houve, por exemplo, um imposto sobre

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

A proposta de reforma do IR, enviada inicialmente pelo governo ao Congresso, segue paralisada no Senado Federal.

vencimentos e propriedade, em 1867, para financiar a Guerra do Paraguai.

"Assim como ocorreu em diversos países que no século 19 instituíram tributos sobre a renda, as críticas à proposta de estabelecimento de um imposto sobre a renda no Brasil foram severas", disse o pesquisador.

Segundo ele, as principais críticas, à época, eram motivada pelo receio de prejuízo ao comércio, o "esfacelamento" de fortunas e a preocupação com a restrição à liberdade pessoal.

Barcelos da Nóbrega observou que, com os crescentes gastos do Estado decorrentes da eclosão da Primeira Guerra Mundial em 1914 e o início da industrialização do país, a resistência à tributação sobre a renda começou a diminuir no Brasil.

Mais adiante, com a grande depressão de 1929 e a criação de barreiras alfandegárias protecionistas na era Vargas (1930-1945) para estimular a indústria nacional, houve queda de arrecadação do Imposto de Importação, o que gerava mais receita na época.

Com isso, o governo lançou medidas para reforçar a fiscalização do Imposto de Renda e aumentar a arrecadação. Desde 1979, o IR é, ininterruptamente, o principal tributo federal do país em termos de arrecadação.

Para Barcelos da Nóbrega, que os 100 anos do IR no Brasil justificam um debate sobre o tributo.

"As pessoas me dizem: 'Mas vão comemorar tributo?' O centenário deveria, sim, ser comemorado para refletir sobre a importância do IR como instrumento de justiça fiscal e de redução das desigualdades sociais. Podendo tributar ricos e superrricos, que pagam menos impostos no Brasil, o IR tem esse potencial. Muitos rendimentos de capital estão isentos, algo que precisa mudar", afirmou.

Analistas avaliam que, ao taxar pouco a renda e o patrimônio, e muito o consumo — na comparação com outros países —, o sistema brasileiro penaliza a parcela mais pobre da população. As informações são do portal de notícias G1.

Secretários de Fazenda calculam que Estados deixaram de arrecadar mais de 3 bilhões de reais com o congelamento do ICMS sobre os combustíveis.

Em meio debates sobre propostas para reduzir impostos e baixar o preço da gasolina e do diesel, um levantamento do Consefaz (Comitê Nacional dos Secretários de Fazenda dos Estados e do Distrito Federal) aponta que os Estados já deixaram de arrecadar 3,4 bilhões de reais desde novembro com o congelamento do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) sobre os combustíveis.

Os Estados promoveram uma redução progressiva do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) sobre combustíveis a partir de novembro de 2021, com o congelamento da base de cálculo do tributo – o Preço Médio Ponderado ao Consumidor Final (PMPF). A princípio, o congelamento teria validade até 31 de janeiro de 2022. Entretanto, em janeiro deste ano, o Convênio 001/2022 prorrogou esse prazo para 31 de março de 2022.

Segundo o Consefaz, com o "congelamento da base de cálculo, a cada elevação de preço dos combustíveis esse valor fixo arrecadado de ICMS pelos Estados passa a representar uma proporção cada vez menor do total arrecadado. Ou seja, como o valor de arrecadação por litro está fixado, os Estados arrecadam uma fração sucessivamente inferior do imposto em relação ao total crescente de receitas do varejo de combustíveis, que é a base de cálculo real do imposto".

"Levantamento realizado pelo Comsefaz (Comitê Nacional dos Secretários de Fazenda dos Estados e do Distrito Federal) mostra que os Estados já reduziram o ICMS sobre combustíveis em R$ 3,4 bilhões de novembro de 2021 até 15 de fevereiro deste ano", diz o comitê.

"Apesar de ser uma receita extremamente necessária ao funcionamento dos serviços públicos, os entes federativos entenderam pela importância de realizar esse ajuste no segmento, dado que outros encaminhamentos do debate público estavam pautando prejuízos ainda maiores no que tange aos recursos que possibilitam a prestação de serviços públicos à população", afirma o Consefaz.

A pesquisa envolveu a diferença entre o valor fixado pelo Convênio ICMS 192/2021 e os preços médios ponderados ao consumidor final (PMPF) praticados desde então nas respectivas unidades federadas.

Reprodução

Os Estados promoveram uma redução progressiva do ICMS sobre combustíveis a partir de novembro de 2021.

Os Estados onde foram feitos os levantamentos foram: Acre, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraíba, Pernambuco, Paraná, Rio Grande do Norte, Rondônia, Rio Grande do Sul e São Paulo. Aos demais, aplicou-se a média da margem da pesquisa em relação ao ICMS sobre combustíveis arrecadado pelo Estado.

"Como os Estados já haviam alertado que a redução da tributação não tem o poder de conter a escalada de preços dos combustíveis, que estão descontrolados desde que em 2016 se instituiu a política de preços internacionais (PPI). Naquele ano (com a PPI), a empresa estatal passou a operar como privada, mirando e realizando lucros e margens recordes de distribuição de dividendos para acionistas nacionais e estrangeiros, o que resultou na transmissão de alta volatilidade ao mercado interno e ao setor produtivo, se transformando no maior fator da inflação do País no ano passado e causando imensos transtornos econômicos à população."

"O Preço Médio Ponderado ao Consumidor Final (PMPF), que serve de base de cálculo do ICMS, apenas repercute o preço praticado nos postos. Deixá-lo desatualizado não tem o poder de resolver o problema dos aumentos de preços dos combustíveis, porque não se está operando na causa dos aumentos. O PMPF é medido a partir de uma pesquisa feita por cada unidade federativa, que calcula a média de preços praticados, revelando os aumentos oriundos da política de preço da Petrobras."

Senado prevê votar nesta terça dois projetos com alternativas para a redução do preço dos combustíveis no País.

Jefferson Rudy/Agência Senado

Votação das propostas no Senado foi adiada na última semana.

O Senado prevê votar nesta terça-feira (22) dois projetos que buscam alternativas para a redução do preço dos combustíveis no País. Uma das propostas, defendida pelos governadores, cria um fundo para estabilização dos preços de derivados de petróleo. A outra, já aprovada na Câmara dos Deputados, estabelece um valor fixo para a cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre os combustíveis – que os Estados rejeitam.

Longe de consenso

O tema está bem longe de um consenso. Para os especialistas, se de um lado o petróleo caro ajuda os exportadores e os Estados, com o aumento da arrecadação de impostos, do outro eleva a inflação e prejudica o desenvolvimento da economia.

"O petróleo caro pode ser um bom negócio para o Brasil. O País é um grande produtor da commodity e arrecada muitos impostos com este cenário, além do que torna a Petrobras e outras empresas brasileiras cada vez mais fortes. O problema é que o preço alto do barril acaba elevando também os derivados, como a gasolina e o diesel. Isso recai sobre a inflação e prejudica a economia", diz João Zuneda, sócio-fundador da consultoria MaxiQuim.

Cautela e diálogo

Sem acordo, a votação das duas propostas para frear a alta dos preços já tinha sido adiada na quarta-feira no Senado. O senador Jean Paul Prates (PT-RN), relator dos dois projetos, disse que o processo legislativo demanda cautela e diálogo e que é preciso um entendimento que permita tramitação veloz na Câmara dos Deputados do texto que for aprovado no Senado. Segundo ele, ao mesmo tempo, a ideia é ouvir mais pessoas, buscando a solução que priorize os mais pobres.

Zuneda defende um meio termo entre as propostas, para que ninguém saia perdendo. "Se de um lado o petróleo, que tende a chegar a US$ 100 o barril, ajuda os exportadores e os Estados, do outro torna-se uma bola de neve para outros setores, já que os preços ficam mais altos", diz.

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), afirmou na semana passada que deputados e senadores estão buscando um consenso nos projetos que tratam dos combustíveis para aprovar com celeridade as propostas. A decisão pelo adiamento foi tomada em conjunto por Lira, pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, e pelo relator do texto, senador Jean Paul Prates. O PLP (projeto de lei complementar) já foi aprovado pela Câmara e, caso seja modificado pelos senadores, precisa retornar para análise dos deputados.

"As duas Casas vão perder esse tempo para ganhar rapidez no retorno do PLP e de um projeto dos senadores, para ter isso votado na próxima semana. Queremos buscar um texto de consenso entre as duas Casas. Pode haver alguma divergência, e com isso a PEC (que foi apresentada pelo governo) fica afastada", explicou Lira. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e da Agência Câmara de Notícias.

Saiba o que é mito ou verdade sobre a prescrição de dívidas após cinco anos.

Em tempos de crise financeira e inflação elevada, pagar as contas em dia ficou ainda mais difícil para diversos brasileiros que convivem com o orçamento apertado. Segundo o Mapa da Inadimplência 2021, o endividamento atinge mais de 63 milhões de consumidores no país. Mas o que acontece com as dívidas após cinco anos? Os débitos podem deixar de existir? Para tirar as dúvidas, o jornal O Dia conversou com especialistas que explicaram como funciona o processo.

Vale ressaltar que as pendências financeiras têm prazos, que variam de acordo com o tipo de dívida, para serem cobradas judicialmente. Portanto, quando ocorre a perda da data limite para o credor exigir o pagamento de um débito por vias judiciais, a dívida prescreve. No entanto, ela não deixa de existir após determinado período. Na prática, significa que o valor devido ainda poderá ser solicitado ao inadimplente.

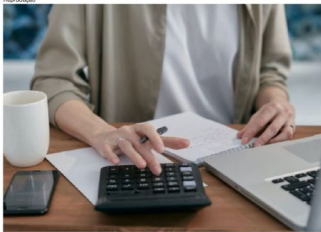
Isso porque o débito pode continuar sendo cobrado extrajudicialmente, por outros meios, como o protesto em cartório, o que impacta automaticamente na análise de score (pontuação de crédito), que avalia o comportamento do consumidor e define uma nota nos bureaus de crédito (SPC, Serasa, Boa Vista, entre outros). As pontuações baixas dificultam o acesso a financiamentos e empréstimos, afetando a reputação dos CPFs.

Foi o que explicou Mellissa Penteado, CEO da proScore, bureau de crédito e authority de Score. A especialista reforçou que as dívidas não desaparecem, continuam existindo e podem, inclusive, continuar sendo cobradas extrajudicialmente. Usualmente, em datas próximas à prescrição, títulos executáveis são abertos em cartório, em cima das faturas vencidas, mantendo o débito no perfil do consumidor e, consequentemente, impactando o score.

"É uma estratégia pouco divulgada, mas é comum entre os credores para impedir que os devedores voltem a ficar com o nome limpo. Ou seja, se antes a pessoa estava com o CPF comprometido por uma negativação, depois ela passa a ficar anotada nos bureaus de crédito com um protesto. O título é protestado em cartório como meio de execução de cobrança, permanecendo ativo por mais cinco anos. Usualmente, passados dois anos, dois anos e meio que a empresa não consegue recuperar a dívida, um protesto já é aberto", esclareceu a executiva.

De acordo com o artigo 206 do Código Civil, a maioria das dívidas, como débitos com cartões de crédito, convênios médicos, financiamentos e impostos prescrevem em cinco anos. Já contas como água, luz, telefone, internet e gás, por exemplo, têm um prazo maior para prescrever: dez anos. Existem, no entanto, algumas exceções no tempo de prescrição de dívidas, como por exemplo, os débitos contra seguradoras, serviços de hospedagem e cobrança de credores contra sócios e acionistas, que prescrevem em um ano.

Já as dívidas de pensão alimentícia contam com um período um pouco maior: dois anos. As pendências financeiras de aluguel, reparação civil, pretensão de ressarcimento de enriquecimento sem causa, restituição de lucros e dividendos recebidos de má-fé, pretensão contra fundadores, administradores ou liquidantes por violação da lei ou estatuto e pretensão para pagamento de título de crédito vão até três anos.

O requerimento de indenização por parte dos tutelados aos seus tutores prescreve em quatro anos a partir da aprovação de contas. Já o período de cobrança de honorários por parte dos profissionais liberais vai até cinco anos, considerando o início da contagem o momento imediatamente seguinte à conclusão do serviço, do fim dos contratos ou mandato.

Reprodução

As pendências financeiras têm prazos, que variam de acordo com o tipo de dívida, para serem cobradas judicialmente.

"Quando que uma dívida prescreve? Uma vez que ela é executável, ela é válida. Por vinte anos não prescreve. A não ser que a pessoa faleça, afinal, a dívida não é hereditária. Se eu tenho um inquilino e não cobro a dívida, por três anos, não posso entrar com um processo porque o direito de cobrar judicialmente prescreveu. Isso judicialmente, porque a cobrança extrajudicial pode continuar", afirmou a CEO da proScore.

Segundo a especialista, há também um outro movimento que pode ser adotado pelos credores, já com o título da dívida no cartório. Para o terreno da cobrança, as empresas podem, simultaneamente ao protesto, após dois anos, abrir um processo judicial. Considerando alguns prazos de títulos de execução de pagamento, a ação pode ser aberta em até cinco anos.

"Nesse caso, elas acabam tendo uma maior amplitude da cobrança, em diferentes instâncias, cada um com o seu respectivo prazo. Se o processo judicial de cobrança for iniciado dentro do prazo de indicação daquele título, você terá um processo que pode ficar ativo por até vinte anos", concluiu Mellissa Penteado.

A advogada Patricia dos Santos Rosa, fundadora do escritório Patricia Santos Advocacia, com especialização em Direito Empresarial e Direito Sucessório, explicou que existe diferença entre caducar e prescrever. De acordo com ela, muitas pessoas usam esses dois termos como sinônimos, mas, na verdade, são recursos legais diferentes. Entenda:

"A prescrição da dívida se dá quando a instituição credora emite o comunicado de pagamento (cobrança) e o devedor não o faz, permanecendo inadimplente. Dessa forma, a dívida ainda existe após o prazo legal, porém, poderá ser cobrada apenas de maneira administrativa", esclareceu Patricia.

"Uma dívida caduca quando dentro de prazo legal - cinco anos para contratos em geral - a instituição credora não emite nenhum tipo de comunicado de pagamento. Nesse caso, a dívida deixa de existir e deve ser retirada dos órgãos de proteção ao crédito", indicou a especialista em Direito Empresarial e Direito Sucessório. As informações são do jornal O Dia.

Conheça quatro fontes de dinheiro esquecido pra você receber ainda em 2022.

Após o anúncio feito pelo BC (Banco Central) de que mais de 26 milhões de pessoas possuem dinheiro "esquecido" em bancos para receber, milhares de pessoas começaram a se perguntar se podem ter dinheiro para receber em outras situações.

E sim, realmente milhares de pessoas têm bilhões de reais para sacar nas mais diversas situações. Dinheiro esse que pode se tornar um alívio para quem nem ao menos sabia que tinha algo para receber.

As oportunidades de dinheiro esquecido aos quais milhares de pessoas têm para receber englobam benefícios trabalhistas como no caso do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) e do PIS/Pasep. Saiba mais abaixo.

Saque do FGTS

O trabalhador que está a três anos ou mais sem registro de emprego formal e possui saldo nas contas do FGTS, pode realizar o saque dos valores este ano.

Acontece que, conforme expresso na Lei nº 8.036/90, a famosa lei do FGTS, estabelece que os trabalhadores a pelo menos três anos sem registro formal de emprego, ou seja, que não trabalham de carteira assinada podem realizar o saque dos valores do fundo.

O primeiro passo para realizar o saque caso esteja desempregado há pelo menos três anos é consultar se possui valores a receber. Para realizar a consulta é simples, veja: Baixe o aplicativo FGTS disponível para Android e iOS; Entre no aplicativo com login e senha cadastrados ou cadastre uma senha; Acesse a opção "ver todas suas contas"; Abaixo de cada uma delas haverá em laranja a opção "ver extrato"; Acesse "ver extrato" e pronto, você terá todas as informações sobre aquela conta.

Ao verificar que possui saldo será necessário aguardar o mês de aniversário, tendo em vista que nessa condição o saque é permitido apenas no mês de aniversário do trabalhador.

Assim, o trabalhador deverá realizar o pedido de resgate na Caixa Econômica Federal apresentando a seguinte documentação: Documento de identificação; Número do PIS/Pasep/ NIS; e Carteira de trabalho comprovando que está desligado da empresa e não teve vínculo ao FGTS pelos três anos seguidos.

Abono PIS/Pasep retroativo

Os trabalhadores que exerceram atividade de carteira assinada em 2019 e não receberam o abono salarial do PIS/Pasep entre os anos de 2020 e 2021 podem ter uma segunda oportunidade de resgatar os valores.

Conforme informado pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social 320.423 trabalhadores não realizaram o saque do PIS/Pasep, o que deixou R$ 208,5 milhões esquecidos.

Para receber o valor atrasado, o trabalhador deverá solicitar uma requisição ao Ministério do Trabalho e Previdência a partir de 31 de março.

O pedido de recebimento deve ser feito presencialmente em uma das unidades regionais do Ministério do Trabalho, ou pelo e-mail trabalho.uf@economia.gov.br, colocando no lugar de "uf" a sigla do estado em que reside. Por exemplo, trabalhadores de MG devem mandar para trabalho.mg@economia.gov.br

Para consultar se você tem direito ao abono retroativo de 2019 é simples, basta que o trabalhador acesse o aplicativo Carteira de Trabalho Digital, disponível para Android e iOS para verificar o valor, dia e o banco de recebimento.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Milhares de pessoas têm bilhões de reais para sacar nas mais diversas situações.

Cotas do PIS/Pasep

Os trabalhadores, servidores públicos e militares que exerceram atividade entre 1970 a 4 de outubro de 1988 podem ter direito as cotas do PIS/Pasep.

As cotas estão disponíveis para saque a cerca de 10 milhões de pessoas, e o montante acumulado para resgate passa dos R$ 23 bilhões.

Caso você, algum familiar ou conhecido tenha exercido atividade durante esses anos e não recebeu as cotas do PIS/Pasep podem ter grandes chances de receber o benefício.

Muitos trabalhadores com direito ao benefício já são idosos e aposentados e desconhecem o direito ao saque das cotas do PIS/Pasep, logo é muito importante a divulgação da informação.

No caso dos trabalhadores que já faleceram, seus herdeiros ou dependentes também podem realizar os saques dos valores.

Requisições do INSS

Os aposentados e pensionistas que solicitaram a concessão ou revisão da aposentadoria podem ter direito de receber as Requisições de Pequeno Valor (RPVs). Os valores das Requisições podem chegar até 60 salários mínimos (R$ 72,7 mil em 2022).

Os depósitos são feitos em contas abertas pelo Poder Judiciário, por isso muitos não percebem que possuem direito ao saque dos valores.

A quantia então é depositada pela Caixa Econômica Federal ou Banco do Brasil e ficam disponíveis para saque por até dois anos e se ninguém sacar o dinheiro volta para os cofres da União.

Para conferir se sua RPV está disponível basta acessar os sites regionais do Tribunal Federal Regional na aba Precatórios. Será preciso informar o número do processo e informar o CPF para consultar.

Veja qual o Tribunal Regional Federal do seu estado:

– TRF da 1ª Região: DF, MG, GO, TO, MT, BA, PI, MA, PA, AM, AC, RR, RO e AP;

– TRF da 2ª Região: RJ e ES;

– TRF da 3ª Região: SP e MS;

– TRF da 4ª Região: RS, PR e SC;

– TRF da 5ª Região: PE, CE, AL, SE, RN e PB.

Deputados usam "código" para não identificar emendas do orçamento secreto.

Na novela do orçamento secreto, deputados usaram um truque para burlar a falta de transparência da ferramenta e conseguir carimbar de forma "codificada" o seu apadrinhamento nas verbas enviadas aos seus redutos eleitorais.

O deputado federal Leur Lomanto Junior (DEM-BA), por exemplo, colocou sempre R$ 25 ou R$ 0,25 no fim de cada indicação, ao enviar R$ 4,3 milhões para municípios da Bahia no ano passado – 25 é o número do DEM nas urnas. Da mesma forma, o líder do Podemos na Câmara, o deputado Igor Timo (MG), indicou dez repasses no valor de R$ 275 mil para dez municípios mineiros com o código "19", o número de sua sigla.

"Como alguns órgãos recebem emendas destinadas por diversos parlamentares, às vezes com valor idêntico, minha assessoria buscou uma forma de facilitar a visualização na hora da publicação", disse Leur.

O deputado federal baiano diz que todas as emendas de relator são "devidamente publicadas na Comissão Mista de Orçamento" da Casa. No entanto, não há informações detalhadas e públicas sobre emendas de relator em 2020 e 2021.

Timo disse que as emendas de relator não saem com a autoria, "mesmo havendo um trabalho árduo, justo e sério de articulação política" para isso. "Por isso, para que houvesse a identificação dos recursos, optamos por colocar desta forma, para constatar que tais recursos são de minha autoria", disse Timo.

Valor das emendas

O valor das emendas parlamentares triplicou no governo Jair Bolsonaro, revela um levantamento realizado pela Associação Contas Abertas. Em 2018, no último ano da gestão Michel Temer, elas somavam R$ 11,3 bilhões. Em 2021, chegaram a R$ 33,4 bilhões. E a previsão para este ano é de R$ 35,6 bilhões.

Esse forte aumento tem como pano de fundo a disparada nas emendas de relator – recursos que foram apelidados de "orçamento secreto" devido à falta de transparência em relação aos critérios de distribuição e ao real beneficiário dentro do Congresso Nacional.

Billy Boss/Câmara dos Deputados

Valor de emendas parlamentares triplicou no governo Bolsonaro.

Isso porque o dinheiro é repassado na figura do relator-geral do orçamento, que varia ano a ano. Dessa forma, o nome do parlamentar que indicou a destinação da verba fica, muitas vezes, oculto.

Esse tipo de emenda, que já foi alvo de ações no Supremo Tribunal Federal (STF) e no Tribunal de Contas da União (TCU), somou R$ 16,7 bilhões em 2021e respondeu por metade do total empenhado em emendas parlamentares no período.

"O crescimento absurdo do valor total das emendas se deve, em sua maior parte, às tais emendas de relator", afirma Gil Castello Branco, diretor-executivo da Associação Contas Abertas. "Na verdade, esse é um instrumento promíscuo criado exclusivamente para arregimentar apoios políticos ao presidente da República."

Neste ano, o orçamento autorizado para as emendas de relator é de R$ 16,5 bilhões. Montante maior do que o destinado para os ministérios da Agricultura (R$ 15,5 bilhões), Desenvolvimento Regional (R$ 13,1 bilhões) e do Meio Ambiente (R$ 3,2 bilhões).

No ano passado, o STF cobrou mais transparência na distribuição das emendas de relator, o que fez com que o Congresso aprovasse novas regras para o pagamento dessas verbas. Especialistas dizem, no entanto, que as mudanças foram tímidas e insuficientes.

Deputado federal fez pedido oficial de esclarecimentos sobre a tentativa de criação de 200 novos cargos em uma estatal.

Michel Jesus/Câmara dos Deputados

Kataguiri: "É preciso que saibamos os impactos fiscais de tal medida".

O deputado federal Kim Kataguiri (DEM-SP) fez um pedido oficial de esclarecimentos ao ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, sobre a tentativa de criação de 200 novos cargos em uma estatal. O caso foi revelado no mês passado.

"É preciso que saibamos os impactos fiscais de tal medida, em especial neste momento em que, por conta da péssima administração dos últimos anos, a economia está muito debilitada", questiona o parlamentar no pedido.

O ministério pediu à Economia autorização para criar cerca de 200 cargos na Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional (ENBpar).

A binacional é a segunda estatal que nasceu sob o governo Jair Bolsonaro, em setembro de 2021. A ENBpar foi criada apenas para permitir a privatização da Eletrobras e absorver as funções de Itaipu e da Eletronuclear, subsidiárias que precisam ser mantidas sob domínio integral da União devido a exigências legais. A Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest), no entanto, considerou a solicitação um pouco exagerada e deu aval apenas a 27 cargos.

A estrutura de Itaipu e Eletronuclear não sofrerá qualquer mudança interna, o que torna questionável a quantidade de cargos solicitados. A pasta não negou ter pedido 200 cargos e informou que solicitou o que julgava ser "suficiente". Ainda disse que o número final de cargos necessários ainda está em análise.

Mensagem cifrada

Na novela do orçamento secreto, deputados usaram um truque para burlar a falta de transparência da ferramenta e conseguir carimbar de forma "codificada" o seu apadrinhamento nas verbas enviadas aos seus redutos eleitorais.

O deputado federal Leur Lomanto Junior (DEM-BA), por exemplo, colocou sempre R$ 25 ou R$ 0,25 no fim de cada indicação, ao enviar R$ 4,3 milhões para municípios da Bahia no ano passado – 25 é o número do DEM nas urnas. Da mesma forma, o líder do Podemos na Câmara, o deputado Igor Timo (MG), indicou dez repasses no valor de R$ 275 mil para dez municípios mineiros com o código "19", o número de sua sigla.

"Como alguns órgãos recebem emendas destinadas por diversos parlamentares, às vezes com valor idêntico, minha assessoria buscou uma forma de facilitar a visualização na hora da publicação", disse Leur.

O deputado federal baiano diz que todas as emendas de relator são "devidamente publicadas na Comissão Mista de Orçamento" da Casa. No entanto, não há informações detalhadas e públicas sobre emendas de relator em 2020 e 2021.

Disputa por vagas de ministro no Superior Tribunal de Justiça acirra clima na Corte.

O adiamento da escolha dos nomes que vão ocupar as duas vagas abertas no Superior Tribunal de Justiça (STJ) tem conflagrado o ambiente na Corte. Integrantes do órgão afirmam que a extensão do prazo deu novo gás ao já intenso clima de politização para a definição dos candidatos, cada um apoiado por um grupo de magistrados diferentes.

Atravessado pelos altos e baixos da pandemia, o STJ adia o processo de eleição dos novos ministros desde fevereiro de 2021, quando os membros do tribunal decidiram que a sessão para definir os nomes da lista deveria acontecer presencialmente, e não de forma remota. Por ora, a próxima data está prevista para maio. A avaliação é que nos próximos meses, com o arrefecimento da pandemia, a campanha deve entrar em uma fase decisiva.

Os quadros do STJ são escolhidos pelo presidente da República, a partir de uma lista tríplice apresentada a ele pelos ocupantes da Corte. Enquanto há vacância de cadeiras, os ministros costumam travar uma disputa nos bastidores para tentar emplacar seus preferidos na relação entregue ao titular do Palácio do Planalto, que é obrigado a escolher um dos nomes ali contidos.

De acordo com integrantes da Corte, o acirrado clima de concorrência para ingressar na lista é produto do tempo: desde 2015 não surgia uma nova vaga no STJ. A nomeação mais recente foi feita pela então presidente Dilma Rousseff (PT), que deu posse a Joel Ilan Paciornik e Antonio Saldanha Palheiro, em abril de 2016.

Atualmente, o tribunal, que conta com 33 ministros, vem funcionando com dois membros a menos. Em dezembro de 2020, a primeira vaga foi aberta com a aposentadoria compulsória de Napoleão Nunes Maia Filho. A segunda cadeira surgiu em abril de 2021, quando o ministro Nefi Cordeiro anunciou que iria dedicar-se à advocacia. Como são duas as cadeiras vazias, os ministros decidiram que vão apresentar uma lista quádrupla, em vez de uma relação com seis nomes, alternativa prevista em lei.

Outra vaga no horizonte

Um ministro do STJ, ouvido sob reserva, diz que o quadro é de indefinição. De acordo com esse magistrado, desde que as listas foram entregues ao STJ, os favoritos já mudaram mais de uma vez.

Haverá uma nova vaga a ser preenchida a partir de agosto, quando o ministro Félix Fischer, que integra a Quinta Turma, completará 75 anos, limite para aposentadoria. Relator da Lava-Jato — cujos processos tratou com mão de ferro —, ele também foi responsável pelo caso das "rachadinhas", em que impôs derrotas ao senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Sessão em que serão definidos candidatos vem sendo adiada, o que estende campanha nos bastidores.

Fischer, na prática, está afastado há 11 meses, em sucessivas licenças médicas. A substituição também tem gerado controvérsia. Oriundo do Ministério Público, Fischer ocupa uma vaga destinada ao chamado "Quinto Constitucional". Pelas regras da composição do STJ, um terço dos ministros deve ter origem na Justiça estadual, um terço na Justiça Federal e um terço deve ser dividido entre advogados e membros do Ministério Público.

Desde que as licenças do ministro começaram, no entanto, ocupam seu lugar, temporariamente, desembargadores convocados. Na avaliação de magistrados, a prática gera um desequilíbrio da composição.

"A não observância desse equilíbrio prejudica o que se quer com o Quinto Constitucional, que é a participação da advocacia e de egressos do Ministério Público. E quando se convoca um desembargador, geralmente não se atenta também para a origem desses magistrados. É uma situação indesejável", afirmou o ministro aposentado do STF Marco Aurélio Mello.

As disputas pela vaga, que será preenchida por um membro da advocacia, pela regra de alternância do Quinto Constitucional, também estão a todo vapor.

Uma lista sêxtupla deverá ser enviada pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) ao STJ, que a transformará em lista tríplice encaminhada ao presidente. Entre os nomes mais cotados estão a ex-presidente da OAB-DF Estefânia Viveiros; os advogados Henrique Ávila, André Godinho e Daniela Teixeira; e Otávio Rodrigues, do Conselho Nacional do Ministério Público.

Em votação apertada, Partido Cidadania decide pela aliança com o PSDB, em vez do PDT, e rompe o isolamento da candidatura de João Doria.

O diretório nacional do Cidadania aprovou na manhã de sábado (19) a formação de uma federação partidária com o PSDB e com isso tirou a pré-candidatura presidencial do governador João Doria (PSDB) do isolamento. "Essa decisão é um sinal de que as forças políticas do centro estão se unindo e saindo do isolamento. Pode haver um candidato único desse campo e o partido vê isso como fundamental", disse o ex-deputado Roberto Freire, presidente nacional do Cidadania.

A decisão foi comemorada no grupo de Doria no PSDB, que vive um momento interno turbulento. Um grupo de tucanos abriu uma dissidência pública contra a candidatura do governador, que venceu as prévias no ano passado contra o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, e o ex-prefeito de Manaus, Arthur Virgílio.

Em nota, a assessoria de Doria disse que o acordo é o primeiro movimento formal em volta do nome de João Doria, mas Freire ressaltou que ainda é cedo para falar sobre quem será o candidato e lembrou que o senador Alessandro Vieira também é pré-candidato ao Palácio do Planalto.

A aliança com o PSDB não foi unanimidade no encontro do diretório nacional do Cidadania. A votação final foi apertada: 56 votos a favor da federação com os tucanos e 47 votos por uma união com o PDT, do pré-candidato Ciro Gomes. Havia também no evento uma ala que defendia uma aliança com o Podemos do ex-ministro Sérgio Moro.

Houve sete abstenções. Uma delas é do senador Alessandro Vieira, pré-candidato do Cidadania ao Planalto, que já manifestou oposição à união com os tucanos. "(A federação) não é fundamental para o Cidadania, é fundamental para deputados que não fizeram trabalho de base e têm medo de não se reeleger. E é fundamental também para quem quer manter um cartório partidário", declarou.

Presidente do PSDB em São Paulo, o deputado estadual Marco Vinholi comemorou a decisão por meio de sua conta no Twitter. "Belíssima notícia a aprovação do Cidadania para a federação com o PSDB! Vamos apresentar um caminho de desenvolvimento para o Brasil", escreveu.

De acordo com Vieira, a negociação para decidir quem será o candidato da federação, Doria ou ele, "virá mais adiante". Antes, é necessário aprovar um estatuto comum e registrar oficialmente a aliança. "Não é uma coisa simples", enfatizou. Já a assessoria do governador disse, em nota, que o acordo foi costurado em torno do nome de Doria, que é um dos maiores entusiastas da federação entre PSDB e Cidadania. Nas últimas semanas, o governador se reuniu duas vezes com a senadora Eliziane Gama (Cidadania-MA), cotada para ser vice na chapa do tucano.

Waldemir Barreto/Agência Senado

O senador Alessandro Vieira é o pré-candidato do Cidadania ao Planalto.

No próprio PSDB, contudo, há preocupação com o fato de Doria não decolar nas pesquisas para a eleição de outubro. Além disso, tucanos da velha guarda, como o ex-senador Aloysio Nunes, têm feito acenos ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Em entrevista ao Estadão, Aloysio disse que o PSDB não é mais uma referência nacional e afirmou que as movimentações de Lula são legítimas. O senador José Serra, por sua vez, classificou o diálogo de seu partido com o petista como "natural".

Em levantamento da Genial/Quaest divulgado no último dia 9, Doria aparece em quinto lugar, com 2% de intenção de voto para o Planalto. Lula, com 45%, e o presidente Jair Bolsonaro (PL), com 23%, lideram a pesquisa. O ex-governador Ciro Gomes (PDT) e o ex-ministro e ex-juiz Sérgio Moro (Podemos) aparecem com 7% cada um.

Na quarta-feira, 16, o Cidadania já havia aprovado, por 66 votos a 44, a possibilidade de se federar, mas sem definir com qual sigla. A federação partidária cria uma "fusão temporária" entre os partidos e precisa durar, pelo menos, quatro anos, desde as eleições até o final do mandato seguinte. De acordo com novo prazo estabelecido pelo Supremo Tribunal Federal (STF), as legendas têm até o dia 31 de maio para registrar federações.

Com a criação da federação, o PSDB e o Cidadania terão que estar juntos nas eleições majoritárias e proporcionais em todo País, além de atuarem juntos na próxima legislatura e nas eleições municipais. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Conselho Nacional de Justiça apura suspeita de conflito de interesses de juízes que deixam a toga e atuam em casos bilionários de recuperação judicial.

O CNJ (Conselho Nacional de Justiça) instaurou procedimentos nos últimos anos para investigar a conduta de magistrados que conduzem ou conduziram casos de falências e recuperações judiciais. Em um deles, um juiz foi aposentado compulsoriamente em razão de uma suposta atuação irregular ao lado de um administrador judicial. Em outra, um magistrado teve de prestar esclarecimentos sobre sua relação com uma parte no processo.

Nos últimos quatro meses, o Estadão apurou episódios em que juízes pediram demissão para integrar bancas e consultorias que atendem empresas em dificuldades financeiras, cujos processos, pouco antes, tramitavam sob a responsabilidade dos magistrados. Os casos se referem a algumas das maiores recuperações judiciais do País. Segundo a Constituição, juízes estão impedidos por três anos de migrar para a advocacia nas comarcas em que atuaram.

Na pandemia de covid-19, 1,3 mil companhias recorreram à legislação falimentar do Brasil para enfrentar débitos classificados como impagáveis. A crise sanitária, na prática, aqueceu ainda mais esse segmento, marcado por disputas e denúncias de irregularidades. Há, de fato, muito dinheiro envolvido. As maiores dívidas, porém, são de anos anteriores à chegada da covid-19. Envolvem empresas investigadas pela Operação Lava Jato, como Odebrecht, OAS, Sete Brasil e Oi. Juntas, chegaram a ter R$ 190 bilhões pendentes com credores.

A remuneração dos advogados é calculada sobre porcentuais dessa grandeza. São pagamentos legais, que atraem renomados escritórios de advocacia. Nas varas de recuperações, contudo, acusações de fraude e de má conduta de juízes e administradores indicados pela Justiça atraem a atenção de órgãos de controle e autoridades.

Ex-juiz de recuperações judiciais e falências de São Paulo, Tiago Henriques Papaterra Limongi deixou o Judiciário em maio de 2021. Foi integrar os quadros da Laspro Consultoria, do advogado Oreste Laspro, uma das maiores administradoras judiciais do Estado. O escritório cuida de casos de empresas, com dívidas bilionárias.

No mês seguinte à exoneração, Limongi compareceu, como representante do Laspro, à reunião relativa ao Hotel Maksoud Plaza, na capital paulista. O icônico hotel entrou em processo de recuperação judicial e foi vendido por R$ 70 milhões no ano passado. O processo tramita na 1.ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais, na qual o ex-juiz atuou.

Quando juiz, Limongi escolheu a Laspro para ser administradora judicial em pelo menos três processos que conduziu. Um deles, em 2020, refere-se ao Grupo Ricardo Eletro, que tinha R$ 4 bilhões em dívidas com

Divulgação

O CNJ instaurou procedimentos nos últimos anos para investigar a conduta de magistrados que conduzem ou conduziram casos de falências e recuperações judiciais.

credores. O escritório também é responsável pela administração judicial da Coesa, grupo que adquiriu o passivo da OAS – cuja recuperação judicial teve Limongi como juiz.

Ex-juiz da 2ª Vara de Falências e Recuperações de São Paulo, Marcelo Sacramone deixou o Judiciário em junho de 2021 para se associar ao advogado Gabriel Orleans e Bragança. A banca defende clientes em processos da mesma 2.ª Vara. O Estadão obteve uma procuração dada a Sacramone em novembro do ano passado para atuar na defesa do Banco Pan, na condição de credor do Banco Cruzeiro do Sul. Como juiz, Sacramone conduziu o processo de falência do Cruzeiro do Sul. Procurado pela reportagem, ele disse que deixou o processo.

Os juízes e ex-magistrados defendem sua atuação e sustentam que atuaram dentro da lei. Tiago Limongi afirmou não ver conflito de interesses em sua relação com o escritório Laspro. "Quando das nomeações, a minha ida à Laspro não era sequer uma hipótese." Ele declarou que, em agosto de 2020, deixou a Vara de Recuperações para atuar na Fazenda Pública. "Já estudava me exonerar." A Laspro afirmou que já atuava em recuperações "em inúmeras comarcas do interior antes dele atuar como juiz auxiliar". "A entrada de Tiago no escritório em nada altera nossa linha de atuação."

O ex-juiz Marcelo Sacramone disse que está impedido de advogar na vara onde foi juiz. "Descoberto o equívoco da juntada de substabelecimento padrão do escritório com a inclusão do meu nome em processo da 2ª Vara, mesmo que eu não tenha tido qualquer tipo de atuação, houve a minha imediata renúncia." As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

90% da energia produzida na Amazônia vem de termoelétricas movidas a óleo diesel.

O Brasil vive uma contradição. Apesar da matriz elétrica invejável, com 83% de fontes renováveis, o País mantém na Amazônia – símbolo do meio ambiente – um parque gerador altamente poluente. Ali, 90% de toda a energia produzida vem de termoelétricas movidas a óleo diesel, grande emissor de CO_2. Durante anos, isso não era motivo de preocupações. Mas, em um mundo em que a sustentabilidade ganha cada vez mais relevância, essa realidade começa a incomodar a ponto de o governo iniciar um processo de transição energética.

No início do mês, o Ministério de Minas e Energia abriu uma consulta pública para aprimorar as contratações no Sistema Isolado, que inclui sete Estados do Norte e do Centro-Oeste e o arquipélago de Fernando de Noronha. Hoje, grande parte do Brasil é atendida pelo Sistema Interligado Nacional (SIN), formado por uma ampla rede de transmissão que permite o intercâmbio de energia entre as regiões. Se uma área gera menos, outra pode ajudar no abastecimento mandando mais energia.

Na Amazônia, pela falta dessa interligação, pela sensibilidade ambiental e por ter comunidades pequenas e dispersas, a energia elétrica é produzida localmente. No total, são 251 sistemas isolados, também chamados pelo professor da UFRJ, Nivalde de Castro, de "ilhas de poluição". Nesses sistemas, há desde pequenas comunidades, com população de 15 habitantes, até cidades maiores como Cruzeiro do Sul (AC) e Boa Vista (RR) – única capital ainda não conectada ao Sistema Interligado Nacional –, com 80 mil e 419 mil pessoas, respectivamente.

Mudar essa realidade não é trivial. Por se tratar de sistemas que não se conversam, as fontes de geração precisam ser seguras para evitar que a população fique sem energia. Para instalar plantas solares, por exemplo, é preciso ter um backup, um tipo de usina que possa suprir a demanda quando não há sol para produzir energia. No resto do País, quando a usina solar produz menos, ela é compensada por outras fontes de energia, como eólica e hidrelétrica.

"Esse é o desafio de fazer a transição energética de uma forma mais acelerada. Precisamos de fontes que deem segurança na entrega de energia a qualquer momento", diz o diretor dos Estudos de Energia da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), Erik Eduardo Rego. Uma alternativa, diz ele, são as usinas híbridas, como fotovoltaica e bateria ou biodiesel e diesel. "Estamos tentando estimular essa diversidade de soluções."

Esses modelos de usinas já apareceram nos últimos leilões. Em 2019, houve a contratação de sete projetos (125,3 MW), que incluem usinas com biocombustível e uma solução híbrida (biocombustível + fotovoltaica + armazenamento em bateria). A Brasil BioFuels (BBF) é uma das empresas que têm apostado nesse mercado. Ela tem 22 térmicas em operação no sistema isolado, a maioria bicombustível (funcionam com diesel e biodiesel). Duas delas são totalmente a biodiesel. A empresa também está construindo duas usinas a biomassa, movidas a bagaço de dendê, diz o presidente da BBF, Milton Steagall.

Divulgação/BBF

A BBF tem 22 térmicas a diesel e biodiesel e está construindo duas novas movidas a bagaço de dendê.

Outra alternativa, não renovável, mas menos poluente do que o diesel, é o gás natural. Nesse caso, a segurança energética é maior. A Eneva está construindo, em Boa Vista, a termoelétrica Jaguatirica II, que vai iniciar a operação neste ano. A empresa produz gás natural na Bacia do Amazonas, em Silves (AM), e vai abastecer a usina para atender a 70% do consumo de energia elétrica do Estado.

Além da questão ambiental, as contratações de energia para o Sistema Isolado devem buscar a redução do custo da geração e da Conta de Consumo de Combustíveis (CCC) – um subsídio cobrado na conta de luz em todo o País para ajudar na geração desse sistema. No ano passado, o orçamento aprovado para a CCC foi de R$ 8,5 bilhões e, neste ano, deve superar R$ 10 bilhões.

"Com a transição, é possível reduzir os custos de geração dos sistemas isolados e desonerar a tarifa dos demais consumidores de energia elétrica", avalia o coordenador-geral da Expansão Eletroenergética do Ministério de Minas e Energia, Gustavo Cerqueira Ataíde. Ele avisa, no entanto, que o caminho não será curto.

Com mais de 150 mortos, Petrópolis, na região serrana do Rio, tem a maior tragédia da sua história.

Reprodução

Número de mortos já superou os registros das catástrofes de 1988 e 2011.

A tragédia provocada pelo temporal do dia 15 de fevereiro pode ser considerada a maior da cidade de Petrópolis, na região serrana do Rio. Com mais de 150 mortes já confirmadas, o número superou o registrado em 1988, quando 134 pessoas morreram após um intenso temporal, que causou deslizamentos e enchentes.

Em 2011, a cidade de Petrópolis também foi atingida por fortes chuvas e 73 perderam a vida. Foi o ano em que o Brasil passou por uma das piores catástrofes climática do País — centenas de pessoas morreram na cidade vizinha, em Friburgo, também na Região Serrana do Rio.

Ao longo da semana, especialistas já falavam em tragédia anunciada. O engenheiro geotécnico Luís Carlos de Oliveira, um dos responsáveis pelo (Plano Municipal de Redução de Risco) elaborado em 2017 e encaminhado à prefeitura da cidade naquele mesmo ano, diz que diversas medidas que deveriam ter sido tomadas anos antes mal saíram do papel. O problema da ocupação urbana, não somente deixou de ser resolvido, como piorou ao longo do tempo, segundo ele.

"Todas as reflexões feitas após o estudo alertaram para questões estruturais de urbanização e de soluções de habitação. Em toda a região onde ocorreu a catástrofe, foi observado um adensamento com aumento e intensificação da ocupação nesses últimos anos", destacou o especialista.

O Plano Municipal de Redução de Risco elaborado e divulgado em 2017 indicava que mais de 15 mil residências no primeiro distrito de Petrópolis estavam em áreas de risco alto e muito alto para deslizamentos de terra. Foi justamente esta a região mais impactada pelas chuvas de terça-feira (15) no município.

No total, havia 27.704 casas em regiões de risco alto e muito alto, em locais em grande parte dentro de áreas de preservação permanente. A cidade imperial, como Petrópolis é nacionalmente conhecida, é suscetível a fortes chuvas devido à sua topografia. Mas as ocupações irregulares em encostas e em áreas de proteção permanente são fatores condicionantes no impacto de eventos climáticos extraordinários como o que se viu.

Secretaria responsável por obras em encostas da Região Serrana do Rio de Janeiro teve desvios de 4 bilhões de reais, diz o Ministério Público Federal.

Gênese da corrupção investigada pela Operação Lava-Jato do Rio de Janeiro, segundo procuradores, a Secretaria Estadual de Obras do Estado fluminense viveu anos subjugada por uma organização criminosa especializada em fraudar licitações, superfaturar material de construções e desviar dinheiro público.

O MPF (Ministério Público Federal) descobriu, e a Justiça vem concordando, que, por 15 anos, a secretaria responsável por melhorar a infraestrutura do estado – inclusas aí as obras para encostas na Região Serrana – foi transformada em um bunker arrecadador de propina, além de uma mina de dinheiro clandestino para campanha política do então PMDB.

No total, o desvio chegou a mais de R$ 4 bilhões, diz o Ministério Público Federal.

A corrupção era tão enraizada na pasta de Obras que havia lá uma porcentagem de propina própria, chamada "taxa de oxigênio". Os procuradores descobriram que, além dos 5% que as empreiteiras pagavam ao ex-governador Sérgio Cabral, havia um pagamento a mais, de 1%, exclusivo para a secretaria.

Nos últimos anos, a secretaria de Obras teve três titulares presos e condenados: Hudson Braga, José Iran e Luiz Fernando Pezão.

E a tragédia da Região Serrana, em 2011, foi um marco no esquema criminoso, segundo os procuradores, com liberação de muitas obras em pouco tempo e, principalmente, em caráter emergencial – o que permite às autoridades contratar sem a licitação tradicional.

Foi nessa época, exatamente para recuperar a área, que, segundo a Lava Jato, o governo do estado convidou uma figura considerada central para a quadrilha, de acordo com o MPF: Affonso Henrique Monnerat, nomeado subsecretário extraordinário para a construção da Região Serrana.

De cara, Monnerat foi denunciado por improbidade administrativa. Segundo procuradores de Nova Friburgo, cidade também na Região Serrana, houve sobrepreço nos contratos para a reconstrução de pontes destruídas pelas chuvas.

As construtoras foram contratadas de forma fraudulenta, mediante o emprego de propostas comerciais inidôneas de outras empresas, apenas para dar cobertura aos preços praticados, segundo o MPF.

Os procuradores dizem que essa era "uma missão inicial". Cumprida essa etapa, ele foi nomeado chefe de Gabinete da Secretaria de Governo, subordinado direto de Wilson Carlos, um dos líderes da organização criminosa, segundo o MPF.

As investigações mostram que, ao deixar a Secretaria de Estado de Obras, Monnerat "deixa de fazer jus às vantagens indevidas do órgão" e "passa a receber dinheiro em espécie". Ou seja, ele mudou de uma caixinha de propina para outra.

Bilhetes apreendidos pelos investigadores contêm várias anotações com o nome Monnerat. No total, em 12 vezes os manuscritos registravam os valores "oriundos de propina" indo para os seus bolsos, somando cerca de R$ 300 mil, diz o MPF.

Agência Brasil

Secretaria responsável por melhorar a infraestrutura do Estado – inclusas aí as obras para encostas na Região Serrana – foi transformada em um bunker arrecadador de propina.

Depois da atuação na secretaria de Obras, Monnerat foi alçado ao segundo cargo mais importante do estado. Virou chefe da Secretaria de Governo, levado por seu antigo parceiro Luiz Fernando Pezão, que virara governador.

O que dizem os citados

O ex-governador Luiz Fernando Pezão negou qualquer tipo de irregularidade em sua gestão e disse que trabalhou incansavelmente na Região Serrana após a tragédia de 2011.

"Fui a primeira pessoa a chegar, fiquei lá 36 dias. Cheguei em Friburgo, foi aquele caos, fiquei 36 dias lá. Fazendo socorro, a limpeza, procurando corpos (...) A gente fez uma quantidade de obras enorme em toda a Região Serrana. Me orgulho muito do que a gente fez, do trabalho que a gente fez, da quantidade de encostas, de pontes (...) Eu duvido que algum empresário vai chegar para você e falar que eu pedi um centavo naquela reconstrução da serra", disse.

Com o processo em segunda instância após recorrer da condenação pelo juiz Marcelo Bretas, da 7ª Vara Federal Criminal, Pezão citou que os procuradores da Lava Jato no Rio que o denunciaram passam por um processo administrativo.

"Não vai ser esse pessoal do Ministério Público que vai apagar o que a gente fez. Eu estava lá com lama até o joelho (...) Fizemos mais de 60 encostras na Região Serrana. Até hoje, não me mostraram um centavo que apareceu na minha conta, um dinheiro que eu tenha depositado no exterior. Fui preso e até hoje eles não provaram um centavo nas minhas contas com a falsidade que eles criaram em cima de mim."

Quando foi preso, Affonso Monnerat negou conhecer os fatos. Os advogados de Hudson Braga não foram encontrados. As informações são do portal de notícias G1.

Levantamento feito em Tribunais de Justiça de todo o País identifica 25 caçadores, atiradores e colecionadores envolvidos com milícias, grupos de extermínio e facções do tráfico.

No início de 2021, a milícia invadiu a favela do Quitungo, na Zona Norte do Rio. Nos meses seguintes, comerciantes da região, inconformados com as taxas que passaram a ser cobradas, denunciaram os paramilitares, e a Polícia Civil, munida dos horários e locais das cobranças, montou uma operação.

Em 15 de abril, seis homens foram presos quando recolhiam os valores. Dois deles estavam com pistolas na cintura: Marcelo Orlandini, apontado pela polícia como chefe do grupo, e Wallace César Teixeira. Na abordagem, uma surpresa: Orlandini e Teixeira afirmaram que adquiriram suas armas legalmente. Eles tinham o certificado de registro de atiradores desportivos, emitido pelo Exército, e integravam a categoria de Caçadores, Atiradores e Colecionadores, os CACs.

Um levantamento feito em Tribunais de Justiça de todo o país identificou CACs que integram milícias e grupos de extermínio, são armeiros de facções do tráfico e atuam como fornecedores de armas e munição para assaltos a bancos e sequestros. Há processos em que 25 CACs foram acusados ou condenados por fazerem parte de organizações criminosas que agem em nove estados — 60% deles foram presos ou denunciados à Justiça depois do início do governo Bolsonaro, que facilitou a obtenção de registros e possibilitou o acesso a maiores quantidades de armas e munição pela categoria.

CACs e o crime

No caso do Quitungo, os dois presos tentaram se livrar da acusação argumentando que estavam indo para um clube de tiro e, por serem atiradores, poderiam portar armas. Um decreto de Bolsonaro de fevereiro de 2021 liberou aos CACs o porte de uma arma municiada em "qualquer itinerário" para o local da prática do tiro. Mas a explicação não convenceu: em janeiro, os dois foram condenados a sete anos de prisão por porte ilegal de arma e constituição de milícia privada.

O caso mais recente de prisão de um CAC por ligação com o crime aconteceu há três semanas. O colecionador Vitor Furtado Rebollal Lopez, o Bala 40, foi preso em Goiânia transportando 11 mil balas de fuzil. Em sua casa, na Zona Norte do Rio, policiais apreenderam 54 armas, sendo 26 fuzis. Ligações interceptadas pela polícia revelaram que Furtado usava seu certificado para comprar material bélico de forma lícita, em lojas legalizadas, e depois revender para a maior facção do tráfico do Rio.

"Ele usava a prerrogativa de ser CAC para comprar uma quantidade muito grande de armas e munição, o que é permitido atualmente, para vender para traficantes", afirma o promotor Romulo Santos Silva, responsável pela investigação.

Reprodução

Licença para atirador abastece o crime organizado no Brasil.

Em 2019, outro arsenal já havia sido apreendido na casa de um atirador certificado, Osmar da Silva Gomes, o Tirso — condenado a 37 anos de prisão por ser o principal matador da milícia de Itaboraí, no Rio. Num imóvel de Tirso — responsável por capturar e matar traficantes rivais da quadrilha e ocultar cadáveres em cemitérios clandestinos — a polícia achou dois fuzis enterrados no jardim, duas pistolas, um revólver e uma granada.

Até um chefão da maior facção do tráfico de São Paulo conseguiu virar CAC. Levi Adriano Felício, preso em 2019 no Paraguai, era apontado pelo Ministério Público como um "executivo" da quadrilha no país vizinho, responsável por adquirir drogas e enviar remessas para o Brasil. Quando Felício foi capturado, as autoridades descobriram que ele tinha um registro de colecionador e atirador válido até 2016 — mesmo integrando a facção desde a década de 1990 e tendo uma condenação nas costas por tráfico desde 2008.

O levantamento identificou outros dois CACs acusados de chefiar quadrilhas de traficantes: Luciano de Souza Barbosa, apontado como fornecedor de cocaína para bairros de Campo Grande, MS, e Reinaldo Rosa de Jesus, chefe do tráfico de Mirassol, em Brasília. Outro atirador desportivo certificado pelo Exército ligado a traficantes é o agente penitenciário Hélder Benites, condenado por facilitar a entrada de armas e celulares num presídio de São Paulo onde cumpriam pena integrantes da maior facção do estado.

Blocos clandestinos de Carnaval desfilam no Rio de Janeiro apesar da proibição.

O carnaval foi cancelado em fevereiro, mas blocos clandestinos que desfilaram neste sábado (19) no Centro do Rio de Janeiro já demonstram que as autoridades terão trabalho para conter os foliões que desrespeitam as regras sanitárias.

Pela manhã, o "Não adianta ficar Putin" começou às 7h concentração no Museu do Amanhã, saiu em cortejo às 8h e seguiu pelo Boulevard Olímpico, durando até as 11h, quando foi interrompido pela Secretaria de Ordem Pública, sem confusão.

No fim da tarde, no entanto, na mesma região, a imprensa carioca flagrou um bloco ainda mais cheio e aglomerado. Em um ponto, eles passam perto de policiais militares, que nada fazem.

Em uma agenda informal que circula por redes sociais entre foliões, havia outros blocos agendados para este domingo e para as próximas semanas.

O que dizem as autoridades - A Polícia Militar disse que "segue à disposição dos órgãos municipais para apoiar nas ações que se façam necessárias".

Em nota, a Secretaria de Ordem Pública, disse que "monitora, por meio do setor de inteligência, esses eventos para que não haja transtornos na cidade, e também conta com a conscientização e a colaboração da população".

"Na manhã deste sábado, a SEOP tomou conhecimento da ocorrência de um evento clandestino na região do Centro do Rio e destacou uma equipe da Guarda Municipal para o local. Cerca de 100 pessoas estavam no evento, que foi desmobilizado pelos agentes por volta das 11h com diálogo e sem registro de incidentes", diz o texto.

Vizinho de cueca

Um influenciador digital de Salvador viralizou na internet após divulgar um vídeo em que a vizinha pede para que ele pare de andar de cueca dentro da própria casa. A publicação já foi vista por milhares de pessoas e tem causado polêmica nas redes sociais.

Liverson Silva estava em casa, quando a mulher bateu em sua porta. No vídeo, o influenciador mostra pela janela a distância entre os prédios em que ficam os apartamentos dele e da mulher.

"Como vocês podem ver, daqui do apartamento dá para ver a janela dela. E aqui eu coloquei uma cortina para que aumentasse a minha privacidade. Olha só o absurdo que ela me falou", diz Liverson.

Reprodução de vídeo

Pelo menos dois desfiles não autorizados foram flagrados neste sábado (19).

Em seguida, ele mostra o diálogo que teve com a vizinha, sem identificá-la. Na gravação, é possível ouvir que ela se apresenta e pede para que ele não ande mais de roupa íntima dentro de casa, porque estaria incomodando a vizinhança.

"Então, eu vim aqui falar com você sobre uma situação que está incomodando bastante o apartamento da frente. É sobre você ficar andando de cueca, não é, meu querido?", diz a vizinha. Em outro trecho, o influenciador diz à mulher que ela está querendo privar a liberdade dele, dentro do próprio apartamento.

"Você está querendo mandar no que eu posso ou não posso fazer no meu apartamento e isso eu não vou aceitar, não", disse.

Nas redes sociais, o rapaz recebeu apoio de muitos seguidores, que consideraram a atitude da vizinha invasiva.

O advogado e professor de Direito Civil, Marcos Ehrardt Junior, avalia que a situação pede bom senso dos dois lados.

"Todos os direitos têm limite, a gente tem que começar dessa premissa. Acontece que, quando a gente está dentro da nossa casa, a nossa legislação assegura que a casa é um espaço inviolável, para a gente viver da maneira que a gente achar melhor. Só que acontece é que o nosso direito, o exercício dele, vai esbarrar quando a gente encontra o direito das outras pessoas. A palavra chave é ponderação".

Aeronave carregada com 165 quilos de drogas é interceptada pela Força Aérea Brasileira no Amazonas.

A Força Aérea Brasileira (FAB) interceptou, por volta de 13h40 (horário de Brasília) de sábado (19), no estado do Amazonas, uma aeronave modelo PA-34 Seneca que transportava 165 quilos de drogas. Dois caças A-29 Super Tucano e um helicóptero H-60 Black Hawk da FAB foram empregados na missão, realizada em conjunto com a Polícia Federal (PF).

A aeronave foi detectada na região central do Amazonas sem plano de voo e cumpria rota conhecida para o tráfico de drogas, estando então sujeita às medidas de policiamento do espaço aéreo brasileiro, conforme previsto no Decreto 5.144, de 16 de julho de 2004.

Divulgação COMAE

Avião fez pouso forçado após ser interceptada por caças da FAB.

O avião fez um pouso forçado em um canavial próximo à cidade de Presidente Figueiredo (AM). O helicóptero H-60 da FAB pousou no local com a equipe da Polícia Federal, que cumpriu as Medidas de Controle de Solo (MCS), apreendendo a carga ilícita.

O Comandante de Operações Aeroespaciais, Tenente-Brigadeiro do Ar Sergio Roberto de Almeida, comentou o sucesso da operação conjunta. "A ação deste sábado comprova a prontidão operacional da FAB. As capacidades do Sistema de Defesa Aeroespacial Brasileiro permitem uma vigilância consistente 24 horas por dia, sete dias por semana", disse o comandante.

Ação permanente - As ações deste sábado fazem parte da Operação Ostium para coibir ilícitos no espaço aéreo brasileiro, na qual atuam em conjunto a FAB e Órgãos de Segurança Pública, em cumprimento ao Decreto nº 5.144 de 16 de julho de 2004.

Placa se solta enquanto turista estava em mirante na Serra de Santa Catarina.

Uma placa de metal se soltou do mirante da Serra do Rio do Rastro em Lauro Müller, na Serra catarinense, no sábado (19). Segundo a Polícia Militar Rodoviária (PMRv), por pouco um turista que estava no local não caiu. O acidente ocorreu no km 404,6 da SC-390.

A guarnição foi acionada por volta das 12h30. Chegando no local, foi informada que a placa de metal se soltou no momento em que o homem estava no mirante. Ele foi salvo por turistas que estavam próximos.

A Secretaria de Estado da Infraestrutura de Santa Catarina (SEI) foi informada sobre o acidente. A área foi isolada pelos policiais rodoviários.

Em final de janeiro, a Polícia Militar Rodoviária (PMRv) registrou outra ocorrência na região serrana: a queda de uma barreira na Serra do Rio do Rastro. Rochas e terra cederam a atingiram a pista. Não houve registro de feridos e nem de veículos atingidos pela barreira nesta ocasião.

Segundo a Secretaria de Estado da Infraestrutura e Mobilidade (SIE), o deslizamento foi causado pelo alto volume de chuvas que atingia a região no período. "Acredito que em razão da chuva . O terreno na serra é bastante instável", informou o capitão PM, Álvaro Paes na época.

PMRv/Divulgação

Acidente ocorreu na Serra do Rio do Rastro no sábado (19).

"Outros pontos passíveis de deslizamento continuam sendo monitorados em conjunto com a Defesa Civil", informou a SEI. Segundo a pasta, este ponto específico ainda não havia passado por obras.

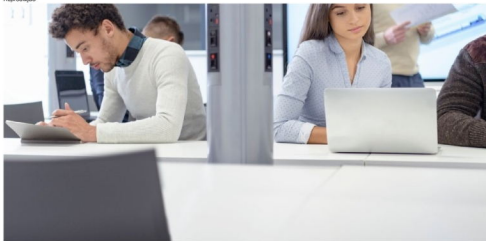
Mulheres ocupam 37% dos cargos de liderança no Brasil.

Reprodução

O número de mulheres em cargos de liderança no Brasil caiu.

O número de mulheres em cargos de liderança no Brasil caiu. É o que indica a pesquisa “Estatísticas de gênero: indicadores sociais das mulheres no Brasil”, divulgada recentemente pelo IBGE. Conforme o levantamentos, elas ocupam 37,4% dos cargos gerenciais – percentual inferior ao registrado na edição anterior da mesma pesquisa, quando elas ocupavam 39,1% desses postos de trabalho.

A presença de crianças com até três anos de idade nos domicílios tem relação com a menor inserção ocupacional das mulheres. O nível de ocupação, proporção de pessoas ocupadas na população em idade de trabalhar, é menor entre as mulheres de 25 a 49 anos que vivem em lares com crianças nessa faixa etária. Entre elas, o nível de ocupação é de 54,6%, enquanto a das que vivem em casas onde não há essa presença é de 67,2%.

“Podemos observar que a presença de crianças nesta faixa etária nos domicílios reduz o nível de ocupação das mulheres. Tal comportamento sugere que a existência de uma oferta adequada de creches possa contribuir para o crescimento da ocupação das mulheres no mercado de trabalho. O maior compartilhamento entre homens e mulheres dos cuidados e afazeres domésticos também é outro fator importante para a ampliação da autonomia das mulheres no mercado de trabalho”, afirma o analista do estudo André Simões.

O nível de ocupação dos homens é superior ao das mulheres em ambas as situações: com ou sem crianças vivendo no domicílio. Já quando a comparação é entre homens, o nível de ocupação sobe com a presença das crianças. A proporção dos homens no mercado de trabalho é maior entre os homens com crianças de até três anos vivendo no domicílio (89,2%) do que entre aqueles que vivem em domicílio sem a presença delas (83,4%).

“O maior nível de ocupação entre os homens com crianças com até três anos de idade no domicílio pode estar relacionado aos menores níveis de ocupação das mulheres no mercado de trabalho, em especial daquelas com crianças desta faixa etária no domicílio”, diz André.

O estudo mostra ainda que há diferenças na proporção de mulheres brancas e pretas ou pardas nesse indicador. Enquanto o nível de ocupação de mulheres pretas ou pardas com crianças de até três anos em casa é de 49,7%, o de mulheres brancas na mesma situação é de 62,6%.

“No caso das mulheres pretas ou pardas com crianças, o nível de ocupação fica abaixo de 50%. A dificuldade que essa população enfrenta não é só em relação ao acesso ao mercado de trabalho, mas também no acesso à educação e aos serviços de saúde. É uma questão estrutural em nossa sociedade”, explica o pesquisador.

Psicóloga que oferecia "cura" para gays tem registro cassado.

O Conselho Regional de Psicologia do Distrito Federal (CRP-DF) cassou o registro profissional da psicóloga Rozângela Alves Justino, por oferecer terapia para que gays e lésbicas deixassem de ser homossexuais. Com a medida, ela fica impedida de exercer a profissão.

YouTube/Reprodução

Conselho Regional de Psicologia do Distrito Federal cassou registro de Rozângela Justino.

A cassação foi divulgada pelo CRP-DF. A decisão atende denúncia de entidades como o Ministério Público Federal de São Paulo e a Associação Brasileira dos Gays, Lésbicas e Transgêneros (ABGLT).

Segundo o documento que decide pela a cassação, Rozângela infringiu o código de ética da profissão. Em um dos termos violados, está o que diz que é vedado ao psicólogo "induzir a convicções políticas, filosóficas, morais, ideológicas, religiosas, de orientação sexual ou a qualquer tipo de preconceito, quando do exercício de suas funções profissionais".

Em 2007, uma ONG de defesa dos direitos de homossexuais, sediada em Nova Iguaçu, entrou com um representação no Conselho Regional de Psicologia do Rio de Janeiro pedindo a cassação do registro profissional da psicóloga. O conselho decidiu por uma censura pública. A psicóloga recorreu, então, ao Conselho Federal de Psicologia, que manteve a punição, e em 2009, Rozângela foi punida pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP) por oferecer o "tratamento".

A psicóloga sofreu uma "censura pública" por ter violado uma resolução da profissão que diz que "homossexualidade não constitui doença, nem distúrbio e nem perversão". Segundo o Conselho Federal de Psicologia, Rozângela demonstrou tratar a homossexualidade como uma doença ao oferecer terapia para que gays passassem a ser heterossexuais.

À época, Rozângela disse que considera a homossexualidade um distúrbio, provocado principalmente por abusos e traumas sofridos durante a infância. Ela disse ter "aliviado o sofrimento" de vários homossexuais.

"Cura gay"

Em abril de 2019, a ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu uma decisão da Justiça Federal de Brasília que permitia a prática da "cura gay". Ela atendeu a pedido do Conselho Federal de Psicologia, que entrou no Supremo contra decisão do juiz da 14ª Vara Cível em Brasília, que autorizou psicólogos a realizarem terapias do tipo.

Resolução atual do conselho, no entanto, impede que psicólogos colaborem "com eventos e serviços que proponham tratamento e cura das homossexualidades".

Já em janeiro de 2020, segundo informou o jornal "O Globo", Cármen Lúcia cassou a decisão da Justiça do DF e determinou o arquivamento do caso.

Três brasileiros que participaram da invasão ao Capitólio respondem a processos na Justiça dos Estados Unidos.

Três brasileiros que participaram da invasão ao Capitólio, em janeiro do ano passado, em Washington, nos Estados Unidos, respondem criminalmente na justiça americana. Um deles já foi condenado e outros dois foram presos.

Contra o trio pesam acusações de conduta desordeira, desordem civil, entrar ou permanecer conscientemente em qualquer prédio ou terreno restrito sem autorização legal. Todos eles foram flagrados dentro da sede do Legislativo americano quando o prédio foi invadido por apoiadores do ex-presidente Donald Trump.

O caso mais recente foi o de Letícia Vilhena Ferreira, de 32 anos, presa nesta quarta-feira na cidade de Indian Head Park, no estado de Illinois. Imagens das câmeras de segurança registraram a brasileira dentro do prédio em meio à multidão, usando uma jaqueta camuflada e um gorro vermelho com o nome do então presidente Trump.

Em um dos vídeos, ela está na cripta do Capitólio, local onde os invasores pararam e gritaram palavras de ordem como "nossa casa" e "pare o roubo".

Durante o motim, os apoiadores de Trump atacaram fisicamente os policiais do Capitólio que tentaram impedir o avanço dos invasores. De acordo com a denúncia, Letícia aparentemente não participou de nenhum ataque aos policiais.

Os investigadores tiveram acesso a mensagens trocadas por Letícia em seu celular. Em uma das conversas, no dia seguinte à invasão ao Capitólio, a brasileira trata abertamente do assunto e afirma que foi "irresponsável" ao participar do motim.

"Você acha que eles vão atrás de todos que estiveram no Capitólio?", pergunta Letícia.

"Não fique triste. Esteja preparada. Estamos todos ferrados", respondeu o interlocutor. "Sim, eles vão atrás de todas aquelas pessoas", acrescentou o amigo da brasileira.

"Eu fui tão irresponsável de andar até lá. Estava com uma família legal. Um senhor e dois filhos. Caminhada pacífica", disse Letícia.

Denunciado por ex-colega

Samuel Camargo, de 26 anos, foi preso duas semanas após a invasão ao Capitólio. Ele é filho de brasileiros e vive no condado de Broward, na Flórida.

Agentes do Departamento Federal de Investigação dos Estados Unidos (FBI) chegaram a Camargo após a denúncia de um ex-colega de escola e seguidor nas redes sociais. O denunciante informou às autoridades que o brasileiro havia postado fotos e vídeos em suas páginas do Instagram e Facebook mostrando ter participado do motim no Capitólio.

Em uma captura de tela, que consta na denúncia, Camargo parece estar segurando uma peça de metal do prédio ou do terreno do Capitólio com a legenda "consegui algumas recordações, fiz isso sozinho".

O brasileiro também postou um vídeo que "mostra Camargo lutando ativamente para entrar no prédio do Capitólio dos EUA", afirma a denúncia. A peça de acusação também inclui uma mensagem na qual o investigado se desculpa por suas ações.

"Para todos os meus amigos, familiares e pessoas dos Estados Unidos da América peço desculpas por minhas ações hoje no Capitólio. Eu estava envolvido nos eventos que aconteceram hoje cedo. Vou sair de todas as mídias sociais e vou cooperar com todas as investigações que possam surgir do meu envolvimento. Peço desculpas a todas as pessoas que decepcionei", dizia a mensagem.

Reprodução

Trio esteve entre os apoiadores do ex-presidente Donald Trump durante o motim em Washington.

Liberdade condicional

Eliel Rosa, de 53 anos, foi condenado pela Justiça americana por ter participado da invasão à sede do Legislativo americano junto com apoiadores do ex-presidente Donald Trump. A sentença foi proferida em outubro do ano passado e estabeleceu pena de um ano em liberdade condicional, multa de US$ 500 e 100 horas de serviço comunitário.

Rosa chegou a ser preso em 13 de janeiro do ano passado, uma semana após a invasão. Na ocasião, declarou-se inocente de todas as acusações. No entanto, em 29 de julho de 2021, firmou um acordo de confissão, segundo informações do Departamento de Justiça do Distrito de Columbia.

O brasileiro respondeu na Justiça por obstrução de processo, por entrar e permanecer em local restrito, conduta desordeira e perturbadora em local restrito e por participar, ajudar, encorajar o protesto e os piquetes no Capitólio.

Morador de Midland, no Texas, Rosa vive nos Estados Unidos desde 2016. De acordo com a CBS, a defesa de Rosa apresentou um memorando de 17 páginas que incluía um pedido de desculpas do brasileiro. Segundo a rede de televisão americana, Rosa afirmou no documento que sua participação no motim foi a coisa mais estúpida que ele já fez.

Estados Unidos aprendem a conviver com inflação alta.

A divulgação de novos recordes de inflação nos Estados Unidos só confirmou o que os americanos já perceberam há alguns meses: é preciso gastar mais do que antes para comprar comida, renovar o aluguel e pagar a conta de energia.

Desde o final de 2021, Denise Gregory vai a pelo menos quatro mercados para tentar fechar a compra do mês com o dinheiro disponível. "Carne? Não tenho conseguido comprar nem mesmo hambúrguer", diz. O que mudou não foi sua renda, mas o valor dos produtos. "Com o dinheiro para quatro bananas, agora compro duas", garante a moradora de Washington.

Para contornar a inflação - que em janeiro atingiu o patamar de 7,5% em 12 meses, o maior desde fevereiro de 1982 - os americanos estão trocando a marca de seus produtos preferidos por opções mais baratas. Também houve busca por mercados de menor custo.

Uma análise do PWBM, instituição ligada à Universidade da Pensilvânia, aponta que a inflação do ano passado fez uma família média americana gastar US$ 3,5 mil a mais, em comparação com 2019 e também 2020, para consumir a mesma quantidade de bens e serviços. O impacto foi um pouco maior para as famílias de baixa renda. Enquanto famílias de alta renda precisaram gastar 6% a mais, a alta foi de 7% para os grupos de menor renda.

Isso ocorre porque as famílias de alta renda gastam mais em serviços, que tiveram menor alta. Itens como comida e energia representam fatia maior na cesta de consumo das famílias de baixa renda.

O preço da energia subiu 27% em 12 meses. O dos alimentos em casa cresceu 7,4%. O maior aumento foi registrado em carnes, aves, peixes e ovos, com alta de 12,2%.

As pesquisas de opinião mostram que a inflação entrou no topo das preocupações dos americanos. Cerca de três em cada dez americanos citam as contas do dia a dia (15% de aumento) ou a inflação (14%) como a maior preocupação no momento. Isso supera a preocupação com a covid, segundo pesquisa da Monmouth University.

A avaliação de especialistas é de que a persistência da inflação em alto patamar não só corrói o poder de compra como pode alterar os hábitos das famílias no longo prazo e pressionar ainda mais a economia.

"Efeitos de longo prazo virão apenas se a inflação persistir", avalia Michael Klein, ex-integrante do Tesouro americano durante o governo Obama e professor da Tufts University, em Massachusetts. "A maioria dos economistas acha que a inflação diminuirá à medida que os problemas da cadeia de suprimentos forem resolvidos e à medida que as pessoas gastarem o dinheiro que podem ter economizado durante a pandemia, por causa do apoio do governo, mas também porque as oportunidades de compra eram limitadas", afirma.

Reprodução

Com elevação de 7,5% em 12 meses, custo de vida entrou no topo das preocupações da população no país.

Durante a maior parte do ano passado, o governo Biden argumentou que a inflação seria temporária. A mensagem estava alinhada com a que vinha sendo passada pelo Fed, o banco central americano, que tratava a alta de preços como transitória. O tom mudou a partir de novembro.

"Vemos uma inflação mais alta persistindo e temos que estar em posição de lidar com esse risco, caso ele se torne realmente uma ameaça", afirmou o presidente da instituição, Jerome Powell, no fim do ano passado.

O desequilíbrio entre oferta e demanda é estimulado pela quebra nas cadeias de suprimentos durante a pandemia, incluindo a falta de trabalhadores em alguns setores. O desarranjo geral tem gerado prateleiras vazias nos supermercados, e preços elevados quando há abastecimento. "Cheguei a encontrar asas de frango, mas o pacote grande custava US$ 20. Há poucos meses, custaria US$ 10", reclama a engenheira aposentada Janet Jones Berry.

"A inflação vai ser uma questão política enorme em novembro", diz o economista e professor da Universidade de Michigan Daniil Manaekov, sobre a eleição legislativa que pode tirar os democratas da maioria na Câmara e no Senado.

A disparada nos preços já tem sido um empecilho para Biden, que vê a inflação usada como justificativa oficial, no Senado, para barrar um pacote considerado crucial por seu governo: o Build Back Better (reconstruir melhor, em tradução livre). O projeto de US$ 1,7 trilhão está parado no Congresso desde que o senador democrata Joe Manchin disse que não apoiaria o texto por preocupações fiscais e com a alta nos preços.

Daniil Manaekov estima que a inflação vai atingir o pico no final do primeiro semestre. Até lá, a aposentada Janet Berry diz ter assumido um novo lema: "Busco no mercado só o que preciso e não mais o que quero".

Estônia pede aos Estados Unidos que envie jatos para defender espaço aéreo.

A Estônia pediu que os Estados Unidos enviem jatos ao Estados Bálticos para defender seus espaços aéreos, em meio a preocupações de que a Rússia possa estar preparada para atacar a Ucrânia, o que levaria a um conflito na região, afirmou o ministro da Defesa do país.

Reprodução

Lituânia, Letônia e Estônia já foram governados por Moscou.

"Existe uma possibilidade de que, se a Ucrânia cair, os Estados Bálticos sejam os próximos", disse o ministro estoniano Kalle Laanet após reunião com o secretário da Defesa dos EUA, Lloyd Austin, na capital lituana Vilnius.

Os três Estados Bálticos Lituânia, Letônia e Estônia já foram governados por Moscou, mas agora fazem parte da Otan e da União Europeia. Eles não operam caças próprios.

EUA e Rússia

Os Estados Unidos disseram neste domingo (20) que têm informações de inteligência indicando que ordens foram enviadas aos comandantes russos para prosseguir com um ataque à Ucrânia, de acordo com duas autoridades americanas e outra fonte familiarizada com a inteligência dos EUA.

A informação sobre a ordem para comandantes táticos e agentes de inteligência é um dos vários indicadores que os EUA estão observando para avaliar se os preparativos russos entraram em seus estágios finais para uma possível invasão.

Outros indicadores, como interferência eletrônica e ataques cibernéticos generalizados, ainda não foram observados, segundo algumas das fontes.

As fontes alertaram que as ordens sempre podem ser retiradas ou que pode ser desinformação destinada a confundir e enganar os EUA e seus aliados. Mas a notícia da inteligência vem depois que o presidente Biden disse que acredita que Putin tomou a decisão de invadir – um comentário ecoado pela vice-presidente Kamala Harris e pelo secretário de Estado Antony Blinken no domingo.

Blinken disse que a cartilha russa está "seguindo adiante". "Acreditamos que o presidente Putin tomou a decisão", disse Blinken neste domingo (20) em entrevista à CNN. "Mas até que os tanques estejam realmente rodando e os aviões voando, vamos aproveitar todas as oportunidades e todos os minutos que temos para ver se a diplomacia ainda pode dissuadir o presidente Putin de levar isso adiante."

Alemanha - Ministério do Exterior alemão eleva o alerta sobre a Ucrânia, citando mobilização de militares russos na fronteira e risco de confronto militar a qualquer momento. Lufthansa suspende voos para Kiev e Odessa.O Ministério do Exterior da Alemanha elevou neste sábado (19) o nível de alerta de segurança sobre a Ucrânia e pediu que todos os cidadãos alemães deixem imediatamente o país do Leste Europeu, citando que um confronto militar é possível a qualquer momento.

Alemanha pede que seus cidadãos deixem a Ucrânia.

Ministério do Exterior alemão eleva o alerta sobre a Ucrânia, citando mobilização de militares russos na fronteira e risco de confronto militar a qualquer momento. Lufthansa suspende voos para Kiev e Odessa.O Ministério do Exterior da Alemanha elevou no sábado (19), o nível de alerta de segurança sobre a Ucrânia e pediu que todos os cidadãos alemães deixem imediatamente o país do Leste Europeu, citando que um confronto militar é possível a qualquer momento.

O governo alemão já havia recomendado, no sábado passado, aos cidadãos alemães que deixassem a Ucrânia, mas a última advertência é mais urgente. "Os cidadãos alemães são urgentemente solicitados a deixar o país agora", diz o aviso no site do ministério.

"As tensões entre a Rússia e a Ucrânia aumentaram à luz da forte presença e dos movimentos das tropas russas próximas das fronteiras da Ucrânia, que continuaram a se ampliar. Um confronto militar é possível a qualquer momento."

"Viaje para fora do país em tempo hábil", diz o aviso. "Se houver um ataque russo à Ucrânia, as opções de assistência aos cidadãos alemães são muito limitadas."

No início desta semana, a pasta divulgou que a maioria dos funcionários da embaixada alemã em Kiev e seus familiares já havia deixado o país.

Neste sábado, a companhia aérea alemã Lufthansa informou que todos os vôos para Kiev e para a cidade ucraniana de Odessa, no litoral do Mar Negro, estarão suspensos a partir de segunda-feira, "por enquanto até o final de fevereiro".

O Ministério das Relações Exteriores da França também pediu aos cidadãos franceses que estejam no leste da Ucrânia que saiam dessa região imediatamente, e recomendou que aqueles que estejam no país sem motivo urgente deixem a Ucrânia. A companhia aérea Air France, por ora, manteve todos seus voos programados para o país.

Mais tarde, a embaixada do Brasil na Ucrânia também divulgou um comunicado pedindo que os brasileiros saiam "sem demora" das províncias de Donetsk e Lugansk, e que todos os brasileiros no país fiquem atentos sobre o cancelamento de voos internacionais.

Divulgação

Ministério: "Um confronto militar é possível a qualquer momento".

"Aconselha-se aos cidadãos que já estejam nessas regiões que considerem deixá-las sem demora. Os cidadãos brasileiros na Ucrânia devem ainda estar atentos à possibilidade de novos cancelamentos ou adiamento de voos internacionais na próxima semana", informa o comunicado da embaixada brasileira.

Os anúncios vieram após a intensificação dos combates nas regiões de Donetsk e Lugansk, onde separatistas apoiados pela Rússia autoproclamaram em 2014 duas "repúblicas populares".

O presidente americano, Joe Biden, afirmou estar convencido de que o presidente russo, Vladimir Putin, já tomou a decisão de invadir a Ucrânia, e disse ter razões para acreditar que isso irá ocorrer nos próximos dias e deve incluir também um ataque a Kiev. Líderes da Otan também disseram que a Rússia pode estar buscando um pretexto para atacar.

Nas últimas semanas, diversos líderes mundiais engajaram-se em esforços diplomáticos pata tentar evitar uma guerra na Europa, em meio a tensões crescentes entre o Ocidente e a Rússia.

Cerca de 150 mil militares russos estão mobilizados em torno das fronteiras com a Ucrânia. A Rússia afirma que não tem intenção de invadir o país vizinho, mas fez diversas exigências ao Ocidente, como uma garantia de que a Ucrânia não será admitida como membro da Otan e a retirada de militares americanos de países da Europa Central e do Leste Europeu.

"Rússia planeja maior guerra na Europa desde 1945", diz o primeiro-ministro do Reino Unido, Boris Johnson.

Evidências sugerem que a Rússia está planejando ”a maior guerra na Europa desde 1945”, disse o primeiro-ministro do Reino Unido, Boris Johnson, em entrevista à BBC.

”Todos os sinais são de que o plano já começou em alguns sentidos”, afirmou ele. Segundo Johnson, informações de inteligência indicam que a Rússia pretende lançar uma invasão que cercará a capital ucraniana, Kiev.

”As pessoas precisam entender o enorme custo na vida humana que isso pode acarretar”, disse o premiê britânico. Johnson está Munique, na Alemanha, onde os líderes mundiais estão reunidos para uma conferência anual de segurança.

Reprodução

Primeiro-ministro britânico diz que Moscou pretende lançar uma invasão em torno da capital ucraniana Kiev.

As últimas estimativas do governo dos Estados Unidos sugerem que entre 169 mil e 190 mil soldados russos estão agora estacionados ao longo da fronteira da Ucrânia, tanto na Rússia quanto na vizinha Belarus — mas esse número também inclui rebeldes no leste da Ucrânia.

Johnson também afirmou que o Reino Unido introduziria sanções ainda mais abrangentes contra a Rússia do que as consideradas anteriormente. Ele disse que o Reino Unido e os EUA impedirão as empresas russas de ”negociar libras e dólares” — uma medida que, segundo ele, ”atingiria muito, muito duramente” com seu impacto.

As sanções sugeridas anteriormente incluem ampliar o escopo de pessoas e empresas russas que o Reino Unido poderia visar. Autoridades ocidentais alertaram nas últimas semanas que Moscou pode estar se preparando para invadir a qualquer momento, mas o governo russo negou as alegações, dizendo que as tropas estão realizando exercícios militares na região.

Questionado se uma invasão russa ainda é iminente, Johnson disse: ”Temo que seja para isso que as evidências apontam”. ”O fato é que todos os sinais são de que o plano já começou em alguns sentidos.”

Segundo Johnson, o presidente dos EUA, Joe Biden, disse a líderes ocidentais que informações de inteligência indicam que as forças russas não estavam apenas planejando entrar na Ucrânia a partir do leste, via Donbas, mas também por Belarus e pela área ao redor de Kiev.

”Temo dizer que o plano que estamos vendo é para algo que pode ser realmente a maior guerra na Europa desde 1945 apenas em termos de escala”, disse o primeiro-ministro britânico.

As pessoas precisam considerar não apenas a potencial perda de vidas de ucranianos, mas também de ”jovens russos”, acrescentou. Johnson falou após se encontrar com o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, e dizer aos líderes mundiais em um discurso que qualquer invasão da Ucrânia pela Rússia ”ecoaria em todo o mundo”.

No Leste da Ucrânia, moradores esperam a invasão russa.

Desde que a guerra começou no leste da Ucrânia, em 2014, a região lida com destruição e pobreza. Próximo a Fenolna, última estação de trem antes da zona de conflito, ocupada pelos separatistas, os moradores de Niu-York culpam Rússia e Ucrânia pela crise.

A cidade de 10 mil habitantes, a três quilômetros da linha de combate, foi fundada por imigrantes alemães em 1892 - e um deles era casado com uma americana, daí a homenagem a Nova York. Victor, de 53 anos, e seu filho Vitali vivem em um dos bairros mais castigados pela guerra. Várias residências foram abandonadas. Outras, destruídas.

Como muitos em Niu-York, Victor e Vitali não estão preocupados com a invasão russa, apesar dos quase 200 mil soldados mobilizados na fronteira. Victor, que é caminhoneiro, diz que já ouviu essa conversa de guerra antes. "Se a Rússia quisesse, tomaria a Ucrânia em dois dias", disse. "Não acho que os russos farão isso."

A guerra entre a Ucrânia e os separatistas apoiados pela Rússia começou em 2014 e deixou mais de 13 mil mortos. Se as previsões dos EUA, de que a Rússia pode atacar a qualquer momento, se concretizarem, Niu-York estaria bem no centro da área de combate. Mesmo assim, Victor não se assusta. "Tudo não passa de propaganda do governo", disse.

Para ele, Rússia e Ucrânia são igualmente culpados pela crise. Victor diz que são os políticos que têm sido incapazes de encontrar um acordo, não as pessoas comuns. "As pessoas do outro lado são como nós", afirmou. "Somos iguais."

Para quem vive no leste da Ucrânia, não existe ameaça de guerra, pois os conflitos estão em andamento há oito anos. Habitantes da região afirmaram que convivem há anos com o risco de ataques de morteiros e lamentam que a violência tenha afastado investimentos e empregos.

A falta de trabalho é um problema crônico de Niu-York. Mesmo quem tem, ganha mal. O salário médio de US$ 70 (R$ 360) é insuficiente para se manter. Várias minas de carvão e fábricas da região fecharam, deixando as pessoas sem nada. "Temos de manter horta no quintal para sobreviver. Até mesmo eu, que tenho emprego", afirmou Victor. "Vi aposentados comprando um pão, partindo em quatro e comendo um pedaço por dia. É terrível. A guerra paralisou tudo."

Reprodução

Moradores de Niu-York culpam Rússia e Ucrânia pela crise.

Uma pesquisa do Instituto Internacional de Sociologia de Kiev constatou que um terço dos ucranianos afirma que pegaria em armas para proteger a Ucrânia caso os russos invadam o país, mas esse número é mais baixo no leste, onde a maioria dos habitantes tem origem russa. Por isso mesmo, muitos moradores do leste têm uma atitude mais positiva em relação à Rússia do que no restante da Ucrânia.

Diferenças

"Se a Rússia tentar ocupar as regiões de fala russa na Ucrânia, a maioria não fará objeção", disse o analista ucraniano Volodimir Fesenko, que dirige o instituto Penta Center. "Mas haverá resistência ativa. Em todas as regiões de fala russa, há muitos nacionalistas, incluindo de origem russa."

Fesenko diz que os habitantes do leste da Ucrânia estão cansados de uma guerra que dividiu famílias, afastou amigos e trouxe miséria. "Os moradores do leste são taxados de pró-Rússia, mas isso é um erro", afirmou o analista ucraniano Andrei Buzarov, do instituto KyivStratPro. "Eles possuem uma visão mais pragmática do relacionamento com a Rússia, mas não são pró-Russia."

De acordo com Buzarov, o governo de Kiev, entre outras manobras, aprovou uma lei determinando que toda a comunicação oficial ocorra em ucraniano, o que passou a ideia de exclusão deliberada da maioria das pessoas, que tem o russo como primeira língua. Além disso, segundo Buzarov, os líderes da Ucrânia nunca estiveram dispostos a abrir concessões para obter paz.

Rússia tenta provocar militares da Ucrânia a atacarem, diz a principal autoridade de segurança ucraniana.

A principal autoridade de segurança ucraniana, Oleksiy Danilov, acusou a Rússia de encenar provocações na região leste da Ucrânia para que os militares do país respondam, mas acrescentou que a Ucrânia vai continuar se atendo a maneiras pacíficas para desarmar a crise.

Em um briefing conjunto, a ministra para Integração dos Territórios Temporariamente Ocupados, Iryna Vereshchuk, disse que a Rússia está tentando forçar a Ucrânia a fazer concessões.

Danilov disse que a Ucrânia não tem planos de liberar territórios mantidos por separatistas à força, acrescentando que uma invasão russa em larga escala na Ucrânia é improvável.

Já autoridades separatistas no leste do país disseram nesta sexta que não veem nenhum propósito na realização de conversas de emergência com o governo ucraniano após um aumento expressivo nos bombardeios entre os dois lados, reportou a agência de notícias Interfax.

Separadamente, a agência de notícias RIA citou a auto-proclamada República Popular de Donetsk afirmando que só aceitaria a realização de tais negociações se houver propostas específicas na mesa para discussão.

Maior guerra na Europa

Evidências sugerem que a Rússia está planejando "a maior guerra na Europa desde 1945", disse o primeiro-ministro do Reino Unido, Boris Johnson, em entrevista.

"Todos os sinais são de que o plano já começou em alguns sentidos", afirmou ele.

Segundo Johnson, informações de inteligência indicam que a Rússia pretende lançar uma invasão que cercará a capital ucraniana, Kiev.

"As pessoas precisam entender o enorme custo na vida humana que isso pode acarretar", disse o premiê britânico. Johnson está Munique, na Alemanha, onde os líderes mundiais estão reunidos para uma conferência anual de segurança.

As últimas estimativas do governo dos Estados Unidos sugerem que entre 169 mil e 190 mil soldados russos estão agora estacionados ao longo da fronteira da Ucrânia, tanto na Rússia quanto na vizinha Belarus — mas esse número também inclui rebeldes no leste da Ucrânia. Johnson também afirmou que o Reino Unido introduziria sanções ainda mais abrangentes contra a Rússia do que as consideradas anteriormente. Ele disse que o Reino Unido e os EUA impedirão as empresas russas de "negociar libras e dólares" — uma medida que, segundo ele, "atingiria muito, muito duramente" com seu impacto.

Reprodução

Oleksiy Danilov disse que a Ucrânia não tem planos de liberar territórios mantidos por separatistas à força.

As sanções sugeridas anteriormente incluem ampliar o escopo de pessoas e empresas russas que o Reino Unido poderia visar. Autoridades ocidentais alertaram nas últimas semanas que Moscou pode estar se preparando para invadir a qualquer momento, mas o governo russo negou as alegações, dizendo que as tropas estão realizando exercícios militares na região.

Questionado se uma invasão russa ainda é iminente, Johnson disse: "Temo que seja para isso que as evidências apontam". "O fato é que todos os sinais são de que o plano já começou em alguns sentidos."

Segundo Johnson, o presidente dos EUA, Joe Biden, disse a líderes ocidentais que informações de inteligência indicam que as forças russas não estavam apenas planejando entrar na Ucrânia a partir do leste, via Donbas, mas também por Belarus e pela área ao redor de Kiev.

"Temo dizer que o plano que estamos vendo é para algo que pode ser realmente a maior guerra na Europa desde 1945 apenas em termos de escala", disse o primeiro-ministro britânico.

As pessoas precisam considerar não apenas a potencial perda de vidas de ucranianos, mas também de "jovens russos", acrescentou. Johnson falou após se encontrar com o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, e dizer aos líderes mundiais em um discurso que qualquer invasão da Ucrânia pela Rússia "ecoaria em todo o mundo".

Polícia do Canadá usa spray e granadas para liberar a capital do país.

A polícia canadense usou neste sábado (19) spray de pimenta e granadas de efeito moral para tentar restaurar a normalidade na capital depois que caminhões e manifestantes ocuparam o centro de Ottawa por mais de três semanas para protestar contra as restrições da pandemia.

Depois de limpar uma parte do bloqueio e fazer mais de 100 prisões na sexta-feira, a polícia agiu rapidamente na manhã de sábado para dispersar a parte principal do bloqueio em frente ao parlamento e ao gabinete do primeiro-ministro, fazendo novas prisões.

"Nós dissemos para você ir embora. Demos-lhe tempo para sair. Fomos lentos e metódicos, mas vocês foram agressivos e agressivos com os policiais e os cavalos", disse a polícia em comunicado aos caminhoneiros, postado no Twitter.

"Com base em seu comportamento, estamos respondendo incluindo capacetes e bastões para nossa segurança." A polícia também usou alto-falantes para alertar a multidão a se dispersar ou ser presa.

Alguns estrondos altos de granadas de efeito moral foram ouvidos, e testemunhas da Reuters viram algumas pessoas sendo pulverizadas com pimenta. Os manifestantes estavam jogando latas de fumaça, disse a polícia.

Vários caminhões grandes que estavam estacionados em frente ao parlamento por semanas foram embora quando o cordão policial se aproximou de sua posição.

Novamente no sábado, a polícia quebrou janelas de veículos para fazer prisões, mas o número total de manifestantes diminuiu drasticamente em comparação com os dias anteriores e muitos veículos já foram embora.

Muitos dos principais organizadores foram detidos, e alguns teriam ido embora. Acusado de ser pesado pelos manifestantes, especialmente ao enviar Mounties a cavalo, a polícia disse que não houve feridos graves.

"Nós ouvimos sua preocupação com as pessoas no chão depois que os cavalos dispersaram uma multidão. Quem caiu se levantou e foi embora. Não temos conhecimento de nenhum ferimento", disse a polícia no Twitter.

Reprodução

Manifestantes queriam o fim da obrigatoriedade de vacina para cruzar a fronteira para motoristas de caminhão.

Os manifestantes inicialmente queriam o fim dos mandatos de vacina transfronteiriça COVID-19 para motoristas de caminhão, mas o bloqueio gradualmente se transformou em uma manifestação contra o governo e contra o primeiro-ministro Justin Trudeau.

"Esta é a nossa posição final… Quando termina, termina e está nas mãos de Deus", disse Jeremy Glass, um manifestante de Shelburne, Ontário. "No final disso, todos nós precisamos voltar à unidade e nos livrar dessa divisão."

Trudeau invocou nesta segunda-feira poderes de emergência para dar a seu governo mais autoridade para interromper os protestos. Os legisladores deveriam debater esses poderes temporários na sexta-feira, mas a Câmara dos Comuns suspendeu sua sessão, citando a atividade policial.

"Nossas exigências não são ridículas. Queremos que os mandatos e os bloqueios sejam derrubados ", disse um motorista de caminhão de Manitoba que se identificou apenas como Gord, acrescentando que não pode mais trabalhar por causa dos mandatos de vacinas transfronteiriças.

Depois que a multidão de protestos aumentou nos três finais de semana anteriores, a polícia montou 100 bloqueios de estradas ao redor do centro da cidade na sexta-feira para impedir o acesso das pessoas e impedir a entrada de alimentos e combustível. A polícia disse que rebocou 21 veículos na sexta-feira.

Aviões fazem "pouso-caranguejo" durante tempestade em Londres.

Durante a manhã de sexta-feira (18), Londres ficou sob alerta vermelho em decorrência da passagem da tempestade Eunice. Imagens do aeroporto de Heathrow, em que pilotos pousavam aparentemente com dificuldade, chamavam a atenção.

Em repetidos pousos, os pilotos faziam uma aterrissagem diferente da que normalmente se vê.

Em vez de descer alinhadas à pista, as aeronaves se aproximam de lado até o último momento. Esse movimento é conhecido como "pouso-caranguejo" ou também "crab approach" (em inglês). Só no último momento elas voltam a se alinhar à pista e tocam o solo.

Esses ventos , principalmente quando não estão alinhados com a direção da pista, aumentam a complexidade da aterrissagem. No caso da tempestade Eunice, os ventos passavam pelo local como rajadas, o que torna mais difícil o pouso.

Os ventos fazem com que a aeronave não consiga se alinhar perfeitamente com a pista de pouso. É comum haver arremetidas (quando o pouso é interrompido) em situações assim.

Reprodução

Tempestade Eunice: aviões lutam contra fortes ventos para pousos.

Para contornar o problema é que foi criado o método do "pouso-caranguejo", em que o nariz do avião é deslocado para a direção de onde o vento está vindo. Isso faz com que a aeronave se desloque ligeiramente de lado em direção à pista de pouso.

Segundo especialistas, a técnica facilita a manobra do piloto para pousar.

Tempestade Eunice - O serviço meteorológico do Reino Unido emitiu um raro alerta vermelho nesta sexta-feira (18) por conta dos "ventos extremamente fortes" provocados pela tempestade Eunice.

Na capital britânica, onde os ventos podem chegar aos 130 km/h, vários parques foram fechados e a famosa roda gigante London Eye parou de receber visitantes.

Segundo o Met Office, o fenômeno pode "causar distúrbios significativos", com ventos que podem chegar aos 145 km/h. Ao menos uma morte foi confirmada em decorrência da tempestade.

Arremeter

Arremetidas acontecem quando o avião precisa interromper o pouso por alguma razão. O o procedimento é seguro e normal na aviação.

O piloto de avião Mateus Ghisleni explicou o que isso significa: "É um procedimento executado pelos pilotos na aproximação para o pouso em que se decide não mais pousar naquele momento. Isso pode acontecer tanto quando o avião ainda está voando quanto quando ele já tocou o solo", diz.

"O piloto, então, decide que é mais seguro o avião voltar a voar do que continuar o pouso ou parar sobre a pista", completa Ghisleni.

São vários os motivos que podem levar o piloto a decidir pela interrupção do pouso. Os mais comuns, segundo Ghisleni, são os seguintes:

- Mudança repentina na direção ou na velocidade do vento;
- Chuva forte sobre o aeroporto;
- Presença de algum obstáculo na pista, como um animal ou mesmo pedras;
- "Turbulências muito fortes na aproximação também levam o piloto a decidir pela arremetida", explica o especialista.

"Às vezes o próprio controle de tráfego aéreo, na torre, pede para arremeter por algum procedimento como a medição da quantidade de água na pista", enumera.

Helicóptero cai próximo a banhistas em praia de Miami Beach.

Duas quedas de helicópteros foram registradas nos estados americanos da Flórida e Califórnia neste sábado (19). O primeiro acidente ocorreu em Miami Beach à tarde. A aeronave caiu próximo de banhistas que estavam na praia, ferindo dois tripulantes. A segunda ocorrência foi horas depois, na cidade de Newport Beach, envolvendo um helicóptero da polícia de Huntington Beach. Um dos tripulantes morreu e o outro ficou ferido.

No acidente da Flórida, havia três passageiros a bordo e dois foram levados para o Hospital Jackson Memorial em condição estável, segundo o Departamento de Polícia local. O motivo da queda do helicóptero Robinson R44 ainda é desconhecido. O caso é investigado pela Administração Federal de Aviação. A dupla não foi identificada.

Vídeos compartilhados nas redes sociais mostram o momento que a aeronave perde começa a perder altitude e cai na água, a uma curta distância do local onde estavam dezenas de pessoas. Em gravação divulgada pela Polícia de Miami Beach é possível ver que as hélices do helicóptero continuam girando após a queda.

Segundo a corporação, dois passageiros foram encaminhados para o Jackson Memorial Hospital e estão "estáveis". Um terceiro ocupante da aeronave não teria se machucado. A área da praia, que fica próximo da rua 10, foi interditada pelas autoridades locais até que uma investigação da Administração Federal de Aviação (FAA) dos Estados Unidos seja concluída.

Na segunda ocorrência, o helicóptero caiu na água pouco depois das 18h30 no horário local e também havia pessoas na praia. A vítima foi identificada como Nicholas Vella, 44 anos, veterano de 14 anos do Departamento de Polícia de Huntington Beach. Vella e o colega de trabalho foram resgatados da água e transportados para uma unidade de saúde logo após o acidente, mas ele não resistiu. O outro oficial, policial há 16 anos, não foi identificado. O estado de saúde dele é estável. A causa do acidente também será investigada.

"O oficial Vella deixa esposa e filha. Ele serviu a comunidade de Huntington Beach com honra e dignidade. Por favor, junte-se a nós para estender as orações à família do oficial Vella", ressaltou a polícia em comunicado.

Reprodução/Twitter

Vídeos mostram o momento que a aeronave perde altitude e cai na água.

Incêndio em cruzeiro

Um passageiro listado como desaparecido após o incêndio em um cruzeiro com 292 passageiros na Grécia foi encontrado com vida neste domingo, dois dias após o incidente. Conforme as equipes de resgate, ele foi visto na popa do navio e conseguiu fazer contato com socorristas. Onze pessoas que estavam na embarcação ainda não foram encontradas.

Conforme o site de notícias SKAI, o sobrevivente tem 21 anos e é da Bielorrússia. Uma imagem divulgada pelo portal mostra ele descendo as escadas do navio descalço para receber os primeiros socorros em outro barco.

"Felizmente estou vivo. Diga-me que estou vivo", foram as primeiras palavras após o resgate.

O Euroferry Olympia, de bandeira italiana, pegou fogo a caminho do porto italiano de Brindisi. A causa do incêndio, que teria começado no convés de carros, ainda está sendo investigada. O capitão e dois engenheiros foram detidos para prestarem depoimento à polícia e liberados em seguida. Pequenos focos de chamas ainda são registrados dentro do navio nesta manhã, após ele ter sido rebocado para uma área ao norte de Corfu.

O cruzeiro levava oficialmente 239 passageiros e 51 tripulantes, segundo a empresa. Porém, dois cidadãos afegãos que não estavam registrados formalmente também foram resgatados na sexta-feira, informou a guarda costeira grega.

Saiba quais serão as atividades da Assembleia Legislativa gaúcha nesta semana.

Às vésperas do carnaval, a Assembleia Legislativa gaúcha realiza diversas atividades parlamentares. O destaque desta semana fica por conta das comissões temáticas, que suspenderam compromissos nos últimos dias devido à missão oficial do Parlamento gaúcho a Brasília para pleitear ações e recursos para agricultores e municípios afetados pela estiagem.

Nesta segunda-feira (21), os colegiados permanentes e temporários voltam a se encontrar. É o caso do grupo especial para tratar de iniciativas voltadas ao setor industrial, que se reunirá com dirigentes da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs) para debater temas como desenvolvimento e desindustrialização.

A subcomissão encarregada de discutir o Piso Regional (presidida por Dalciso Olivreira, do PSB) promove às 11h uma audiência pública virtual para avaliar a importância do mecanismo de distribuição de renda na economia gaúcha. Estão previstas as presenças do economista-chefe da Unidade de Estudos Econômicos da Fiergs, André Nunes, e do diretor e coordenador do Grupo de Política Industrial da entidade, Hernane Cauduro.

No segmento cultural, começa uma mostra alusiva às línguas culturais locais. O evento prossegue até sexta-feira no Espaço de Exposições Deputado Carlos Santos, localizado na entrada do Palácio Farroupilha, sede do Parlamento no Centro Histórico de Porto Alegre.

Terça-feira

– A Comissão de Constituição e Justiça, presidida interinamente por Vilmar Zanchin (MDB), realiza reunião ordinária em formato híbrido (presenciais e on-libe) a partir das 9h. Local: sala João Neves da Fontoura (Plenarinho, no 3º andar).

– No mesmo horário, a Comissão de Educação, Cultura, Desporto, Ciência e Tecnologia – que tem como presidente em exercício Beto Fantinel (MDB) – promove encontro às 9h, em formato virtual.

– Já a Comissão de Assuntos Municipais, sob o comando de Eduardo Loureiro (PDT), abre reunião mista às 9h na sala Sarmento Leite (3º andar).

– Às 10h será a vez da Mesa Diretora da Assembleia se reunir, ao passo que os líderes de bancada se encontram às 11h30min. Ambas as atividades são híbridas.

– No começo da tarde, o Salão Júlio de Castilhos do Parlamento recebe às 13h a cerimônia mista de entrega da Medalha da 55ª Legislatura à União Lourenciana de Ciclismo. A iniciativa é de Zé Nunes (PT).

– A sessão plenária começa às 14h, em caráter ordinário e de forma presencial. Na Ordem do Dia, há 17 proposições a serem deliberadas – a pauta completa de votações pode ser conferida em al.rs.gov.br.

Celso Bender/AL-RS

Agenda prevê sessões plenárias e reuniões das comissões temáticas até quinta-feira.

Quarta-feira

– A partir das 9h, têm sessão ordinária as Comissões de Saúde e Meio Ambiente (presidida por Zilá Breitenbach, do PSDB) e de Cidadania e Direitos Humanos (sob o comando de Airton Lima, do PL). Em horário idêntico será realizado encontro virtual do colegiado que trata de pautas de Economia, Desenvolvimento Sustentável e Turismo (liderada por Zé Nunes, do PT).

– Já às 11h quem tem reunião ordinária virtual é a Comissão de Defesa do Consumidor e Contribuinte e Participação Legislativa Popular, presidida por Elton Weber (PSB).

– No final da tarde (18h), a Subcomissão que debate o Piso Regional (coordenada pelo petista Luiz Fernando Mainardi), realiza audiência pública no Plenarinho, em sistema híbrido.

– A Sessão Plenária começa às 14h.

Quinta-feira

– A Comissão de Agricultura, Pecuária, Pesca e Cooperativismo (encabeçada por Adolfo Brito, do PP), realiza reunião ordinária às 9h em formato híbrido. No mesmo horário, encontram-se os membros do colegiado de Finanças, Planejamento, Fiscalização e Controle (sob o comando de Luís Augusto Lara, do PTB), bem como o grupo sobre Segurança, Serviços Públicos e Modernização do Estado (presidida por Edegar Pretto, do PT).

– A Sessão Plenária começa às 14h.

– Na sexta-feira (25), não há atividades previstas pelas comissões na agenda do Parlamento gaúcho. (Marcello Campos)

Novo Hamburgo é vice-líder nacional em crescimento do emprego formal nas cidades de médio porte.

Em 2021, o crescimento do emprego com carteira assinada apresentou uma aspecto curioso no Brasil: cidades de médio porte que passaram a investir na atração de empresas de tecnologia se saíram melhor que a maioria das grandes capitais, ao menos em termos proporcionais. E a gaúcha Novo Hamburgo (Vale do Sinos) faz parte do grupo, com alta de 12%.

A lista – que considera os municípios com mais de 200 mil habitantes – teve como campeã em criação de vagas (diferença entre contratações e demissões) a paulista Osasco, com 16% – saldo de 24 mil empregos. Novo Hamburgo ficou na vice-liderança, com 7,74 mil postos.

O total de vagas no Brasil registrou crescimento de 7% no ano passado, com a geração de 2,7 milhões de empregos com carteira assinada. Tanto a cidade paulista quanto a gaúcha tiveram desempenhos puxados pelo segmento de tecnologia, que deslanchou durante a pandemia com as vendas on-line, serviços de entrega, call-centers e infraestrutura para home-office.

Dos 20 municípios com maior crescimento listados pelo Cadastro de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho, só quatro são capitais. A mais bem colocada foi Palmas (TO), em décimo-quarto lugar.

"Isso mostra que o País continua em trajetória de desconcentração de atividade econômica e de geração de mão de obra", avalia o professor Hélio Zylberstajn, da Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo (USP). "E é bom, porque está distribuindo mais o espaço econômico."

Em números absolutos, São Paulo segue no topo, com 336,8 mil vagas abertas, 8,12% a mais do que em 2020, seguido de outras oito capitais: Rio de Janeiro, com crescimento de 4,88%, Belo Horizonte (6,47%), Brasília (7,15%), Curitiba (6,06%), Fortaleza (5,94%), Goiânia (8,01%), Manaus (8,69%) e Salvador (5,69%).

Iniciativas de fomento

De certa forma, a pandemia e seus impactos nortearam a abertura de postos de trabalho em 2021. Cidades com elevado índice de empresas de tecnologia e com fabricantes de itens cuja importação ficou mais difícil acabaram apresentando, relativamente, um desempenho melhor.

Agência Brasil

Alta é atribuída a investimentos na atração de empresas de tecnologia.

Novo Hamburgo, conhecida até poucos anos como "capital nacional do calçado", diversificou suas atividades e hoje tem como maior empregador a SX negócios. A central de atendimento remoto do Santander, por sua vez, chegou no segundo semestre de 2020 e hoje emprega 4,8 mil trabalhadores.

A prefeita Fátima Daudt ressalta que a cidade vem adotando diversas ações para atrair empresas, como a instalação de um Centro de Inovação Tecnológica. Outra medida é a desburocratização para empreender: "Para abrir uma empresa em 2016 levavam-se 480 dias, ao passo que hoje, com o desenvolvimento de um software, é possível fazer isso em três horas".

Em Osasco (SP), o salto nas vendas on-line, serviços de entrega e call-centers para dar suporte a esses serviços ajudou a cidade a alcançar a maior expansão no que se refere à geração de empregos. No ano passado, a cidade registrou saldo recorde de 24 mil empregos, informa Gerson Pessoa, secretário de Tecnologia e Desenvolvimento. O resultado é creditado à chegada de grandes grupos de tecnologia que hoje empregam 42 mil pessoas. (Marcello Campos)

100% presenciais, aulas na rede estadual de ensino do Rio Grande do Sul começam nesta segunda-feira.

As aulas do ano letivo de 2022 na rede estadual de ensino começam nesta segunda-feira (21) de forma 100% presencial no Rio Grande do Sul. A modalidade de ensino remoto ficará restrita aos alunos que tiverem indicações médicas para isso.

Entre as orientações para a prevenção ao coronavírus estão a obrigatoriedade do uso de máscara, ambientes ventilados e higienização constante das mãos, além de distanciamento social quando possível. As recomendações estão disponíveis no site coronavirus.rs.gov.br/ensino.

O ano letivo será dividido em quatro bimestres. Segundo o governo, esse formato permitirá que o planejamento pedagógico tenha uma organização mais efetiva, com maior capacidade de resposta neste momento de recuperação da aprendizagem.

O recesso escolar ocorrerá de 25 a 31 de julho. O início do segundo semestre está marcado para 1º de agosto, e o ano letivo terminará em 16 de dezembro.

Carga horária

EBC

Modalidade de ensino remoto ficará restrita aos alunos com indicação médica compatível.

A carga horária mínima necessária para o cumprimento do ano letivo e da matriz curricular específica de cada etapa e respectivas modalidades de ensino será de:

– Ensino Fundamental – Anos Iniciais: 800 horas

– Ensino Fundamental – Anos Finais: 833 horas

– Ensino Médio Diurno e Noturno: 1 mil horas

— Escolas em Tempo Integral: 1,4 mil horas

– Modalidades Semestrais de Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Curso Normal Aproveitamento de Estudos: 400 horas

Ensino médio gaúcho

Como novidade para o ano letivo de 2022, ocorre a implementação do Ensino Médio Gaúcho, em seu novo formato, em todas as turmas de 1º ano. A iniciativa abrange cerca de 1,1 mil escolas e em torno de 100 mil alunos.

Em 2022, pela proposta, a carga horária total é de 1 mil horas. O novo modelo contempla 800 horas de Formação Geral Básica e mais 200 horas dos componentes obrigatórios que fazem parte dos itinerários formativos.

Nessa etapa, o aluno tem as disciplinas de formação geral – Língua Portuguesa, Matemática, Inglês, Artes, entre outras –, além de carga horária destinada a seu Projeto de Vida, sua relação com o Mundo do Trabalho e com a Cultura e Tecnologias Digitais.

No segundo ano, que iniciará em 2023, depois de o aluno trabalhar seu Projeto de Vida, ele poderá optar por Itinerários Formativos que contemplem seus interesses e anseios profissionais.

"O Ensino Médio Gaúcho, em seu novo formato, surgiu como uma proposta para a renovação de oferta de educação aos jovens brasileiros e visa aproximar as escolas da realidade dos estudantes, com a atualização da etapa por parte das novas demandas e complexidades dos dias atuais. Entre seus objetivos, estão o protagonismo do estudante e a permanência escolar por meio de aprendizagens significativas", informou o governo.

Aulas presenciais estão de volta na rede municipal de Porto Alegre a partir desta segunda-feira.

Começa nesta segunda-feira (21) o ano letivo para do Ensino Fundamental na rede pública municipal de Porto Alegre. São aproximadamente 40 mil crianças de volta às atividades presenciais e com uma novidade: cinco das 56 escolas funcionando em tempo integral, beneficiando 1,6 mil alunos por meio do programa "Mais Tempo na Escola".

A preparação de diretores, educadores e demais funcionários foi iniciada nos primeiros dias do ano, com a limpeza de ambientes, feita por equipes que permaneceram trabalhando durante o recesso escolar. Além disso, as 56 Escolas Municipais de Ensino Fundamental (Emef) já receberam os alimentos para merenda escolar, inclusive tendo em vista a refeição-extra nas instituições de duplo turno.

"Foram distribuídas 27 toneladas de alimentos não perecíveis distribuídos para Escolas Municipais de Ensino Fundamental, ao longo da última semana", explica Silvia Pauli, nutricionista da Smed. "A entrega de perecíveis é semanal, da mesma maneira que ocorre nas infantis, e será retomada a partir desta segunda-feira."

As novas equipes de cozinha e de serviços gerais, contratadas a partir do processo seletivo dos trabalhadores temporários, começaram a se integrar às escolas a partir da última sexta-feira (18) e estes devem completar o quadro até terça-feira, 22. Dos servidores da limpeza (Serviços Gerais), 263 já estarão em plena atividade. Na cozinha, entre auxiliares de cozinha e cozinheiros, 487 já terão assinado contrato e se apresentado às escolas.

Também foram renovados 620 regimes especiais de trabalho, pagos entre janeiro e fevereiro e retroativos a contar de 1º de janeiro desse ano, além da concessão de 300 novos regimes, de acordo com as indicações apontadas pelas direções, nos fechamentos de quadro.

Para completar o quadro de recursos humanos das escolas, foi feita a convocação de 284 professores contratados e que estão sendo nomeados desde o dia 03 deste mês. Também foram nomeados professores do Concurso das diversas Áreas do Conhecimento do Ensino Fundamental, com previsão de lotação a contar de março.

No início deste mês, a prefeitura ainda autorizou a nomeação de 135 monitores para suprir a necessidade do quadro de Recursos Humanos das unidades de ensino. Parte deles será destinada ao trabalho com alunos da Educação Especial. As EMEFs também receberam novas remessas de álcool em gel para utilização pelas equipes e estudantes.

Alex Rocha/PMPA

Retorno presencial foi precedido de atividades preparatórias para diretores, educadores e funcionários.

"A educação integral é uma política pública que precisamos atender, em função do plano nacional de educação", salienta a secretária municipal da Educação, Janaina Audino. "No nosso caso, a proposta é de um currículo integrado, para que possamos dar conta, não apenas dos componentes curriculares, mas também trazer toda a complementação dos temas transversais, que são trabalhados para a integralidade do aluno."

Ensino integral

Na escolas Neusa Goulart Brizola (bairro Cavalhada), Professor Gilberto Jorge (Ipanema) e Porto Novo (Rubem Berta), o sistema será integral para os alunos do 1º ao 9º ano. O total de alunos abrangidos é de aproximadamente 1,6 mil, que terão nove horas diárias de atividades, período durante o qual serão servidas cinco refeições.

Já nas Emefs Mário Quintana (bairro Restinga) e Professora Ana Íris do Amaral (Morro Santana), o sistema será parcialmente integralizado, abrangendo turmas de 1º ao 4º ano.

A seleção das instituições para o novo regime foi feita com base em critérios de espaço físico, infraestrutura, histórico de atendimento integral, reorganização das matrículas e localização em diferentes regiões de vulnerabilidade social.

Inicialmente, será realizado nessas cinco escolas um acompanhamento pedagógico mais efetivo e próximo das equipes diretivas, professores e estudantes envolvidos. A intenção é de que o programa seja ampliado nos próximos anos. (Marcello Campos)

Ensino integral começa para os alunos de cinco escolas municipais de Porto Alegre.

Com o recomeço das aulas presenciais nesta segunda-feira (21), os alunos do 1º ao 9º ano das Escolas Municipais de Ensino Fundamental (Emef) Neusa Goulart Brizola, Porto Novo e Professor Gilberto Jorge terão atendimento totalmente integralizado. Já nos colégios Mário Quintana e Professora Ana Íris do Amaral a medida será parcial para alunos do 1º ao 4º ano.

A seleção das instituições para o novo regime foi feita com base em critérios de espaço físico, infraestrutura, histórico de atendimento integral, reorganização das matrículas e localização em diferentes regiões de vulnerabilidade social.

De acordo com a prefeitura da capital gaúcha, inicialmente será realizado nessas cinco escolas um acompanhamento pedagógico mais efetivo e próximo das equipes diretivas, professores e estudantes envolvidos.

O total de alunos abrangidos pela novidade é de aproximadamente 1,6 mil, que terão nove horas diárias de atividades, período durante o qual serão servidas cinco refeições. Confira as instituições abrangidas:

– Emef Neusa Goulart Brizola (bairro Cavalhada) – turmas do 1º ao 9º ano.

– Emef Professor Gilberto Jorge (Ipanema) – turmas do 1º ao 9º ano.

– Emef Porto Novo (Rubem Berta) – turmas do 1º ao 9º ano.

– Emef Mário Quintana (bairro Restinga) – turmas do 1º ao 4º ano.

– Emef Professora Ana Íris do Amaral (Morro Santana) – turmas do 1º ao 4º ano.

Preparação

Para preparar os educadores para o novo sistema, a Secretaria Municipal de Educação (Smed) realizou uma série de preparativos, incluindo três dias de atividades para professores, equipes pedagógicas e diretivas das cinco escolas da rede municipal de ensino que integrarão o programa "Mais Tempo na Escola".

Eles estiveram reunidos na a "Jornada Pedagógica das Escolas em Tempo Integral", destinada ao alinhamento de estratégias, troca de experiências e participação em painéis que também abordaram os temas que fazem parte do currículo integrado e transversal, que contará com períodos de 55 minutos.

A construção inicial do programa começou em agosto do ano passado, com a participação das equipes diretivas e pedagógicas na definição de um cronograma. "A Jornada contou com os professores que atuarão em sala de aula", explica o assessor de gabinete da Smed, Clark Balbueno Sarmento. "Com isso, teremos mais qualidade e benefícios para o atendimento dos estudantes desde o início do ano letivo."

Giulian Serafim/PMPA

Educadores e diretores das instituições passaram por atividades preparatórias.

Debates

– Linguagens, Identidades e Autonomia: painel foi mediado pela coordenadora pedagógica da Emef Professora Ana Íris do Amaral, Patrícia Brasil, tendo como painelista a professora Juliana Silva dos Santos, da Emef Porto Novo e Emef Guerreiro Lima.

– Tempos, Espaços e Cidadania: mediado pela diretora da Emef Mário Quintana, Caroline Azi Corrêa, contando com os servidores da Smed, Roberto Milman Azambuja e Rafael Baioto no papel de painelistas.

– Tecnologias e Sustentabilidade: debates comandados pela diretora da Emef Professora Ana Íris do Amaral, Daniela Kanitz; pela coordenadora Administrativa da Smed, Lia Wilges; coordenadora de Tecnologia e Inovação da Smed, Jacqueline Aguiar; Daiana Schwengber, da Empresa Apoena Socioambiental; e Fernanda Arusievicz, do Serviço Social da Indústria (Sesi).

– Iniciação Científica: o tema abordado pela vice-diretora da Emef Professora Ana Íris do Amaral, Renata G. Barcelos, e pelo convidado Carlos Wagner Costa Araújo, do Museu de Ciência Ricardo Ferreira, de Pernambuco.

– Corpo, Arte, Cultura e Movimento: tratado pela diretora da Emef Porto Novo, Carolina Derós, e pelos convidados Alessandra Fernandes Feltes, da Universidade Feevale, Carlos Fabre Miranda, do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), e Betina Stampe, da Emef Porto Novo.

– Convivência e Fortalecimento de Vínculos: a mediadora foi a diretora da Emef Neusa Brizola, Soraia Dorneles Marques, teve como painelista a nutricionista da Smed, Juciele Weirich, e a professora da rede municipal de Canoas, Fernanda Rosa de Andrade.

– Educação Infantil na Perspectiva Integral: assunto abordado pela vice-diretora da Emef Neusa Brizola, Gislaine Marques Leães, e contou com a participação da coordenadora Pedagógica da Educação Infantil da Smed, Fernanda Guimarães. (Marcello Campos)

Pintura externa do Mercado Público de Porto Alegre será iniciada nesta terça-feira.

A pintura da parte externa do Mercado Público de Porto Alegre será iniciada nesta terça-feira (22). Trata-se da quarta intervenção na estrutura do prédio histórico para sua total recuperação, somando-se aos serviços de reforma elétrica, substituição de escadas-rolantes e elevadores e substituição dos deques no Largo Glênio Peres.

Giulian Serafim/PMPA

Pintura da fachada é uma das ações que estão sendo realizadas para a revitalização do local.

A ação abrange um investimento de R$ 1,02 milhão pelo Executivo Municipal. O prazo para a execução dos trabalhos é de sete meses, a contar da data de expedição da ordem de início (14 de fevereiro). Na próxima semana, os trabalhadores da empresa Rumo Engenharia, vencedora da licitação, instalarão a sua base de operação e iniciarão o processo de isolamento das primeiras áreas a serem pintadas.

"É mais uma etapa importante entre tantas melhorias que o nosso Mercado Público está recebendo. Agradeço todo o apoio de empresas e permissionários para qualificar este espaço, que é a alma da cidade. As parcerias estão no DNA do nosso governo e vão continuar. Vamos seguir trabalhando em todas as frentes para a boa ocupação dos espaços públicos e atração de investimentos para desenvolver a região do Centro Histórico", ressalta o prefeito Sebastião Melo.

"O Mercado é um dos símbolos da Capital e a sua recuperação um marco no processo de revitalização do Centro Histórico. No ano em que a cidade completa 250 anos, a comunidade voltará a usufruir do espaço na sua plenitude, contando com um ambiente mais moderno, seguro, dentro das normas de acessibilidade e alinhado às exigências dos órgãos de controle do patrimônio histórico e arquitetônico", garante o secretário de Planejamento e Assuntos Estratégicos, Cezar Schirmer.

A secretária de Parcerias, Ana Pellini, reitera a importância do espaço: "O Mercado Público é um ponto marcante do comércio da cidade que precisa ser preservado, além de atuar também como espaço para manifestações culturais e comunitárias. A iniciativa da revitalização tem como objetivo trabalhar respeitando os projetos e memoriais descritivos. Após análises e realização de testes de tonalidade das tintas, ficou definido que a cor original poderá ser mantida".

Patrimônio da cidade

Todas as obras, restauros, reformas e pinturas de edificações ou obras de arte que compõe o patrimônio histórico e cultural de Porto Alegre devem ser precedidas de análise técnica e termos de referências.

O processo é conduzido pela SMC (Secretaria Municipal de Cultura), que define os tipos de procedimentos técnicos adequados e materiais. Esse levantamento prévio é sempre feito com o olhar criterioso dos arquitetos da área de patrimônio histórico. No caso do Mercado Público, a empresa contratada será fiscalizada pelos técnicos da secretaria de Cultura ao longo de toda a obra.

"Trata-se de um local que representa aquilo que há de mais denso e profundo na identidade de Porto Alegre, junto com a Usina do Gasômetro, o Viaduto Otávio Rocha e o Laçador. Um marco fundante do nosso patrimônio histórico. É vital garantir o seu pleno funcionamento, pois lá pulsa boa parte da energia econômica do Centro, a partir das pessoas que o procuram para se abastecer do mais diferentes itens", frisa o secretário municipal de Cultura.

Sine municipal de Porto Alegre tem quase 700 oportunidades de emprego nesta semana.

Localizada na esquina das avenidas Sepúlveda e Mauá, Centro Histórico de Porto Alegre, a unidade do Sine Municipal disponibiliza 698 vagas disponíveis para retirada de cartas de entrevista de emprego. O atendimento é realizado de segunda a sexta-feira, sempre das 8h às 17h – recomenda-se o agendamento para evitar filas.

O candidato pode também retirar a carta de encaminhamento pelo aplicativo "Sine Fácil", disponível para download gratuito na plataforma Google Play. "A retirada das cartas deve ser feita de forma responsável, com o comparecimento à entrevista, para não haver prejuízo aos demais interessados", ressalta a prefeitura.

Em destaque nesta semana, duas vagas de estágio para auxiliar administrativo e 26 para jovem aprendiz como atendente de lanchonete. Além dessas, há 21 oportunidades para pessoas com deficiência. Mais informações podem ser obtidas também no site prefeitura.poa.br. Oportunidades

Alex Rocha/PMPA

Unidade atende de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

Ajudante de eletricista; Ajudante de obras; Ajudante de serralheiro; Almoxarife; Armador de estrutura de concreto; Assistente de engenharia; Auxiliar de almoxarifado; Auxiliar de limpeza; Auxiliar de manutenção predial; Auxiliar de mecânico; Auxiliar de pedreiro; Auxiliar de vidraceiro; Carpinteiro; Conferente de carga; Consultor de vendas; Costureira industrial; Cozinheiro; Encarregado de obras; Engenheiro civil; Frentista; Gerente de pessoal; Instalador hidráulico; Lavador de veículos; Marceneiro; Mecânico de refrigeração e ar-condicionado; Mecânico máquinas de construção e terraplenagem; Mestre-de-obras; Motorista carreteiro; Motorista de guincho pesado; Motorista entregador; Operador de empilhadeira; Operador de serras; Orientador de estacionamento; Pedreiro; Pintor; Porteiro; Professor de inglês; Sinaleiro (guindastes e equipamentos similares); Técnico de edificações; Técnico de telefonia; Técnico eletricista e eletrônico; Técnico de máquinas; Técnico em segurança do trabalho; Técnico mecânico; Vendedor de consórcio; Vidraceiro; Zelador. (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Ana Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Paleta Atlântida reúne milhares de assadores, celebridades e veranistas.

No último sábado (19) ocorreu a quinta edição do Paleta Atlântida, maior churrasco de paleta de ovelha do mundo. Ao todo, foram inscritos três mil assadores que ficaram distribuídos em 1 quilômetro de churrasqueira.

Nesta edição, foram distribuídas 5 toneladas de carne para as celebridades do churrasco mostrarem tudo o que é possível fazer com fogo, sal e outros ingredientes. Já entre os competidores foi calculado mais de 15 toneladas de carne. Além dos 144 mil blocos cerâmicos que formaram 1 quilômetro de churrasqueira, o paleta contou com vários palcos que apresentaram diversos shows.

"Ele é uma coisa diferente de tudo que existe por aí, eu acho que ele é um presente da comunidade para a comunidade. Ele não é um evento de uma empresa, ele é um evento das pessoas para as pessoas e todo mundo se envolve. E quando todo mundo vem, até Deus ajuda com esse tempo maravilhoso", destacou o idealizador do evento, Felipe Melnick.

Para avaliar a melhor paleta raiz e a melhor paleta gourmet foram convidados 20 jurados do Brasil e de fora do país. Entre eles, três mulheres avaliaram a carne do melhor cordeiro. "A experiência raiz tem se sobressaído que é a simplicidade, é o tempero mais simples, sal e carne no ponto, e isso faz com que se sobressaia o sabor da carne que é muito especial pelo 'terroir' (termo francês que refere-se à influência das condições de solo, clima e do sistema produtivo no alimento) do Rio Grande do Sul incrível", afirmou a jurada Clarice Schwartsmann.

"É magnífico ver que as pessoas estão querendo fazer um diferencial, não é só tu assar hoje, tem que assar, escolher um produto de qualidade, tu tem que inovar, e a gente viu isso aqui. E nós estamos muito satisfeitas de ver o que as pessoas estão apresentando aqui para nós", completou a jurada Ana Carolina Reschke.

"Está bem difícil escolher o melhor, porque está tudo muito bom e caprichado. E é uma grande confraternização em volta do fogo, e nada mais justo, estamos aqui provando e prestigiando essa turma toda de assadores", salientou a jurada Arika Messa.

O trio vencedor da paleta raiz, preparada apenas com sal grosso foi conquistada por César Augusto Berwanger, Luiz Alberto Berwange e Raphael Krewer, de Giruá e Santo Ângelo. "Eu fiquei dois anos tentando conquistar o primeiro lugar e esse ano veio o pódio. Com certeza a gente trabalhou muito. A paleta ficou em torno de duas horas no fogo", contou o integrante do trio vencedor da paleta raiz, César Augusto Berwanger.

Já o trio ganhador da paleta gourmet feita com vários ingredientes ficou com Fábio Maiado Barbosa, Geovani Janandrea e Maurício Paroni, que vieram de Minas Gerais e São Paulo. "Faz quatro que a gente que a gente está nessa brincadeira, todo o campeonato acaba sendo completamente diferente. A gente tinha uma expectativa de ir bem aqui no Rio Grande do Sul, mas a gente está no meio de gaúcho, então o que mais impactou a gente e acabou nos emocionando, foi justamente isso, nós estamos na terra do churrasco, saímos de Minas e São Paulo, e conseguimos esse resultado. A gente vai fortificar ainda mais o trabalho que a gente vem fazendo", revelou o integrante do trio vencedor da paleta gourmet, Fábio Maiado Barbosa.

Divulgação

Evento é considerado o maior churrasco do mundo.

ANIVERSARIANTES DO DIA 21 DE FEVEREIRO

Promotor de Justiça Alexander Thomé

Eliani Sbardelotto

José Airton Cirilo

Marcela Cheuiche

Pedro Pullen Parente

Margareth Cisco Barcellos

Luiz Gresele

Alan Martins das Chagas

Leda Baldino Maciel

Marcelo Menna Barreto

Míriam Ludwig

Joni Lisboa da Rocha

Maria Antonieta De Souza Lersch

Juarez Lambert

Airton Correa Soares Junior

Mirella Ferrari

Troy Slaten

Christine Ebersole

Kelsey Grammer

Stephanie Bellato

Corbin Bleu

Renata Sorrah

Luís Fabiano da Silva

Vanessa da Silva Pereira

João Carlos Friedrich

Jill Eikenberry

Anthony Daniels

Sheila Rosa de Carvalho

Charlotte Church

Brendan Sexton

Eny Pires Idiart

Rodolfo Bellato

Nidia Vaiteroscki de Souza

Evair

Barbara Giubert Tamagno

ANIVERSARIANTES DO DIA 21 DE FEVEREIRO

Manoel Alves da Silva Júnior

Eduarda Barros Linck

Eldo Moreno

Daniela Maria Medeiros

Fernando Lorentz de Azevedo

Heloisa Oderich

Michael Ennes

Dorival Dirceu Mediger

Ellen Page

Jorge Antonio Goyer Kralik

Carmen Carlet

Carlos Souto Júnior

Geena Davis

Werner Schünemann

Charlotte Ross

William Petersen

Carla Cico

Carlos Viegas

Jennifer Love Hewitt

Luiz Henrique Fabris

Luana Coracini

Wilson Luiz Rabuske

Scout Taylor-Compton

William Baldwin

Fernanda Pedroso

Fernando Eiras

Sophie Turner

Paulo Puhl

Eliezildo Borges de Souza

Tyne Daly

Jaqueline Epifanio

Eric Heatherly

Nathalie Dechy

Jack Coleman

Jennifer Love Hewitt

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

LUCRO DE BANCOS E ESTATAIS CRESCE, APÓS DILMA E COVID

As duas maiores tragédias a atingir a economia brasileira na última década, a crise provocada pela petista Dilma Rousseff e a crise provocada pela pandemia da covid-19, parecem ter sido superadas pelo menos no quesito lucro dos bancos públicos e estatais como os Correios, conhecido pelo seu inchaço e ineficiência. A estimativa do sindicato de funcionários dos Correios é de lucro recorde em 2021: mais de R$3 bilhões.

Recorde

O Banco do Brasil anunciou na semana passada mais de 50% de crescimento nos lucros: R$21 bilhões.

Petróleo

A Petrobras, alvo predileto da roubalheira na era petista, prevê lucro de mais de R$63 bilhões em 2021.

Banco público

Em 2021, a Caixa Econômica quase dobrou o resultado de 2020 e deve registrar cerca de R$18 bilhões de lucro.

Setor elétrico

A Eletrobras, que vai ser privatizada, deve registrar cerca de R$3 bilhões de lucro em 2021.

Barroso discursou no TSE como líder da oposição

O discurso longo do ministro Luis Roberto Barroso, nas despedidas da presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), reforçou as suspeitas de que o magistrado alimentaria sonhos de ingressar na carreira política. Ele sempre negou isso até a assessores mais próximos Mas a contundência dos ataques a Jair Bolsonaro, mesmo a pretexto de reagir a agressões do presidente, deixaram a impressão nos meios políticos de que o ministro fez discurso próprio de líder de oposição ao atual governo.

Retórica de oposição

O respeitado cientista político Fernando Schüler, da Rádio Bandeirantes, está entre aqueles que viram retórica de posição no discurso de Barroso.

Insegurança jurídica

A atitude exasperada da cúpula do TSE acabou provocando dúvidas nos políticos sobre a imparcialidade da Corte em julgamentos na campanha.

Não vai acabar bem

Edson Fachin tem atitude beligerante idêntica a Barroso, e cederá lugar a Alexandre de Moraes, em agosto. Isso não vai acabar bem.

Na crista da onda

A declaração agressiva e ignorante da porta-voz da Casa Branca serve para confirmar o protagonismo do Brasil. Às vésperas da visita de Bolsonaro, vários presidentes estiveram em Moscou, como o argentino Alberto Fernández e o iraniano Ebrahim Raisi. E ninguém notou.

Os sem-votos

A reunião de pré-candidatos a presidente em São Paulo mais parecia um encontro dos sem-votos, à exceção de Sergio Moro (Podemos). A estrela foi a falante Simone Tebet (MDB), que oscila entre 0% e 1%.

Cadê a placa "saída"?

Louco por uma desculpa para não disputar a reeleição, porque o Rio Grande do Sul tem a tradição de não reeleger governadores, Eduardo Leite deve tenta uma saída honrosa disputando o Planalto pelo PSD.

Tabuleiro geopolítico

O cientista político Paulo Kramer alerta que atenção americana para a Ucrânia deve ter consequências. Xi Jinping (China) sabe que Taiwan é mais importante para os EUA e pode acelerar avanço sobre o território.

Lobby não é bancada

Grupo de advogados "rejeita" projeto que isenta as vítimas de violência doméstica de IPI na compra de carro, alegando "falta do estudo de impacto fiscal". Lobistas (ainda) não votam. A decisão é do Congresso.

Não tem mar, mas...

Os portos fluviais do Centro-Oeste do Brasil foram o grande destaque do setor, com crescimento de 25% na carga movimentada, região com maior alta em 2021. Segundo a Antaq, foram 3,9 milhões de toneladas.

Regional

O Sudeste lidera a campanha de vacinação entre as regiões: mais de 164 milhões de doses de imunizantes foram aplicadas em São Paulo, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

Menos mal

Fevereiro começou com uma pequena boa notícia sobre combustíveis. Levantamento TicketLog em 22 mil postos revelou queda de 1,53% no preço médio do etanol. A gasolina não caiu, mas ficou na estabilidade.

Pensando bem...

... tem candidato que só tem votos no metaverso.

PODER SEM PUDOR

Encarando um provocador

Jânio Quadros, que renunciou à presidência da República após sete meses no cargo, fazia campanha para o governo paulista, em 1982, quando ouviu gritar um mendigo, com um toco de cigarro pendurado nos lábios: "Fujão! Fujão! Fujão!". Jânio tentou ignorar, mas, ao descer do palanque, lá estava o provocador: "Fujaââão!" Jânio olhou-o fixamente e partiu em sua direção, resoluto. Temia-se até uma agressão física. Ele parou diante do mendigo, que se calara repentinamente, paralisado, com medo. Jânio, num golpe rápido, ao invés de um soco, retirou o toco de cigarro dos lábios provocadores, colocou-o na própria boca e foi embora.

(Com colaboração de André Brito e Tiago Vasconcelos)

LEANDRO MAZZINI E WALMOR PARENTE

BRIGA NO PROS

A briga do PTB é matinê perto da disputa pelo controle do Partido Republicano da Ordem Social (PROS). Num script de acusações mútuas, dois grupos se digladiam pelo controle da legenda dominada por Eurípedes Junior, com bunker em Goiânia. Além das notórias gastanças com dinheiro de fundo partidário – como compra de helicóptero –, Eurípedes vê contra si denúncias de lavagem de dinheiro e ocultação de bens desfilarem no TJDFT. Sua defesa argumenta que são requentadas, e que o MPF mandou arquivar anteriores.

Trapalhada

Não bastasse, houve a trapalhada de um advogado que tentou audiência com desembargador, seu ex-professor, em nome do presidente do PROS. Ele causou constrangimento a ponto de ser intimado a se explicar.

Dores

Com um processo avançando numa Turma do TJDFT que pode apear o presidente do cargo, o senador Telmário Mota tomou as dores do amigo e solicitou reunião com o desembargador que pediu vista, após voto do relator pela destituição de Eurípedes.

No tapetão

Adivinha quem quer voltar? Primeiro governador preso pela PF, José Roberto Arruda (PL) tenta na Justiça derrubar a inelegibilidade e ensaia pré-candidatura ao governo do DF após articular chapas nos bastidores desde 2008.

Lula x França

Não é segredo dentro do PT, das hostes à cúpula: o sonho de Lula da Silva é o partido conquistar o governo de São Paulo, além de se reeleger presidente da República. É um projeto inadiável, mesmo que para isso ele atropele aliados de décadas, como o PSB.

Saldo eleitoral

Ao convidar Geraldo Alckmin para a sua chapa, o petista resolve dois desafios: um vice palatável e o caminho aberto para um petista ao Palácio dos Bandeirantes. Faltou combinar com o PSB. Na corrida para o governo, seu maior expoente paulista, Marcio França, tem saldo eleitoral melhor que nomes petistas na região metropolitana.

Serras peladas

Desmatamentos recordes e a leniência que queimam a imagem do Brasil são pouco perto do que o governo promete fazer com as florestas. O Decreto 10.966 do presidente Bolsonaro oficializa "pequenas Serras Peladas" em meio à Amazônia.

Chave da floresta

O governo criou o Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Mineração Artesanal e uma comissão interministerial para o monitoramento. Sem eufemismos oficiais, é a chave da floresta para os garimpeiros desmatarem com respaldo da lei.

OAB nos rincões

Canal direto com o Conselho e uma Ordem sem ideologias partidárias. São metas de Beto Simonetti, novo presidente nacional da OAB. Ele quer conhecer a realidade dos advogados nos rincões, e levar estruturas para onde os pares não têm a atenção das instituições.

Desvio

Há uma turma que deveria estar enviando produtos de refinaria no Estado da Bahia para determinadas localidades em São Paulo (capital e interior), mas na verdade desvia para Paulínia, onde o calor lembra o do Saara.

Vestígios

Mesmo apagando as marcas para não haver vestígios da rota extraoficial, a operação não está passando despercebida pelas autoridades.Investigadores e técnicos da Agência Nacional do Petróleo (ANP) e da Secretaria de Fazenda do governo paulista prometem providências, em breve, para acabar com a farra – com apoio do pessoal do giroflex.

Cadastros

O INSS não sabe o que fazer com os militares chamados para atendimento nas agências. Para minorar o cenário, o presidente do órgão, José Carlos Oliveira, soltou como solução da prova de vida a interface digital das movimentações financeiras e cadastrais de beneficiários. O desafio são os processos de concessão de novos benefícios.

Viagem eleitoral

Entrou no escopo de projeto eleitoral a conta de R$ 80 mil – em passagens e hospedagens – do secretário de Cultura, Mario Frias, e de seu chefe de gabinete, Hélio Ferraz, na viagem a Nova York. Frias é candidato bolsonarista a deputado federal, cuja campanha será coordenada por Ferraz, e articula o apoio dos lutadores do tatame.

Zero Quatro

A saga eleitoral da família Bolsonaro não se resume a filhos, agregados e amigos próximos. A ex-esposa do capitão, Cristina Bolsonaro, mãe de Jair Renan, o Zero Quatro, será candidata a deputada federal.

Arte e fé

A volta dos Paralamas do Sucesso em turnê nacional soa como salvação para os ouvidos dos brasileiros, que sofrem com tanta música ruim da nova geração que paga divulgações nas rádios. Como cita Herbert em "Alagados", a arte de viver da fé. É o que o Brasil precisa hoje.

Letras no paraíso

O Festival CAJU de Leitores, em Caraíva (BA), festa literária que vem saindo do prelo, tem o Instituto Vale como um dos principais patrocinadores. E tende a ser a versão baiana da Flip de Paraty. Num vilarejo hoje mais conhecido como point praiano de famosos.

REFORMA SINDICAL EVITOU SAQUE DE R$ 3 BI DOS TRABALHADORES PELOS SINDICATOS

FLAVIO PEREIRA

Na sua imensa maioria, meros aparelhos utilizados para financiar a esquerda mais radical, e proporcionar uma vida de luxo para seus dirigentes, os sindicatos e as centrais sindicais começam a viver a sua realidade após a aprovação da reforma trabalhista de 2017 que acabou com a chamada "norma coletiva" pela qual as contribuições eram descontadas compulsoriamente do salário dos trabalhadores, sem a necessidade do seu consentimento. As centrais sindicais estavam isentos de prestação de contas ao Tribunal de Contas da União, o que lhes dava total liberdade para repassar recursos aos seus candidatos e partidos de estimação. Posteriormente, o TST (Tribunal Superior do Trabalho) negou autorização para a volta do desconto de contribuição sindical por norma coletiva. O TST confirmou que a contribuição sindical dos empregados de uma empresa só pode ser efetivada com autorização individual, mesmo que haja previsão em norma coletiva. O resultado prático: em 2017, os sindicatos arrancaram R$ 3,046 bilhões dos salários dos trabalhadores. Em 2021, essa arrecadação, agora espontânea, caiu para R$ 65 milhões.

Amanhã, dia de CCJ

A Comissão de Constituição e Justiça do legislativo gaúcho, que tem como presidente em exercício o deputado Vilmar Zanchin (MDB), realiza reunião ordinária amanhã, terça-feira às 9h. O relatório propondo a cassação do deputado Ruy Irigaray será apresentado pelo deputado Elton Weber (PSB). Será a última etapa antes da chegada do processo ao plenário.

Sem compostura, Barroso é convidado para palestra sobre "como se livrar de um presidente"

Em mais uma amostra da total falta de compostura que marca o comportamento de alguns membros da Suprema Corte brasileira, o ministro do Supremo Tribunal Federal Luís Roberto Barroso - advogado do assassino e terrorista italiano Cesare Battisti, é bom recordar - foi convidado a participar como palestrante de evento promovido por uma organização estudantil da Faculdade de Direito da Universidade do Texas voltada ao estudo de legislação internacional. Chamado "Ditching a President", o tema de Barroso foi "Como se livrar de um presidente", no seminário teve como foco o arranjo constitucional do Poder Executivo na América Latina, segundo informa a Veja. Imaginem o presidente Jair Bolsonaro palestrando em um evento com o título "Livrando-se de um ministro da Suprema Corte?". Já estaria aberto o processo de afastamento.

MDB buscando consenso no RS

O atual prefeito de Rio Grande, Fabio Branco, foi eleito ontem como candidato de consenso para presidir o MDB gaúcho. Foram 408 votos favoráveis, 7 contrários e 1 branco. Os discursos de Gabriel Souza e Alceu Moreira, que postulam a candidatura ao governo do Estado, foram na defesa da unidade do partido. No entanto, o MDB deverá aguardar a decisão do governador Eduardo Leite, para só definir seu candidato, e avançar no tabuleiro eleitoral em busca de alianças.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 21 DE FEVEREIRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1431 – Começa o julgamento de Joana D'Arc.
1848 – Publicação do Manifesto Comunista.
1885 – Conclusão da construção do Monumento a Washington.
1895 – Alfred Dreyfus, oficial francês acusado injustamente de traição, é deportado para a Ilha do Diabo.
1916 – Primeira Guerra Mundial: na França, começa a Batalha de Verdun.
1925 – A revista The New Yorker é lançada ao público.
1945 – Tomada do Monte Castelo, com a participação da Força Expedicionária Brasileira na Segunda Guerra Mundial.

1948 – César Lattes, físico brasileiro, do Estado do Paraná, isola o méson, nova partícula do átomo.
1953 – Francis Crick e James Watson descobrem a estrutura da molécula de DNA.
1960 – O líder Cubano Fidel Castro nacionaliza todas as empresas em Cuba.
1972 – Pousa na Lua a nave espacial soviética não tripulada Luna 20.
1976 — Portugal reconhece oficialmente a República Popular de Angola.
2008 — Voo Santa Bárbara Airlines 518 cai com 46 pessoas a bordo na Venezuela, perto da cidade de Mérida; não houve sobreviventes.

Nascimentos

1728 – Pedro III da Rússia (m. 1762).
1794 – Antonio López de Santa Anna, político e militar mexicano (m. 1876).
1795 – Francisco Manuel da Silva, compositor brasileiro (m. 1865).
1844 – Charles-Marie Widor, organista e compositora francesa (m. 1937).
1864 – Coelho Neto, político e escritor brasileiro (m. 1934).
1927 – Erma Bombeck, escritora e humorista norte-americana (m. 1996); e Hubert de Givenchy, estilista francês.
1929 – Roberto Gómez Bolaños, diretor, escritor, roteirista e ator mexicano (m. 2014).
1933 – Nina Simone, cantora e compositora norte-americana (m. 2003).
1947 – Renata Sorrah, atriz e produtora brasileira.
1958 – Jack Coleman, ator e cineasta norte-americano.
1959 – Werner Schünemann, ator brasileiro.
1960 – Plamen Oresharski, economista e político búlgaro.
1961 – Christopher Atkins, ator norte-americano.
1969 – Tony Meola, ex-futebolista norte-americano.
1979 – Jennifer Love Hewitt, atriz e cantora norte-americana; Tituss Burgess, cantor e ator norte-americano.
1986 – Charlotte Church, cantora e atriz britânica.
1987 – Ellen Page, atriz canadense; Ashley Greene, atriz estadunidense.
1989 – Corbin Bleu, cantor e ator norte-americano.
1996 – Sophie Turner, atriz britânica.

Falecimentos

1437 – Jaime I da Escócia, rei da Escócia (n. 1394).
1513 – Papa Júlio II (n. 1443).
1730 – Papa Bento XIII (n. 1649).
1876 – Maria Nikolaevna da Rússia (n. 1819).
1920 – Afonso de Bragança, Duque do Porto (n. 1865).
1938 – George Ellery Hale, astrônomo americano (n. 1868).
1965 – Malcolm X, ativista norte-americano (n. 1925).
1984 – Mikhail Sholokhov, escritor russo (n. 1905).
1993 – Harvey Kurtzman, cartunista norte-americano (n. 1924).
2016 – María Luisa Alcalá, atriz mexicana (n. 1943).
2018 — Billy Graham, evangelista norte-americano (n. 1918).
2019 - Stanley Donen, diretor de cinema americano (n. 1924); Peter Tork, músico e ator americano (n. 1942); Sequeira Costa, pianista português (n. 1929).
2020 – Claudia Telles, cantora, compositora e instrumentista brasileira (n. 1957).

Combinação de resultados do fim de semana mantém o Grêmio no topo da tabela do Gauchão.

A oitava rodada do Campeonato Gaúcho foi proveitosa para o Grêmio. Além da vitória de 4 a 0 sobre o São Luiz de Ijuí no sábado (19), o time porto-alegrense se manteve no topo da tabela, com 17 pontos, dois a mais que o vice-líder Ypiranga de Erechim, cujo empate em 1 a 1 com o Brasil de Pelotas neste domingo o impediu de assumir o topo da tabela.

O fim de semana também marcou o retorno do recém-contratado Roger Machado ao Tricolor, em substituição ao demitido Vagner Mancini. A identificação vem de longe: trata-se do clube que o revelou como atleta em 1994 e no qual atuou como treinador em 2015-2016.

Agora, o Grêmio tem pela frente uma semana de preparativos para o Grenal do próximo sábado (26), que será disputado no estádio Beira-Rio. Se vencer o duelo contro o arqui-rival, a equipe do bairro Humaitá garantirá vaga nas semifinais do Gauchão.

Goleada de sábado

O Grêmio iniciou a partida de sábado pressionando o São Luiz. Com bastante posse, jogo apoiado e marcação na saída de bola, o tricolor conseguiu abrir o placar logo aos 10 minutos: Janderson recuperou a bola no campo de ataque, tocou para Diego Souza e o centroavante fez um belo toque por cobertura para abrir o marcador.

Após o gol, o Grêmio deu uma diminuída no ritmo, apenas fazendo a manutenção da posse de bola. O Alvirrubro começou a sair um pouco mais para o jogo, o que também fez ceder espaço para contra-ataque. E foi em um desses lances que os donos da casa ampliaram o placar:

Rildo recebeu na ponta esquerda, passou por dois jogadores e chutou cruzado no canto esquerdo de Renan Rocha. O São Luiz tentou arriscar chutes de fora da área, mas nenhum que tenha levado maior perigo para Brenno.

No segundo tempo, o Tricolor voltou com uma proposta de explorar um jogo mais de transição. O São Luiz até tentou algum abafa, mas o time da capital gaúcha neutralizava bem as ações. Aos 17, Gabriel Silva arrancou do campo de defesa, fez belo passe para o lateral-esquerdo Nicolas na ponta direita, que ajeitou para a canhota e bateu no canto de Renan Rocha.

O Grêmio continuou

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Reestreia do técnico Roger Machado, no sábado, teve vitória de 4 a 0 sobe o Ypiranga.

neutralizando as ações do São Luiz e fazendo a manutenção da posse de bola. Em novo contra-ataque, Elias aciona Janderson aos 28 que é derrubado na área e o juiz marca pênalti, batido por Janderson no canto direito para fechar o placar na Arena.

Antes da cobrança, um lance inusitado: o juiz expulsou o zagueiro visitante William Goiano por causa da falta que geou a penalidade, mas após conversa com o quarto árbitro, minutos depois cancelou o cartão vermelho, substituindo-o pelo amarelo.

Ficha Técnica

– Grêmio: Brenno; Orejuela, Pedro Geromel, Bruno Alves e Nicolas; Bitello (Lucas Silva), Villasanti (Victor Bobsin), Gabriel Silva, Janderson (Vini Paulista) e Rildo (Elias); Diego Souza (Churín). Técnico: Roger Machado.

– São Luiz: Renan Rocha; Lucas Carvalho, Rodrigo Milanez, Willian Goiano e Márcio Goiano (Mizael); Régis (Capa), Paulinho Santos e Jeferson Prill; Jean Dias (Paulinho Simionato), Juba (Taiberson) e Ariel Marques (Jhonatan Araújo). Técnico: Paulo Henrique Marques.

– Arbitragem: Anderson da Silveira Farias, assistido por Jorge Eduardo Bernardi e Cássio Pires Dornelles.

– Gols: Diego Souza, aos 9 minutos do primeiro tempo e Rildo, aos 35, seguido por Nicolas aos 17 da etapa complementar e Janderson, aos 32.

– Cartões amarelos: Janderson e Rildo no lado gremista, Juba e Willian Goiano por parte dos visitantes.

Inter volta a decepcionar no Campeonato Gaúcho, com derrota de 3 a 2 para o São José-POA.

Jogando no estádio do Passo D'Areia na noite deste domingo (20) pela oitava rodada do Campeonato Gaúcho, o Inter voltou a decepcionar a sua torcida, ao perder de virada para o São José-POA por 3 a 2. O placar manteve o Colorado em terceiro lugar na tabela (12 pontos), ao passo que os donos da casa deixaram a vice-lanterna, subindo do décimo-primeiro para o nono lugar na tabela.

A equipe visitante saiu na frente aos 35 minutos do primeiro tempo, com gol do volante Edenilson. Já na segunda etapa, Silas igualou para o "Zequinha", Quejada ampliou e Cristino marcou o terceiro. Coube ao atacante Caio Vidal descontar, aos 42 minutos.

O próximo compromisso do Inter no torneio está marcado para as 19h do próximo sábado (26), com um Grenal no estádio Beira-Rio. Enquanto o Tricolor vem embalado pela goleada de 4 a 0 no sábado passado, já sob o comando de Roger Machado, o anfitrião entrará em campo com seu técnico Alexandre Medina pressionado pela campanha irregular até agora – duas derrotas, dois empates e duas derrotas (apenas uma nos últimos cinco jogos).

Resumo da partida

"Jogos disputados no gramado sintético do Passo D'Areia possuem um roteiro já conhecido", mencionou o site do Inter ao descrever da partida. "O diferente tempo de bola do piso emborrachado transformou os primeiros 20 minutos em um laboratório de testes, onde os atletas buscam a melhor adaptação, com emoções escassas e um duelotruncado."

Mas o fato é que o São José também jogou sobre o gramado artificial. E se mostrou superior, principalmente no segundo tempo.

Na primeira etapa, o Inter construiu boa jogada aos 30 minutos, quando Paulo Vitor escapou pela esquerda, fintou dois marcadores e cruzou rasteiro. Boschilia, na primeira trave, chutou rasteiro, mas a zaga bloqueou.

Pouco depois, Cadorini avançou pelo mesmo corredor, fintou a marcação e, da quina da área, chutou forte. Fábio espalmou para a área, no pé de Edenilson, que não perdoou.

A partir daí, o Colorado cresceu no jogo e criou chances de ampliar antes do intervalo. Não conseguiu. Primeiro, Samuel cortou bom cruzamento de Boschilia mas quase fez contra. Depois, Johnny tabelou com Cadorini e saiu de frente com Fábio, mas parou em defesa dificílima do goleiro anfitrião. Aos 45,

Ricardo Duarte/Internacional

Em terceiro lugar, Colorado tem pela frente o Grenal do próximo sábado.

David assustou em cabeceio cortado em cima de linha pela zaga do Zequinha.

O reinício da partida no segundo tempo mostrou duas equipes em ritmos distintos, com superioridade dos donos da casa, que empataram tudo aos seis minutos, em um lance repleto de trapalhadas dos atletas do Inter dentro da área e nas laterais. Depois, o São José virou aos 19 minutos e ampliou aos 22.

Com o seu time em apuros, Medina mudou a disposição tática e armou o time com três zagueiros, a fim de conter as ofensivas adversárias e concentrar maior posse de bola no ataque, postura que resultou em gol de Caio, aos 41 minutos, mas não deu tempo para mudar novamente o placar.

Ficha técnica

– São José: Fábio; Samuel (Alex Murici), Pablo Ricardo (Jadson), Bruno Jesus e Tiago Pedra; Marcelo, Crystopher e Silas (Lissandro); Everton Bala, Cristiano (David Luis) e Mazola (Kevin). Técnico: Paulo Baier.

– Inter: Daniel; Heitor (Maurício), Kaique Rocha, Víctor Cuesta e Paulo Victor (Liziero); Rodrigo Dourado (Rodrigo Lindoso) e Johnny (Caio Vidal); Edenilson, Boschilia (Palacios) e David; Matheus Cadorini. Técnico: Alexander Medina.

– Gols: Edenílson (35 minutos do primeiro tempo), Sillas (6 min da etapa complementar), Kevin (17 minutos), Cristiano (22 minutos) e Caio Vidal (41 minutos).

– Cartões amarelos: Rodrigo Dourado e Paulo Victor (Inter).

– Arbitragem: Jean Pierre Gonçalves Lima, auxiliado por Mateus Olivério Rocha e Fabricio Lima Baseggio.

Atlético-MG supera o Flamengo nos pênaltis e conquista título inédito da Supercopa.

O Galo é o campeão da Supercopa do Brasil 2022. Não faltou emoção na Arena Pantanal, em Cuiabá, na tarde deste domingo (20). Atlético-MG e Flamengo empataram em 2 a 2 no tempo regulamentar, com direito a virada e chances para os dois lados até o minuto final. Da marca da cal, mais emoção: os times cobraram 24 pênaltis e o Galo conquistou o título inédito ao superar o Rubro-Negro por 8 a 7.

A decisão da Supercopa começou intensa na Arena Pantanal. Aos quatro minutos, Keno arriscou de fora da área pela linha de fundo. Gabriel, três minutos depois, tentou pelo Fla. Da entrada da área, o atacante chutou para fora. Aos 17, Gabriel tentou de novo. Após passe de Arrascaeta na área, o camisa 9 completou de carrinho e a zaga evitou o gol. Dois minutos depois, foi a vez do zagueiro Fabrício Bruno tentar pelo Fla, em cabeçada firme à esquerda do gol do Alvinegro.

O Flamengo criou mais uma chance aos 27 minutos. Gabriel recebeu passe de João Gomes e chutou pela linha de fundo. O Galo estava ligado no jogo e, aos 36, Keno assustou com chute da entrada da área por cima do gol. Cinco minutos depois, aos 41, o Atlético abriu o placar. Guilherme Arana chutou e Hugo Souza deu rebote. Nacho Fernández, dentro da área, balançou as redes.

O Flamengo começou o segundo tempo buscando o empate. No primeiro minuto, Willian Arão chutou de longe e assustou o goleiro Everson. O Mengão empatou o jogo aos dez minutos. Bruno Henrique cabeceou e Everson fez excelente defesa, mas no rebote Gabriel estufou as redes do time mineiro. O jogo continuou intenso e o Rubro-Negro conseguiu a virada aos 18 minutos. No contra-ataque, Bruno Henrique recebeu passe em profundidade de Lázaro e chutou com categoria por cima do goleiro.

Em desvantagem, o Galo foi para cima do Fla e fez uma ronda na área carioca aos 24 minutos. Savarino chutou forte e Hugo defendeu. O Atlético seguiu fazendo ronda na área e Nacho Fernández arriscou um chute colocado, que passou à direita do gol. O Alvinegro insistiu e conseguiu o empate aos 29 minutos. Hulk dominou a bola na área e chutou forte para estufar as redes do Flamengo, sem chance de defesa para Hugo Souza.

O jogo ficou mais eletrizante nos minutos finais. Aos 38, Jair recebeu passe de Vargas na entrada da área e bateu colocado. Hugo espalmou. O Mengo respondeu aos 41, quando Lázaro recebeu cruzamento de Vitinho e bateu para o gol. Arana e Everson impediram o terceiro.

Com o empate em 2 a 2 durante os 90 minutos, a decisão do título foi para a marca da cal. Atlético-MG e Flamengo cobraram 24 pênaltis e o Galo superou o Fla por 8 a 7, com três defesas do goleiro Everson. Hulk (duas vezes), Nacho Fernández, Ademir, Guilherme Arana, Vargas, Jair e Nathan Silva converteram as cobranças para o time mineiro.

Pedro Souza/Atlético-MG

Disputa ficou empatada em 2 a 2 no tempo regulamentar.

Ficha técnica

Atlético-MG: Everson, Mariano, Godín, Nathan Silva e Guilherme Arana; Allan, Jair, Nacho e Savarino (Ademir); Keno (Vargas) e Hulk. Técnico: Antonio Mohamed.

Flamengo: Hugo, Rodinei (Matheuzinho), Fabrício Bruno, David Luiz e Filipe Luís (Léo Pereira); Willian Arão, João Gomes, Arrascaeta (Vitinho) e Everton Ribeiro (Lázaro); Bruno Henrique (Diego) e Gabigol. Técnico: Paulo Sousa.

Arbitragem: Anderson Daronco (RS), assistido por Danilo Ricardo Simon Manis (SP) e Bruno Raphael Pires (GO). VAR: Daniel Nobre Bins (RS).

Cartões amarelos: Mariano, Nathan Silva, Jair (ATL); Gabigol, João Gomes, David Luiz (FLA)

Gols: Nacho Fernández, aos 41 minutos do primeiro tempo (ATL); Gabigol, aos 10 minutos do segundo tempo (FLA); Bruno Henrique, aos 18 minutos do segundo tempo (FLA); Hulk, aos 29 minutos do segundo tempo (ATL).

Basquete: NBA tem mais de 45 milhões de fãs no Brasil, que conta com 18 lojas físicas e muitas transmissões para atendê-los.

O sucesso da NBA no Brasil é inversamente proporcional ao protagonismo brasileiro em quadra neste momento em que o tradicional All-Star Game será disputado no domingo, em Cleveland, na celebração dos 75 anos da liga americana. A NBA, como negócio, cresceu muito nos últimos dois anos no País, mesmo em meio à crise econômica gerada pela pandemia do coronavírus. Os números são impressionantes.

"Crescemos mais de 50% em números gerais", revela Rodrigo Vicentini, head da NBA no Brasi. Ele comanda o escritório da liga no País, que completa dez anos de operação em 2022. A empreitada começou em uma pequena sala em Botafogo, zona sul do Rio, com apenas dois funcionários, em julho de 2012. Agora são 20 pessoas trabalhando diariamente para atender à expectativa dos fãs brasileiros.

"Isso faz parte da consistência da nossa atuação no mercado brasileiro, um mercado extremamente receptivo, que acolheu muito bem a liga e suas iniciativas. Durante todo o período mais crítico, já que hoje vivemos uma fase diferente, mas ainda não livres da pandemia, nos aproximamos do público por meio de diversas ações e iniciativas, levando entretenimento e o basquete para perto das famílias", reforçou.

O número de pessoas que consomem NBA subiu de 31 milhões em 2019 para 45 milhões em 2021 no Brasil, segundo pesquisa do Ibope Repucom. O público é bastante diversificado. Daqueles mais saudosistas até ao garoto que prefere o basquete ao futebol por causa dos grandes astros em quadra. Outro detalhe interessante: as mulheres são quase metade (45%) dos fãs no País.

"Adoro NBA. Apesar de estarmos no 'país do futebol', eu acompanho mais, gosto mais é de NBA. Todos os melhores jogadores do mundo estão na mesma liga, LeBron, Giannis, Curry, Durant, são tantos craques... E se enfrentando quase que todos os dias, sempre em um nível altíssimo. Não existe jogo ruim. Não existe time ruim. Não tem como não gostar", explica o estudante João Gabriel Serrano, de 16 anos.

Já o empresário David Sérgio, de 48 anos, que trabalha no ramo de gastronomia, se apaixonou pela NBA no final da década de 1980 ao acompanhar astros como Michael Jordan, Larry Bird e Magic Johnson. "Não há esporte como o basquete e não há liga como a NBA. Nenhum outro (esporte) é tão emocionante, competitivo, tão completo. Além do jogo em si, em quadra, tem toda uma magia do entretenimento, da atenção com os fãs de todas as idades. A NBA pensa em tudo nos mínimos detalhes e isso faz com que ela seja esse sucesso", afirmou.

A pandemia também conseguiu fortalecer esta relação. A NBA se tornou exemplo e virou o centro das atenções por conseguir finalizar sua temporada no formato de bolha, na Flórida, em um momento bastante complicado da covid-19. Lá abriu ainda espaço para que os jogadores pudessem protestar oficialmente contra questões importantes, como o racismo.

Neste perfil de fã está Ari Nasser, designer de 39 anos. "Eu assistia a jogos de vez em quando, não era tão ligado em basquete. Mas acho que muita gente começou a se interessar por NBA durante a pandemia porque, claro, era a única competição acontecendo, naquele esquema que confinaram os times na Flórida, mas também por empatia com o posicionamento da liga sobre a questão racial que explodiu naquele período. A forma como a NBA costuma lidar com temas importantes, a maneira como conversa com a sociedade é diferente, é uma demonstração de respeito e consciência do quanto é forte a voz do esporte para a sociedade."

A demanda gera oferta. A NBA passou de seis lojas físicas antes do início da pandemia para 18. A última unidade inaugurada foi no Shopping Catuai Palladium, em Foz do Iguaçu (PR), há uma semana. A próxima será no NorteShopping, no Rio, em breve. Em outubro do ano passado, foi inaugurada no Morumbi Town Shopping, em São Paulo, a NBA Store Arena, maior unidade da América Latina e quarta maior do mundo.

São mais de 3 mil peças de Stock Keeping Unit (Unidade de Manutenção de Estoque, em português) diferentes oferecidas aos fãs em produtos oficiais e licenciados. Tudo isso faz do Brasil o terceiro maior mercado de varejo físico do mundo fora dos Estados Unidos.

Reprodução

A NBA passou de seis lojas físicas antes do início da pandemia para 18.

Transmissões

Mas o fã da NBA não quer apenas vestir os uniformes dos principais jogadores e equipes ou ter experiências que o aproximem da atmosfera da liga. Eles querem assistir aos jogos. E, claro, o leque de opções foi devidamente ampliado no Brasil.

São mais de 460 transmissões ao vivo por tevês aberta (Band) e fechada (ESPN e SporTV) e plataformas digitais (YouTube e Twitch), além do NBA League Pass, aplicativo da própria liga que exibe todos os jogos da temporada e playoffs e oferece diversos pacotes de assinatura. O Brasil se tornou o país número 1 em assinantes deste serviço, superando a Austrália, líder até o ano passado.

Destaque para o streaming Gaules, da Twitch, que somou mais de 3,5 milhões de horas assistidas nas lives na temporada passada, sua primeira como parceiro da NBA. A linguagem de transmissão direcionada ao público da Geração Z (pessoas nascidas entre 1995 e 2010), foi uma aposta certeira.

"O Brasil é um país estratégico, muito importante para a NBA globalmente, vemos o mercado aberto à inovação, então temos investido bastante nesse segmento em projetos que vão desde à NBA House, passando pela distribuição de jogos em plataformas, espaços como a NBA Store Arena, ativações desenhadas com os nossos parceiros, oportunidades de interagir e alimentar essa paixão dos fãs do Brasil", afirmou Rodrigo Vicentini.

"Sabemos que a NBA é muito consumida dentro de quadra, por suas equipes, pelos astros, jogos, finais, lances fantásticos... Mas vemos o quanto o fã brasileiro é interessado no 'fora de quadra' também, em pontos de contato da liga com a cultura urbana, com o lifestyle, com os produtos, a moda, os eventos, com as parcerias... Vemos isso em todas as frentes porque monitoramos índices de vendas, audiência, expansão de lojas, transmissões de TV, streaming... Brasileiro ama NBA e estamos muito felizes em termos essa relação cada vez mais forte com os fãs por todo o país", completou.

A forte relação é facilmente comprovada também pelas redes sociais. O Brasil é o líder na América Latina e um dos maiores no mundo, sempre desconsiderando os Estados Unidos. São mais de cinco milhões de seguidores juntando Twitter, Facebook, Instagram e TikTok. A liga tem investido em muitas ações de engajamento pelos perfis oficias. No canal do YouTube, que transmite alguns jogos em parceria com a Budweiser, são mais de 600 mil inscritos. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Dos jogos para as pistas: como um gamer se tornou piloto na Fórmula 2 ao fazer a transição de competições de videogame para as pistas reais.

Em março, a largada da nova temporada da Fórmula 2, principal categoria de acesso para a Fórmula 1, vai estar um pouco mais próxima dos jogos de videogame, que viram ligas de e-sports voltadas ao automobilismo crescerem nos últimos anos.

Atrás do volante, com o pé no pedal e olho nas luzes, o piloto turco Cem Bolukbasi, de 24 anos, vai ser um dos 22 aspirantes tentando mostrar talento. Porém, ao contrário dos rivais, ele não passou boa parte da vida em pistas de corrida – não no mundo real. Bolukbasi começou a carreira em simuladores de corrida e se tornará o primeiro piloto a sair do mundo dos games direto para as pistas reais.

Correndo pela equipe Charouz, Bolukbasi vai ter o desafio não apenas de provar o quão fiel pode ser um game às pistas reais, mas também se tem as mesmas habilidades de um piloto de formação no asfalto. A empolgação é nítida – a confiança, também. Isso porque, com a experiência das ligas oficiais de Fórmula 1 online, o turco já conhece muitas das 'manhas' para conduzir um monoposto de verdade.

"Os pontos básicos são bem similares, porque correr é esterçar o volante e operar os pedais, que são iguais no simulador e na vida real. Por conta da tecnologia atual, os jogos estão ficando cada vez mais realistas. A sensação que você tem quando está no jogo está cada vez mais perto da vida real", afirma Bolukbasi, em entrevista ao Estadão.

Embora não sejam tão apurados quanto os simuladores desenvolvidos para testes de equipes profissionais, os emuladores usados nas competições de e-sports têm muitas semelhanças com um carro de verdade. Várias delas estão no cockpit, que imita não só a posição do piloto, mas também algumas das sensações e vibrações que podem ser experimentadas. Além disso, pontos de freada e aceleração são bem próximos dos reflexos necessários quando os pilotos vão para o asfalto.

Para construir um simulador, é necessário um escaneamento da pista que permite reproduzir o modelo exato no computador. Esse processo é feito com câmeras e sensores Lidar (presentes também no iPhone), que determinam profundidade e fazem mapeamento 3D do ambiente. Com isso, é possível capturar detalhes do traçado e do entorno do autódromo.

Depois de capturadas, as imagens passam por uma edição computadorizada que une os dados de escaneamento com dados coletados em atividades reais na pista. Essa etapa permite que o circuito virtual ganhe características mais precisas na hora de pilotar o simulador. Só então são adicionados controles motores no assento e no volante, reproduzindo algumas das respostas que o piloto pode encontrar na pista — mesmo sem replicar fatores como impacto e ação da força G sobre o piloto, os simuladores acabam com um nível alto de proximidade com a vida real.

"Foi diferente estar em um carro de verdade, mas eu competi em pistas que eu já conhecia muito bem dos torneios online. A minha primeira sensação foi de pensar que os simuladores estão, de fato, próximos da vida real, porque eu nunca tinha andado naquelas pistas antes. E foi algo bom, porque, se não fosse minha carreira online, eu não teria como competir com pilotos que já eram experientes por terem passado por categorias juniores. Isso me mostrou o quão realista os jogos têm se tornado", explica Bolukbasi.

Reprodução

Cem Bolukbasi já competiu por equipes de e-sports da Red Bull e da McLaren.

Carreira

O caminho para os jogos online não foi uma escolha deliberada de Bolukbasi. A troca das pistas de kart, quando era criança, para o mundo virtual ocorreu quando a família do piloto descobriu os custos para arcar uma carreira no exterior.

"Eu competi em alguns torneios de kart em nível nacional quando eu tinha uns 7 anos. Fiquei alguns anos nesses campeonatos, mas, no geral, é um esporte muito caro. Então, quando percebemos o quanto realmente ia custar para competir em categorias juniores, desistimos. Foi aí que comecei a participar de campeonatos de e-sports, porque não queria parar de correr", explica Bolukbasi.

O sucesso, que começou com um Playstation 3 e controles do tipo joystick, levou o turco para competições oficiais de e-sports, como piloto de equipes renomadas como McLaren e Red Bull (na sua equipe B, a Toro Rosso).

Não demorou para que o piloto voltasse às pistas e ganhasse a chance na F2. A carreira, iniciada em 2013 no mundo virtual, abriu espaço para competições juniores de automobilismo no mundo real, como Euroformula, Fórmula Asiática e GT4 Europeia, onde, desde 2020, conquistou o top 10 no campeonato em todas as competições — incluindo um vice-campeonato.

"No final de 2019, tive uma oferta para competir em algumas corridas pela equipe turca BOM na GT4. Me disseram: 'ok, se você consegue dirigir assim nos simuladores vamos ver o que você é capaz de fazer em um carro de verdade'. Para mim foi uma oportunidade enorme, mas, obviamente, eu não tinha experiência em pistas reais, não tinha muita experiência nem em carros de rua, no trânsito. Mas correu tudo bem, me classifiquei em terceiro na primeira corrida e terminamos no pódio na segunda", conta.

Infarto: os sintomas menos conhecidos de um ataque cardíaco.

Milhares de vidas poderiam ser salvas se as pessoas soubessem como identificar os primeiros sinais de um ataque cardíaco. É o que afirma o sistema público de saúde do Reino Unido (NHS, na sigla em inglês).

Os médicos britânicos estão fazendo uma campanha para que as pessoas fiquem mais atentas aos primeiros sintomas comuns do infarto, como sudorese e aperto no peito – para caso apareçam, liguem para o número de emergência (192, no Brasil).

A campanha foi lançada depois que um levantamento mostrou que pouco menos da metade das pessoas sabia identificar alguns dos sinais.

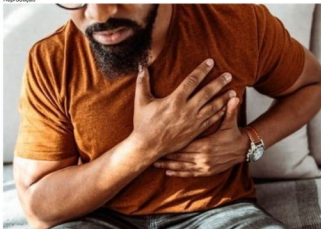
Na pesquisa, realizada com 2 mil participantes, apenas 41% disseram saber que a transpiração era um dos primeiros sintomas, enquanto somente 27% estavam cientes que tontura, sensação de fraqueza ou desconforto também eram comuns.

A taxa de sobrevivência geral para pessoas que sofrem um ataque cardíaco é de sete em cada 10, subindo para nove em cada 10 para quem procura tratamento hospitalar precoce.

A nova campanha do NHS pede às pessoas para ligarem para o número de emergência se apresentarem sintomas iniciais comuns que podem indicar um infarto, incluindo sudorese, desconforto e aperto no peito.

Segundo o NHS, os sintomas de um ataque cardíaco podem incluir: Dor no peito – uma sensação de pressão, peso, aperto ou compressão no peito; Dor em outras partes do corpo – pode parecer que a dor está se espalhando do peito para os braços (geralmente o braço esquerdo é afetado, mas pode afetar ambos os braços), mandíbula, pescoço, costas e abdômen; Sensação de tontura ou atordoamento; Sudorese; Falta de ar; Sentir-se enjoado ou vomitar; Uma sensação forte de ansiedade; Tosse ou chiado.

Embora a dor no peito seja muitas vezes intensa, algumas pessoas podem sentir apenas uma dor leve, semelhante a uma indigestão.

Apesar do sintoma mais comum de um ataque cardíaco em homens e mulheres ser a dor no peito, as mulheres são mais propensas a apresentar outros sintomas, como falta de ar, náusea/vômito e dor nas costas ou na mandíbula.

Reprodução

Médicos britânicos estão fazendo uma campanha para que as pessoas fiquem mais atentas aos primeiros sintomas comuns do infarto.

Stephen Powis, diretor médico do NHS England, afirmou que milhares de mortes podem ser evitadas com tratamento precoce se as pessoas reconhecerem estes sinais vitais.

”Pode ser fácil descartar os primeiros sintomas, pois eles nem sempre parecem graves, mas nunca é cedo demais para discar 999 (o número de emergência do Reino Unido) nesta circunstância – e quanto mais rápido você agir, maior a chance de uma recuperação completa.”

A campanha também busca conscientizar sobre a parada cardíaca – que não é o mesmo que infarto. Muitas vezes não há nenhum sinal no caso da parada cardíaca, e a pessoa perde rapidamente a consciência.

Quem sofre uma parada cardíaca geralmente morre em questão de minutos se não receber tratamento. Um ataque cardíaco pode levar a uma parada cardíaca.

A campanha recebeu o apoio de celebridades, como o ator Richard Wilson, da série ”One Foot in the Grave”, e o apresentador da ”Sky Sports” Peter Dale, conhecido como Tubes.

”Fiquei mais cansado, sou capaz de andar menos e minha memória também sofreu. A parte mais assustadora é que, na época, eu não sabia o suficiente sobre ataques cardíacos ou a saúde do coração.”

Médicos propõem que tratamento de leucemia lifoide aguda, tipo de câncer frequente em crianças, seja padronizado no País.

Visando a aumentar as chances de cura da leucemia linfoide aguda (LLA), o câncer mais frequente em crianças, médicos oncologistas e pesquisadores da área se reuniram para criar um novo protocolo de tratamento da doença. Enquanto em países desenvolvidos, como os Estados Unidos, as taxas de sobrevida da LLA superam 90%, o indicador está perto de 70% já há algumas décadas no País. Em parte, especialistas atribuem o cenário à demora no diagnóstico, mas entendem que a falta de padronização nos tratamentos oferecidos também tem sido decisiva.

Para atacar esse problema, o novo protocolo de tratamento começou a ser formulado em 2019 pelo Grupo Brasileiro para Tratamento da Leucemia Linfoide Aguda (GBTLI), com discussões na Sociedade Brasileira de Oncologia Pediátrica (Sobope). Concluído neste ano, o documento foi criado para definir classificações do nível de gravidade da LLA e para indicar intervalos entre exames e medicamentos para tratar quadros clínicos distintos. Em casos complexos, os médicos preveem inclusive discutir os tratamentos por videoconferência.

Pesquisas acadêmicas indicam que as leucemias linfoides agudas representam 26,8% dos cânceres infantis e 78,6% dos casos de leucemia no mundo. Dois terços dos doentes são meninos. Dados do Instituto Nacional de Câncer (Inca) apontam que o câncer já representa a primeira causa de morte (8% do total) por doença entre crianças e adolescentes de 1 a 19 anos. Enquanto isso, os óbitos por leucemia no Brasil representaram 3,1% do total de mortes por câncer em 2017, sendo o oitavo tipo em mortalidade.

Nos EUA, pesquisa da Sociedade Americana de Câncer mostra que a taxa de sobrevida pediátrica para LLA em 5 anos, considerando pacientes de até 19 anos, passou de 57% (no período de 1975-1979) para 90% (de 2003-2009). Outros países de alta renda, como Canadá, Reino Unido, Alemanha, Suíça e Holanda, também possuíam taxa de sobrevida da neoplasia em crianças superior a 90% entre 2010 e 2014.

Por outro lado, há uma lacuna em relação a estudos de base populacional sobre a leucemia em crianças no Brasil, e poucos trabalhos dão enfoque, de maneira específica, aos indicadores epidemiológicos da doença. Ainda assim, os levantamentos existentes apontam que o tratamento da LLA vive uma espécie de "platô" no Brasil – não superando a marca de 70% de sobrevida em crianças.

"Ainda não temos um tratamento uniforme para que todas as crianças sejam tratadas da mesma maneira, e isso é um enorme diferencial quando pensamos nos países desenvolvidos ou mesmo em países como Argentina e Chile, onde todos os pacientes seguem o mesmo protocolo terapêutico", explica a médica Maria Lucia Lee, coordenadora do Serviço de Hematologia Pediátrica do Hospital A Beneficência Portuguesa de São Paulo e do grupo que trabalha o novo protocolo para tratar a LLA no País.

Segundo os médicos envolvidos, o projeto tentará substituir uma série de diretrizes difusas ou obsoletas que tornam o tratamento da LLA fragmentado no País. Isso, acreditam, tem potencial de melhorar as chances de cura. O protocolo, que já foi aprovado pelo Comitê de Ética Médica, inclui nas diretrizes medicamentos incorporados no tratamento prestado pelos centros que atendem pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Os dados serão acompanhados ao longo dos próximos meses.

Para o o médico Eduardo Magalhães Rego, professor da Universidade de São Paulo (USP) e membro convidado do Conselho Diretor do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp), os estudos colaborativos têm um "papel fundamental" para a melhora dos resultados do tratamento das leucemias agudas. "O GBTLI é um exemplo de um esforço coletivo que contribuiu muito para o avanço", destaca. "O impacto decorre de medidas de educação médica, padronização e aumento do acesso a exames específicos de alto custo, troca de experiência clínica, elaboração de diretrizes de manejo e identificação de problemas regionais e nacionais."

Protocolo

Entenda a padronização do tratamento de leucemia linfoide aguda:

Reprodução

Novo protocolo tenta diminuir mortes de crianças por leucemia.

1-O protocolo desenvolvido pelo GBTLI é desenhado para abarcar um período de 120 semanas de tratamento;

2-O paciente que ingressa no protocolo faz o diagnóstico confirmatório da leucemia. Com os resultados dos exames iniciais, a doença é estratificada em risco baixo, intermediário ou alto;

3-Para isso, são analisados aspectos como idade, quantidade de leucócitos detectados no diagnóstico, expressão da biologia molecular da doença do paciente, entre outros fatores;

4-A partir dessa classificação, o paciente recebe o plano terapêutico voltado para o tipo específico de estratificação e pode iniciar o tratamento quimioterápico;

5-De maneira geral, o tratamento de uma leucemia é dividido em quatro grandes fases: indução, conformação, intensificação e manutenção (cada protocolo pode ter um nome diferente para essas fases);

6-É considerado como 1º dia de tratamento aquele em que é feito a primeira sessão de quimioterapia;

7-No 19º dia, o protocolo do GBTLI prevê que a criança seja avaliada novamente para que os médicos analisem qual tem sido a resposta do paciente ao tratamento;

8-Com isso, a depender do que for observado, quem havia sido classificado como baixo risco pode ser remanejado para risco intermediário, por exemplo;

9-A criança que é risco intermediário ou alto risco não pode tornar-se baixo risco nestes momentos de revisão. Ocorre apenas o contrário;

10-Conforme o protocolo, quando o paciente chega aos dias 26 e 49 de tratamento, ele é novamente reavaliado. A depender da estratificação, essas reavaliações podem ser mais frequentes;

11-Nesses momentos, examina-se a criança através de mielograma, citometria de fluxo e de exames de biologia molecular;

12-Se tudo vier negativo, a criança está em remissão clínica completa e segue todo o tratamento desenhado para ela. Caso contrário, o processo pode ser redefinido;

13-O protocolo define também algumas semanas em que serão feitas reavaliações ao longo do tratamento. Tudo isso é bem pontuado para os centros oncológicos avaliarem, em geral, sempre nos mesmos dias;

14-Todos os países de fora têm a mesma base do protocolo, mas mudam-se os dias de reavaliação, os chamados checkpoints, e algumas outras definições que permitem adequação aos medicamentos disponíveis em cada país;

15-O objetivo dos médicos brasileiros é seguir esse mesmo protocolo formulado pelo GBTLI em todo o território nacional. Para implementação, foram definidos coordenadores específicos da iniciativa em cada região, que estão em contato com os centros oncológicos.

Touca de cetim: saiba para que serve e como usar.

Quem assiste ao Big Brother, pelo menos uma vez por dia, já deve ter visto um participante usando uma touca de cetim, não é mesmo? Pois é! Sendo mais protagonista que muitos brothers da casa, esse é um item muito utilizado na hora de dormir.

Se você faz parte do time de pessoas com dúvida sobre a utilidade do acessório, continue a leitura! Saiba a seguir um pouco mais sobre o item queridinho do momento.

Para que serve?

Essa, provavelmente, é a principal pergunta da mulherada, né? Então, vamos a resposta: a touca de cetim é usada para proteger os fios, evitando possíveis danos durante as horas de sono, como atritos, por exemplo.

Além disso, ela também promete maior durabilidade para o day after – termo usado para se referir ao intervalo entre as lavagens, adotado, principalmente, pelas crespas e cacheadas.

Como usar?

Embora não haja contraindicações ao uso do produto, vale lembrar que é bom dar aquela conferida se você é alérgica ao cetim, ok? Se estiver tudo bem, o modo de uso é bem simples: para os cabelos curtos, basta guardar todos os fios dentro da touca, enquanto os mais longos podem recorrer ao coque frouxo.

O importante é não deixá-los presos de um jeito forte para não marcar nem danificar. Ah, lembre-se de secar completamente as madeixas antes de guardá-las para evitar problemas no couro cabeludo!

No que diz respeito ao tempo, o ideal é usar a touca de cetim durante o sono, ou seja, colocá-la antes de dormir e retirá-la após acordar. No entanto, não há uma recomendação diária máxima ou mínima, viu? Já que a intenção é evitar atritos, você também pode usar o acessório em casa durante o dia.

Tchau, frizz!

Com certeza a maior promessa é dar adeus ao frizz. Mas será que isso realmente acontece? Ao que tudo indica, sim. A proposta é reduzir o atrito do cabelo durante a noite, logo, o frizz também será reduzido. E o melhor: os fios permanecerão protegidos e alinhados. Uau!

Cacheadas e lisas obtêm o mesmo efeito?

Cabelos diferentes, mas modos de uso iguais, viu? As orientações sobre como usar a touca de cetim não variam segundo o tipo de fio. No entanto, o resultado esperado pode variar. Isso porque o cetim ajudará a manter o efeito liso – até mesmo o da chapinha – ao prolongar o alinhamento e também o resultado da prancha, uma vez que é criada uma barreira entre cabelo e suor. Já para as cacheadas, a touca de cetim potencializará a definição dos cachos, impedindo que eles amassem durante a noite.

Reprodução

Exterminar o frizz é uma das promessas da touca de cetim.

Mas por que cetim?

Se a função do produto é apenas resguardar os fios, uma touca de banho ou algodão não serviria? Essa dúvida é bastante frequente, afinal a funcionalidade pode até parecer a mesma, mas não é. A fibra do cetim é mais lisa e escorregadia do que as demais matérias-primas, capaz de manter as madeixas totalmente alinhadas e ainda proteger as fibras capilares de possíveis desgastes.

Ou seja, grande parte dos resultados obtidos se dão pelo cetim, suas propriedades, e, especialmente, pela delicadeza desse tecido. Além de proteger o cabelo, ele também é superconfortável para dormir, assim não prejudicará ou interferirá na boa noite de sono. E você ainda pode escolher uma touca que combine com os seus pijamas, viu? Com a popularidade do acessório, surgem cada vez mais cores e estampas!

iPhone 14 Pro pode adotar memória de 8 GB para enfrentar Galaxy S22.

Divulgação

Recurso sem precedentes no universo da Apple deve ser lançado neste ano.

O iPhone 14 Pro poderá adotar memória RAM de 8 GB, algo sem precedentes nos produtos da Apple. Seria a mesma quantidade presente no Galaxy S22, anunciado recentemente pela rival Samsung. A possível novidade na ficha técnica deverá representar um salto significativo na experiência com multitarefas e execução de aplicativos e jogos pesados.

A Apple não tem o costume de divulgar a memória RAM ou a capacidade da bateria dos celulares. No entanto, testes independentes ajudam a saber, por exemplo, que o atual iPhone 13 Pro tem RAM de 6 GB.

Atualmente o máximo de memória RAM em celulares da Apple está disponível nos iPhones 12 Pro, iPhone 12 Pro Max, iPhone 13 Pro e iPhone 13 Pro Max. Os modelos contam com 6 GB de memória RAM.

Vale lembrar que a linha Galaxy S da Samsung conta com 8 GB de memória RAM desde o Galaxy S10, lançado no ano de 2019. Já o Galaxy S22 Ultra é equipado com 12 GB de memória RAM. O incremento por parte da Apple deve acirrar a disputa entre os celulares mais badalados e potentes do mercado.

O iPhone 13 é ligeiramente mais rápido do que o Galaxy S22 em testes de desempenho. A versão Pro Max ficou em primeiro lugar nos experimentos utilizando o software Geekbench 5, um dos principais do mercado para medir a performance de smartphones.

Expectativa para o iPhone 14

Além do aumento de memória RAM, outras especulações foram levantadas sobre o próximo lançamento da companhia. Um deles é o fato de que a Apple pode adotar uma minúscula câmera na tela onde fica atualmente o polêmico notch.

Ao que tudo indica, a Apple pretende turbinar a câmera do iPhone 14 Pro, que deve chegar ao mercado com um sensor de 48 MP – quatro vezes mais do que o visto hoje no iPhone 13 Pro. Há ainda a expectativa de que o futuro smartphone consiga gravar vídeos em resolução 8K, recurso disponível atualmente apenas no Galaxy S22, da Samsung.

A Apple não confirmou nenhuma informação sobre a nova geração de smartphones, que tradicionalmente é anunciada no mês de setembro.

Google altera ícone do Chrome depois de 8 anos sem mudanças.

Não é novidade que o Google Chrome é considerado um dos principais navegadores do mercado e, obviamente, uma importante porta para o consumo de serviços da gigante da busca, graças a integração com seus produtos como a própria busca, o Gmail e mais.

Essa importância é refletida em parte na constante implementação de novidades que chegam a cada versão, o que incluiu na versão Beta mais recente a implementações de novidades na acessibilidade para downloads, nova API e mais.

No entanto, não só de implementações "por baixo do caput" vive um programa e agora, ao que tudo indica, o Google resolveu novamente dar um tapa na identidade visual do ícone do navegador mais utilizado do mundo, em um hiato que demorou 8 anos para terminar (anteriormente, o Google manteve um padrão de alterações do ícone a cada 3 anos).

Segundo informações publicadas pelo designer Elvin em sua conta pessoal no Twitter, as alterações devem começar a aparecer em breve nos aparelhos que contam com o Google Chrome instalado, uniformizando assim com a nova identidade do ícone.

Reprodução

Google resolveu novamente dar um tapa na identidade visual do ícone do navegador mais utilizado do mundo.

O que mudou?

Assim como as últimas alterações, a nova identidade visual traz mudanças discretas e pontuais, que fazem sentido quando consideramos as evoluções de design vistos nos produtos e serviços do Google, que aposta cada vez mais em detalhes minimalistas e discretos.

A primeira e mais óbvia alteração fica por conta do tamanho e distribuição de suas cores, sendo possível observar que o núcleo azul ocupa mais espaço e oferece maior refinamento na distribuição de proporções, como pode ser visto abaixo. Além dessa alteração, também é possível observar que o ícone perdeu o seu efeito de sombra, trazendo portanto cores mais chapadas.

Além dessa alteração, a equipe de design estudou o impacto de usar um gradiente em tons diferentes, sendo observado certo incomodo para quem via ele na tela do PC ou smartphone.

O resultado prático foi a introdução de um gradiente mais sutil no ícone principal para atenuar isso, tornando o ícone mais acessível.

Outro detalhe citado pelo designer foi a adaptação para os sistemas que o Chrome está embarcado: segundo ele, a forma como o ícone é exibido mudará a depender do sistema operacional que o usuário possui, alinhando-se com a interface de cada um deles, fazendo-o mais coerente quando comparado com outros apps.

Abaixo, é possível conferir respectivamente como ele será apresentado no Windows 10 e 11 (com identidade gradiente), no Chrome OS (sem gradiente) e no macOS (com efeito 3D) e identificação colorida caso a versão seja Beta ou Dev.

Falando ainda da identificação de Beta e Dev, um aspecto que foi pensado nessa nova revisão foi o como esses identificadores são percebidos nos dispositivos, com a alteração do nome por extenso apenas pela letra inicial da versão, algo que favorece em especial os aparelhos com telas menores.

Por enquanto, não foi revelado ainda quando essa alteração será apresentada finalmente para os usuários mas, considerando a sua oficialização e detalhamento, não seria de se surpreender se ela chegar nas próximas semanas ou então, esperar a nova versão estável ser oficialmente liberada para iniciar a uniformização.

Foguete "abandonado" que vai colidir com a Lua não é da SpaceX.

Reprodução

Equipamento foi lançado pela China em 2014 em missão de exploração espacial.

Ao contrário do que se pensava, o foguete Falcon 9, lançado pela SpaceX há 7 anos e ainda vagando pelo espaço, não deve colidir com a Lua, conforme estava planejado para acontecer em 4 de março. Na verdade, a colisão vai acontecer com um propulsor chinês, o Chang 5-T1 – mas não espere acompanhar isso da Terra, já que tudo deve ocorrer no lado escuro da Lua.

As informações são do astrônomo Bill Gray, quem primeiro apontou o Falcon 9 em rota de colisão com a Lua. No último final de semana, porém, o cientista corrigiu a informação.

"O objeto tinha o brilho que esperávamos e apareceu no momento esperado, movendo-se em uma órbita razoável. Mas, nas observações, eu deveria ter notado coisas estranhas", escreveu Bill Gray em um post. Segundo outros astrônomos, esse "erro honesto" apenas mostra o pouco investimento em material para observação espacial.

O Falcon 9 foi lançado em 2015, carregando o Deep Space Climate Observatory (DSCOVR) da agência espacial americana, a NASA. Esse objeto foi carregado para o ponto Sol-Terra L1 Lagrange e é usado até hoje para avisos prévios de atividades de vento solar. No entanto, o foguete tornou-se apenas um pedaço de lixo espacial vagando pela órbita do Sol.

A informação corrigida veio de Jon Giorgini do Jet Propulsion Laboratory (JPL). Giorgini afirmou que a trajetória inicial do DSCOVR não passou perto da Lua, por isso era estranho que o foguete que Gray estava acompanhando parecesse ter passado por ali apenas dois dias após o lançamento.

Com essa informação em mãos, o astrônomo chegou à conclusão de que o que se encaixava dentro da trajetória era o Chang 5-T1, o precursor da bem-sucedida missão chinesa à Lua em 2014.

Após o erro, Bill Gray aproveitou para fazer um pedido de implementação no sistema de rastreamento para que seja mais rígido. Além disso, recomendou que fornecedores de lançamentos fizessem a disponibilização pública das últimas trajetórias. Também disse que devem considerar a redução do lixo espacial, desorbitando os propulsores não-utilizados sempre que possível. Por fim, o cientista sugeriu a criação de uma organização internacional para realizar o rastreamento preciso desses objetos, frisando que esse programa deve ser bem financiado.

Cópia de "Mona Lisa" feita por oficina de Leonardo da Vinci é encontrada na Itália.

Uma cópia da famosa Mona Lisa, de Leonardo Da Vinci (1452-1519), foi encontrada no depósito do Palácio Montecitório, sede da Câmara dos Deputados da Itália, informa recentemente uma matéria do jornal "La Repubblica".

Segundo o comissário da Câmara, Francesco D'Uva, trata-se de uma "cópia do quadro do Louvre, feita pela oficina de Leonardo, talvez até com sua colaboração". As análises feitas desde a descoberta e durante um restauro da peça teria confirmado que a pintura foi realizada durante antes da metade dos anos 1500.

No entanto, os especialistas em arte não conseguem concordar com a origem da peça e se dividem sobre seu valor histórico.

Para os historiadores de arte Antonio e Maria Forcellino, o retrato tem grande qualidade e é uma "cópia que aspira replicar perfeitamente o seu modelo", além de possuir "a técnica de pintura muito refinada, o que faz pensar que o próprio Leonardo tenha colocado as mãos para definir o contraste claro e escuro do rosto".

Reprodução/Facebook

Pintura da Mona Lisa estava guardada em depósito do Montecitório.

Já historiador e crítico de arte Vittorio Sgarbi discordou da análise disse que a peça se trata apenas "de uma modesta pintura encomendada" do famoso quadro do gênio italiano. "A cópia de Leonardo foi pintada, ao menos, 70 anos depois de sua morte, não tem valor artístico e indica só a fortuna da época, como as inúmeras cópias de grandes mestres", afirmou ainda.

Na mesma linha, segue Rossella Vodret, ex-superintendente de Roma, que viu a pintura em 2005 e disse que ela "não tem alta qualidade".

Outro ex-superintendente da capital italiana, Claudio Strinati, é da opinião que a peça foi produzida na oficina de Leonardo, mas "que a pintura tem média qualidade e não parece ter a digital de Leonardo".

O que é fato é que o quadro estava entre os itens doados em 1925 pela Galeria Nacional de Arte Antiga do Palácio Barberini ao Montecitório.

A pintura original da Mona Lisa (La Gioconda em italiano) é uma das obras de arte mais importantes e famosas do mundo e foi pintada por Da Vinci entre 1503 e 1506. O quadro está em exposição no Museu do Louvre, em Paris, desde 1797.

Oscar 2022: Prêmio cobra vacinação de indicados, mas não de apresentadores.

A Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood exigirá que os convidados da 94ª cerimônia do Oscar, em março, apresentem comprovantes de vacinação contra a Covid-19 e pelo menos dois resultados negativos de testes PCR, disse uma pessoa com conhecimento do assunto.

Artistas que irão se apresentar na cerimônia e apresentadores da maior premiação da indústria cinematográfica mundial também terão que passar por testes PCR, mas não precisarão mostrar prova de vacinação, segundo a fonte.

A obrigatoriedade de cobertura vacinal irá variar no evento de 27 de março no Dolby Theatre, em Hollywood, de acordo com a fonte.

Os indicados ao Oscar e seus convidados nas seções inferiores do teatro não serão obrigados a usar máscaras. Eles estarão sentados com mais distância do que o habitual entre os grupos, disse a fonte.

O Dolby acomoda 3.317 pessoas, mas somente 2.500 serão convidadas. Aqueles sentados no mezanino podem ser obrigados a usar máscaras, pois ficarão sentados um ao lado do outro.

Reprodução

Estátua do Oscar no tapete vermelho do Dolby Theatre em Hollywood, na Califórnia.

Os casos de Covid-19 estão diminuindo no condado de Los Angeles e os organizadores estão consultando autoridades do governo e especialistas em doenças infecciosas.

O Oscar será apresentado pelo trio de atrizes e comediantes formado por Regina Hall, Amy Schumer e Wanda Sykes.

Rainha Elizabeth II testa positivo para o coronavírus.

Reprodução

Monarca britânica teve contato com o filho Charles dois dias antes do teste positivo dele.

A Rainha Elizabeth II testou positivo para Covid-19, segundo informou o Palácio de Buckingham, neste domingo (20). O pronunciamento da casa real informou que a monarca britânica está com "sintomas leves de resfriado" e passa bem.

"Ela espera continuar com "tarefas leves" em Windsor durante a semana", completa o documento. "Ela continuará recebendo atendimento médico e seguirá todas as orientações apropriadas", acrescentou o Palácio de Buckingham, por meio de um comunicado.

Contato com Charles

Durante a última semana, o príncipe herdeiro Charles testou positivo para Covid-19 pela segunda vez. Na ocasião, a Rainha Elizabeth II havia tido contato com seu filho dois dias antes dele testar positivo para a doença.

Durante a última semana ela havia se reunido digitalmente com os embaixadores da Espanha e da Estônia. Poucos dias depois, na última quarta-feira, a monarca se encontrou pessoalmente com o major-general Eldon Millar, encarregado do relacionamento entre a rainha e as forças armadas, e seu antecessor, o contra-almirante James Macleod.

Na ocasião, ele comentou durante um momento de descontração que não conseguia se mover muito. Na ocasião ela brinca com dois funcionários do governo britânico. Em seguida ela aponta para os pés e se arrasta um pouco para frente. Eles então vão até ela e a cumprimentam com um aperto de mãos.

Julia Fox esclarece boato de que estaria escrevendo livro sobre Kanye West após fim de namoro polêmico.

Julia Fox usou o seu Instagram para esclarecer alguns rumores. A atriz afirmou que não está escrevendo um livro sobre Kanye West, com quem recentemente terminou o namoro, iniciado após a separação do cantor e de Kim Kardashian.

"Quando eu disse 'você vai ter que comprar o livro', eu estava me referindo a um livro que escrevi no ano passado sobre o qual falei muitas vezes", escreveu ela, que ainda negou ter usado o termo pejorativo para descrever uma pessoa ou animal agindo de forma selvagem."Só para constar. Eu nunca usei o termo modo goblin."

Na semana passada, quando Kanye estava postando uma série de mensagens no Instagram sobre Kim e seu novo namorado Pete Davidson antes de excluí-los imediatamente, o usuário do Twitter @meowmeowmeuw brincou que não sabia dizer se as capturas de tela que aparecem nas mídias sociais eram coisas reais que Kanye havia dito ou se fossem memes.

Reprodução/Instagram

Atriz terminou namoro com rapper após ele postar que ainda era apaixonado pela ex-mulher, Kim Kardashian.

Brasileira de 37 anos é eleita Miss Alemanha 2022.

Reprodução

Brasileira Domitila Barros após vencer o Miss Alemanha.

A modelo brasileira Domitila Barros, de 37 anos, foi eleita Miss Alemanha. Natural de Pernambuco, a recifense superou outras nove concorrentes e venceu a grande final realizada na cidade de Rust.

Pela primeira vez na história, uma imigrante negra vence o concurso. A competição, neste ano, foi marcada por uma mudança de rumos e propósito, contemplando "novos padrões e figuras de identificação".

A organização do Miss Alemanha sustenta que o concurso passou por um processo de redefinição. O evento deixou de ser apenas um concurso de beleza e passou a levar em conta, principalmente, o empoderamento feminino como critério de escolha da vencedora.

"O mundo é um lugar complicado e quero fazer a minha parte para torná-lo melhor. O Miss Alemanha seria um grande parceiro nesta missão e é por isso que estou tão feliz por estar aqui e compartilhar minha trajetória de vida com vocês. Porque, no final das contas, eu sei que você não pode fazer isso sozinho, você precisa de uma comunidade, talentos, opiniões e habilidades diferentes para fazer mudanças", escreveu Domitila, em seu perfil no Instagram, na altura em que foi selecionada.

Domitila é modelo, empreendedora social, atriz e influenciadora de mídias sociais. Ela desenvolve projetos sociais há mais de 20 anos. Ela cresceu em uma área periférica de Recife, chamada Linha do Tiro, e mora na Alemanha desde 2000, quando viajou para o país europeu para fazer mestrado na Universidade de Berlim, assim que concluiu a graduação em Serviço Social, em Pernambuco.

Na Europa, ela alternou os estudos com a vida de modelo. Ela já realizou campanhas em países europeus, nos Estados Unidos, Emirados Árabes, América Latina, Ásia e África.

Neste período, Domitila também se dedicou a projetos sociais. Ela já trabalhou ensinando crianças a ler e escrever e, com sua experiência, desenvolveu um método para realizar o aprendizado da leitura e da escrita em conjunto com teatro e dança.

A realização desse trabalho rendeu à Domitila um convite da UNESCO para um evento global das Nações Unidas, nos Estados Unidos. Na ocasião, ela recebeu o Prêmio Millennium Dreamer.

Marina Ruy Barbosa posa com Bella Hadid em evento de moda nos EUA e diz: "Botamos o papo em dia".

Marina Ruy Barbosa foi convidada para um evento da marca de luxo Burberry em Los Angeles e encontrou ninguém mais, ninguém menos que a modelo e it girl Bella Hadid. A atriz brasileira posou com a jovem e falou para Quem como foi o encontro.

"Foi um prazer rever a Bella! Nos conhecemos pela primeira vez há alguns anos, em um dos principais desfiles da semana de moda de Nova Iorque. Na época, sentamos lado a lado na primeira fila, junto com a sua irmã Gigi. Foi ótimo reencontra-la em uma ocasião tão intimista. Botamos o papo em dia", contou ela.

A estrela, que tem uma marca de roupas, contou que ser convidada pelo próprio diretor exclusivo da marca para o evento é uma prova do reconhecimento de seu nome no mundo da moda. Ela ainda adianta que tem projetos entre sua marca Ginger e a gringa.

Reprodução/Instagram

Atriz (D) foi a única brasileira convidada para evento de moda de luxo em Los Angeles.

"Ser convidada pelo próprio diretor criativo da marca para um evento dessa importância só reforça o caminho que estou construindo na indústria da moda, aqui e lá fora. É uma forma de reconhecimento do meu trabalho e da minha imagem. Hoje, tenho uma parceria sólida com a Burberry e faço parte do grupo internacional de amigos da marca - mas temos mais planos juntos pela frente, que vocês saberão em breve", diz.

Marina foi umas das convidadas especiais em um evento intimista em Los Angeles. A ocasião celebrava o lançamento da coleção Spring Summer 2022 da Burberry, no terraço da sua flagship store na Rodeo Drive, para um seleto grupo de convidados escolhidos a dedo pelo diretor criativo Riccardo Tisci.

Sendo a única brasileira a compor um time de celebridades internacionais, Marina esteve ao lado de personalidades como Devon Lee Carlson, Jacob Elordi, Camila Morrone e Lori Harvey.

Carlinhos Maia conta que vai abrir banco: "Vocês vão ter meu cartão na carteira".

Carlinhos Maia contou que vai abrir um banco e investiu mais de 100 milhões de reais no empreendimento. O humorista, que está de férias nos Estados Unidos, disse que entrou em contato com profissionais de finanças experientes para realizar o projeto.

"Vou lançar um banco. Com dinheiro, empréstimo, cartão... Tem muita gente série e que já mexe com banco há muito tempo. Decidimos investir cento e tantos milhões de reais no banco. Isso é emprego, renda e é fazer história. Sou um puta de um empresário. Vocês vão ter meu cartão na carteira", contou ele, que adiantou que o nome do empreendimento será Gira Bank, em homenagem aos fãs, os quais ele chama de girassóis. "Sempre sonhei em ter um banco quando não tinha um tostão."

Ele ainda respondeu aos que o acusaram de apenas querer ficar mais rico. "Ficam falando que eu quero encher o rabo de dinheiro. Sim! Trabalho pra caceta e quero mais mesmo", respondeu ele em vídeo postado em seu Instagram.

Reprodução/Instagram

Humorista disse que investiu mais de cem milhões de reais no empreendimento.

Ney Matogrosso diz ter sido impedido de abrir conta em banco.

Ney Matogrosso, de 80 anos, participou do podcast Fala Clê, do produtor musical Clemente Magalhães, e contou histórias sobre o inicio da sua carreira e das dificuldades financeiras em alguns momentos delicados.

Durante a entrevista, o cantor revela que chegou a ser impedido de abrir conta em banco supostamente por não ter fiador. "Eu cheguei em casa com um saco de papel com dinheiro pela metade, era um saco grande. Eu disse 'Vou colocar este dinheiro num banco'. Cheguei lá e coloquei o saco com dinheiro em cima do balcão e perguntaram 'O que você quer?'. Eu disse 'Quero abrir uma conta'. Me levaram pra dentro do banco, lá pra trás. Eles disseram assim, 'De onde é que você tirou esse dinheiro?'. Eu disse 'Ganhei, trabalhando'", relembrou o artista.

Reprodução/Youtube

Cantor relembrou as dificuldades da carreira.

Em seguida, Ney explicou o momento em que se deu a ocasião. "Tudo era controlado. Não se esqueça de que era ditadura militar. Levei o dinheiro para casa e falei para os meus amigos 'Não consegui abrir a conta, vamos gastar'. Gastamos", contou.

Maíra Cardi comenta ataques de internautas à filha: "Não foi à toa que ela foi parar na UTI".

Maíra Cardi comentou em seu Instagram os ataques que sua filha, Sophia, de apenas 3 anos tem recebido de internautas. A life coach ficou sabendo da notícia por meio das redes sociais do marido, Arthur Aguiar, que está no BBB22.

"Eu não vi, felizmente não sei do que se trata! Mas infelizmente muitas pessoas são assim mesmo esse é nosso triste mundo! É muito pensamento ruim. Não foi à toa que ela foi parar na UTI! Obrigada pelo carinho de quem manda energia positiva, orações e palavra bonita! Peço para que sempre coloquem ela na oração de vocês", pediu Maíra.

O BBB é o anjo da semana e torcidas contrárias tem postado ofensas a sua filha. "Sophia merece respeito", postou no Twitter.

O pedido se tornou um dos assuntos mais comentados da rede social deste sábado (19). Prints de críticas e ataques à menina de apenas 3 anos foram divulgados.

"Deus me perdoe, mas ela é tão feinha", disse uma pessoa. "Tão desprovida de beleza", comentou outro internauta. Outras satirizaram as traições que o artista confessou no passado dentro do casamento com Maíra Cardi. "Mas de quem é a filha? De qual traição ela veio?", ironizou.

Reprodução/Instagram

Sophia, de apenas três anos, tem recebido ataques de pessoas que não gostam do jogo de seu pai, Arthur Aguiar, no BBB22.